ANNO LXV — NUMERO 38 SABBADO 16 DE FEVEREIRO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

LONDRES, 14 de Fevereiro.

Abundantes neves estão cahindo em toda a Europa.

Na maior parte das regiões as communicações estão totalmente interrompidas.

PARIS, 14 de Fevereiro.

O Senado adoptou por uma grande maioria o projecto de lei relativo ao restabelecimento da votação por escrutinio de circumscripção.

Nenhuma eleição parcial terá mais lugar até as eleições legislativas geraes que devem realizar-se brevemente.

A Camara dos Deputados na sua sessão de hoje adoptou por 307 votos contra 218 uma proposta concernente ao adiamento da discussão da revisão da Constituição.

Em seguida a esta votação da Camara o ministerio pedio a sua demissão collectiva.

PARIS, 15 de Fevereiro.

O *Comité* republicano nacional acaba de publicar uma carta-manifesto na qual declara que o general Boulanger e seus partidarios votaram contra a discussão immediata do projecto de revisão da Constituição, visto considerarem este projecto uma verdadeira comedia do ministerio Floquet.

PARIS, 15 de Fevereiro.

Pensa-se geralmente que a crise do ministerio vai precipitar a dissolução da actual Camara dos Deputados.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 15 de Fevereiro, de 1889.

INSTRUCÇÃO POPULAR

AS GRANDES INVENÇÕES ANTIGAS E MODERNAS

NAS

Sciencias, industrias e artes

POR

LUIZ FIGUIER

V

A bussola

(Continuação)

A terra póde ser considerada como um iman de dimensões colossaes, porque produz, actuando sobre os differentes corpos magneticos, todos os phenomenos, que se observam na acção reciproca que os imans exercem uns sobre os outros. Se uma agulha magnetisada, livremente suspensa e movivel sobre um eixo, se dirige constantemente para o norte, isto é, soffre da parte do globo terrestre uma attracção sempre no mesmo sentido, a razão é porque o globo obrando, como de ordinario os imans, attrahe um dos pólos desta agulha para o seu proprio pólo de nome contrario : um destes imans é a terra ; o outro é a agulha magnetisada de que fallamos.

A terra, como todos os imans naturaes ou artificiaes, apresenta dous pólos que gozam de propropriedades oppostas, e uma linha neutra. Observa-se, como em todos os outros imans, que a attracção magnetica da terra é maior nas suas duas extremidades ou pólos, e quasi nulla no seu centro de figura, isto é, no *equador*. Com effeito a acção magnetica da terra cresce á proporção que se fôr caminhando para qualquer dos pólos terrestres, e é quasi nulla no equador.

Em summa, os phenomenos que apresenta a agulha magnetica explicam-se facilmente se se considerar o nosso globo como um immenso iman cujos pólos coincidam com os pólos terrestres, e cuja linha neutra seja o *equador*.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 6 DE FEVEREIRO DE 1889

Actos :

— O presidente da provincia resolve promover o 1º official da 1ª secção da secretaria da presidencia, Clementino Philomeno Henriques de Souza, ao cargo de chefe da mesma secção, vago pelo fallecimento do bacharel Henrique Affonso de Miranda Leal.

— O presidente da provincia resolve promover o 2º official da 4ª secção da secretaria da presidencia, bacharel Christovão Breckenfeld Vieira da Silva, ao cargo de 1º da 1ª secção da mesma secretaria.

— O presidente da provincia resolve promover o ajudante do porteiro da secretaria da presidencia Antonio Fernandes da Silveira Carvalho ao cargo de 2º official da 3ª secção da mesma secretaria.

— O presidente da provincia resolve nomear João Ignacio Cabral de Vasconcellos para exercer o cargo de ajudante do porteiro da secretaria da presidencia.

— O presidente da provincia resolve nomear o 2º official da secretaria da presidencia, Manoel Machado da Silva Santiago para servir o lugar de 1º official da mesma secção durante o impedimento do funccionario effectivo.

— O presidente da provincia resolve nomear Manoel Joaquim da Silveira Sobrinho para exercer o cargo de 3º official da 4ª secção da secretaria da presidencia durante o impedimento do funccionario effectivo.

— O presidente da provincia, em execução da lei n. 2,395 de 10 de Setembro de 1873, resolve nomear João Baptista do Espirito Santo para o posto de tenente da 3ª companhia do 10º batalhão do serviço da reserva da guarda nacional da comarca de Páo d'Alho.—Communicou-se ao commandante superior.

— O presidente da provincia, de conformidade com a lei n. 2,395 de 10 de Setembro de 1873, resolve nomear José Gomes de Moura para o posto de capitão da 8ª companhia do 39º batalhão de infantaria da guarda nacional das comarcas de Taquaretinga e Bom-Jardim e Limoeiro. — Communicou-se ao commandante superior.

— O presidente da provincia, de conformidade com a lei n. 2,395 de 10 de Setembro de 1873, resolve nomear Vicente Ferreira Gonçalves para o posto de alferes do 39º batalhão de infantaria da guarda nacional das comarcas de Taquaretinga, Bom-Jardim e Limoeiro, em substituição do alferes Adolpho de Oliveira Coelho que mudou de residencia.—Communicou-se ao commandante superior.

— O presidente da provincia, tendo em vista o officio do inspector do Thesouro de hontem datado, n. 60, resolve declarar que o cidadão nomeado por portaria de 26 de Dezembro do anno passado para o cargo de escrivão da collectoria provincial do municipio de Panellas, chama-se Dinamerico Clodoaldo de Oliveira Guimarães e não Dinamerico de Oliveira Guimarães, como por engano veio mencionado na respectiva proposta.—Remetteu-se cópia ao inspector do Thesouro Provincial.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Luiz Felippe de Carvalho, professor publico de ensino primario da Varzea, e tendo em vista a informação n. 42 de 4 do corrente mez do inspector geral da Intrucção Publica resolve conceder ao peticionario a gratificação de merito de que trata o art. 125 do regulamento de 18 de Janeiro de 1888, visto contar mais de 15 annos de effectivo exercicio no magisterio publico.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu Rosalina Olympia Bezerra de Mello, professora de ensino primario da 1ª cadeira do sexo feminino, na cidade de Caruarú, e tendo em vista a informação n. 41, de 4 do corrente mez, do inspector geral da instrucção publica, resolve conceder á peticionaria a gratificação de merito, de que trata o artigo 125 do regulamento de 18 de Janeiro de 1888, visto haver provado contar mais de 15 annos de effectivo exercicio no magisterio publico.—Communicou-se ao inspector geral da instrucção publica.

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia interino.—Declaro a V. S. em resposta ao seu officio n. 127, de hontem datado, que existindo 23 praças na comarca de Panellas, conforme consta do ultimo mappa do commandante do corpo de policia, póde o respectivo delegado attender com ellas a qualquer requisição das autoridades e moradores do povoado de S. Benedicto.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Declaro a V. S., de conformidade com o aviso de 30 de Janeiro ultimo, que o ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, solicitou do da fazenda, em 26 do dito mez a expedição de ordem para que nessa Thesouraria seja posto com urgencia á disposição desta presidencia o credito de 4:400$000 para occorrer a despeza com a impressão de 20 mil exemplares da carta corographica desta provincia. — Communicou-se ao inspector especial de terras e colonisação nesta provincia.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o juiz de direito da vara do commercio da comarca desta capital, bacharel Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, reassumio hoje o exercicio de seu cargo, renunciando ao resto da licença com que se achava para tratar de sua saúde.

— Ao mesmo. – Communico a V. S. para os fins convenientes que Francisco José de Souza, em 10 de Janeiro findo, assumio o exercicio do cargo de promotor publico interino da comarca do Brejo, para o qual foi na mesma data nomeado pelo respectivo juiz de direito.

— Ao mesmo. – Transmitto a V. S. para os fins convenientes copia do officio de 1 do corrente mez, relativo ao exercicio do juiz substituto da comarca de Palmares.

— Ao mesmo — Deferindo o requerimento, junto por copia sobre que versa a informação de V. S., de hontem datado, n. 73, do Barão de Serinhãem, gerente da empreza da estrada de ferro de Ribeirão ao Bonito, recommendo a V. S. que providencie no sentido de ser attendido o supplicante ; devendo ser assignado o respectivo termo de responsabilidade pela importancia dos impostos, afim de ser satisfeita no caso de que o governo imperial, a quem submetto a presente deliberação, assim o determine.

— Ao director do Arsenal de guerra —Restituindo o incluso requerimento e mais papeis de Sophia Antonia do Espirito Santo, que acompanharam o officio d'essa directoria de 4 do corrente sob n. 321, autoriso V. S. a mandar alistar na companhia de aprendizes artifices desse Arsenal, quando houver vaga, o menor de nome Valentim, filho da peticionaria, uma vez que se ache elle nas condições dos arts. 165 e 166 do regulamento de 19 de Outubro de 1872.

— Ao mesmo.—Autoriso V. S. a mandar alistar na companhia de aprendizes artifices quando houver vaga, o menor Izaias, filho de Felicidade Perpetua, visto achar-se elle nas condições dos art. 165 e 166 do regulamento de 19 de Outubro de 1872, segundo consta de officio dessa directoria de 4 do corrente sob n. 320.

Devolvo o requerimento e mais papeis que acompanharam o citado officio.

— Ao commandante do corpo de policia.—Ao Dr. chefe de policia interino mande Vmc. apresentar com urgencia duas praças afim de conduzirem para o termo de Palmares o criminoso Antonio Francisco do Carmo que tem de ser alli submettido a julgamento.—Communicou-se ao Dr. Chefe de policia.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Taquaretinga. Convem que Vmc. verifique, em vista das quatro copias juntas, si o individuo que foi recolhido á cadeia de Flores com o nome de José Pereira da Silva é o mesmo que interpoz recurso de graça com o de José Pereira da Silva Lima, e se effectivamente foi condemnado no termo de Taquaretinga.

No caso affirmativo, providencie para que me seja apresentada a certidão do seu processo, e bem assim a informação do juiz da condemnação, ou d'aquelle que o tiver substituido no cargo, conforme preceituam os avisos do Ministerio dos Negocios da Justiça de 28 de Junho de 1865 e 22 de Outubro de 1886, sob ns. 287 e 63.

Portarias :

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação faça transportar á provincia do Ceará, por conta do Ministerio da Guerra, os ex-soldados Antonio Florentino Cavalcante e Raymundo de Souza Lima, os quaes tendo obtido baixa do serviço do exercito o primeiro a 2 e o ultimo a 23 de Janeiro findo, recolhem-se áquella provincia, d'onde são naturaes.

Ao ex-soldado Souza Lima acompanha sua mulher de nome Joaquina Maria de Lima.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— O Sr. agente da Companhia de Navegação dê passagem para a Parahyba, por conta dessa provincia, ao 1º cadete do 14º batalhão de infantaria Miguel Archanjo Poggi de Figueiredo, que para alli segue á requisição do vice-presidente da mesma provincia.—Officiou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação mande dar passagem de prôa até Fortaleza, no primeiro vapor que seguir para os portos do norte, a Bento, preto, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação mande dar passagem de ré até Penedo, no primeiro vapor que seguir para os portos do sul a João de Souza Dias, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, providenciando sobre a volta do mesmo, opportunamente.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem da estação das Cinco Pontas até a de Palmares, por conta da provincia, a duas praças do corpo de policia e ao criminoso Antonio Francisco do Carmo.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios :

— Aos agentes da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio em que Vv. Ss. participam que o vapor *Maranhão*, chegado dos portos do sul hoje, ás 8 horas da manhã, e seguirá para os do norte amanhã, ás 5 da tarde — Communicou-se á secretaria da agricultura.

— Ao inspector do Thesouro Provincial. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., que segundo participação em officio de 30 de Janeiro ultimo, o bacharel Luiz Zacharias de Luna passou nessa data o exercicio do cargo de ajudante do procurador dos feitos da fazenda provincial no municipio do Brejo ao respectivo collector, visto ter de seguir para a cidade de Caruarú, afim de assumir o exercicio do cargo de juiz municipal.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 14 DE FEVEREIRO DE 1889

Amelia Elisa Ramos e Silva.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Albino Fernandes & C.—Deferido.

Austricliniano Couto Ponce de Leod.—Concedo sem vencimentos, de accordo com a informação do Thesouro Provincial.

Abaixo assinado de moradores em Jaboatão.—Encaminhe-se.

Francisco dos Santos Neves.—Ao inventariante é que compete requerer o recebimento dos ordenados.

Tenente Joaquim José de Barros e Silva.—Como requer á vista da informação.

José Antonio da Motta Guimarães.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Martinho João Torres Rolim. – Justifico.

Superintendencia da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—Aguarde credito.

Theobaldo Pinto Teixeira Filho.—Concedo 30 dias.

Victorino Antonio de Alcantara.—Concedo.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 15 de Fevereiro de 1889.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 171—Secretaria da Policia de Pernambuco, 15 de Fevereiro de 1889.— Illm. e Exm. Sr. —Participo á V. Exc. que foram hontem recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos :

A' ordem do Dr delegado do 1º districto da capital, Maria Emilia da Silva Braga, presa em flagrante por crime de ferimentos.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, João José de Sant'Anna, Militão Bastos Correia da Cunha, por disturbios ; e Joanna Eugenia da Conceição, por offensas á moral publica.

A' ordem do da freguezia do Recife, Damião Felix dos Santos e João da Costa, como vagabundos.

A' ordem do do 1º districto da freguezia de S. José, Felippa Maria da Conceição, Antonio Fernandes Vianna e Anacleto José da Cruz, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 2º districto da freguezia da Boa-Vista, Olympio de Souza e Sá, por disturbios e uso de armas defesa.

O Dr. Delegado do 1º districto da capital communicou-me que hontem, pelas 5 e 1/2 horas da tarde, em frente á Pharmacia Central sita á rua do Imperador, Maria Emilia da Silva Braga, travando-se de razões com Antonia Vicencia do Espirito Santo, dellas resultou sahir esta ferida com uma facada, sendo a delinquente presa em flagrante pelo pharmaceutico José Francisco Bittencourt e Joaquim Teixeira Peixoto, que apprehenderam tambem a faca com que commetteu o crime.

Aquella autoridade, tomando conhecimento do facto, fez lavrar o termo de flagrancia e mandou transportar a offendida para o hospital Pedro II onde foi vistoriada pelos medicos da policia.

Abrio se o competente inquerito.

Participou-me o delegado do termo de Tacaratú, que no dia 2 do corrente, pelas 10 horas da manhã, no lugar Logradouro daquelle termo, Joaquim Vieira dos Santos, assassinou com uma facada a Felix Vieira da Graça, evadindo-se em seguida.

O delegado tomou conhecimento do facto, abrio o competente inquerito e diligenciou a captura do criminoso.

Em vista do officio de hoje, do Dr. delegado do 1º districto da capital, participo a V. Exc., em additamento á minha parte diaria de 12 do corrente, que o ferimento que soffreu Aprigio Ferreira da Costa, foi considerado leve pelo Dr. José Joaquim de Souza, e não grave como, por engano, foi declarado naquella parte diaria.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *Dario Cavalcante do Rego Albuquerque.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 14 DE FEVEREIRO DE 1889

Gregorio Targino Accioly, Amaro Joaquim do Espirito Santo, Joaquim de Souza Monteiro, José Cordeiro dos Santos.—Informe o Sr. Dr. contador.

José Firmino Ribeiro.—Pague-se.

Francisco Furtado de Mendonça.—Volte, ao contencioso para que se officie ao juizo dos feitos para dar baixa nos debitos para alli remettidos.

Francisco da Silva Miranda.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Bartholomeu & C. Successores.—Ao contencioso para os devidos fins.

João José de Araujo.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

Joaquim Duarte Simões & C.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Candido Olympio Simões.—Descontada a contribuição de 5 %, pague-se.

INTERIOR

A Semana

(Jornal do Commercio, da côrte)

3 de Fevereiro de 1889.

Discernir no meio do conjuncto e por entre a varidade dos acontecimentos, a idéa dominante, a nota caracteristica, a feição, emfim, de uma quadra mais ou menos longa—quer seja um anno quer uma semana não é certamente facil tarefa. Cresce todavia a difficuldade quando a situação e o estado dos espiritos não se desenham com sufficiente nitidez porque não o permittem as diversas circumstancias que constituem o ambiente social.

Assim, na natureza physica, quando o sol vai-se immergindo no horisonte, depois de longo dia que animára com sua luz, seu calor e sua acção permanente, o espaço e todos os objectos nelle contidos, revestem um tom indeciso e apresentam fórmas um tanto vagas.

Mas o espirito humano, que anceia por saber, não se compraz na incerteza, procura, indaga, prescruta, e aceita satisfeito verdades ou boatos, com tanto que a curiosidade se alimente.

Correram com insistencia e generalisaram-se nesta semana os boatos de que ia ser convocada uma sessão extraordinaria da Assembléa Geral e que se tratava de nova viagem do chefe do Estado.

Tudo quanto podemos saber nos leva a acreditar que taes boatos carecem de fundamento. O estado de saúde do Imperador, se não é perfeito, qual o desejára a veneração e affecto do povo brazileiro, é entretanto aquelle que se poderia razoavelmente esperar depois de uma longa existencia desprendida sem medida e sem preoccupação em favor do interesse publico ; depois de uma crise fortissima de persistente molestia, mas, acreditamos, ainda a mesma intelligencia clara e illustrada acompanha o desenvolvimento dos successos, ainda a mesma mão bondosa, amestrada e prudente dirige os destinos da patria. Se das informações colhidas isto resulta, nada ha na actualidade que aconselhe nova excursão do chefe do Estado fóra do paiz.

A reunião extraordinaria da Assembléa Geral só poderá ser determinada pela necessidade de providencias urgentes, de caracter excepcional. Não sabemos quaes ellas sejam neste momento.

E' incontestavel que entramos em um periodo importante da nossa vida, periodo que a historia denominará talvez o da reconstrucção nacional ; mas esta grande obra, se requer vistas largas e pulso firme nos que tem de dirigil-a, exige, como condição impescindivel, a acção poderosa do tempo. Os homens podem fazer revoluções, temporaes passageiros que só destroem ; a evolução, porém, a transformação dos usos e regimen de um povo, a reedificação de uma sociedade só se realiza por successivas e lentas modificações. Nem por isto deixa de ser difficil a missão dos homens de Estado que tem de acompanhar o trabalho da reconstrucção ; mas o seu maior merito consiste em contrariar o movimento natural da evolução social, apenas desenvolvendo as instituições existentes—accommodando-as ás novas condições.

Felizmente as nossas instituições tem tanta flexibilidade, que podem, sem abalos violentos, prestar-se á satisfação das mais largas aspirações de um grande povo que ame a liberdade e della seja digno. Escassa população espalhada por vastissimo territorio, grupos isolados e reciprocamente indifferentes, ainda não permittiram a organisação desses poderosos nucleos municipaes e provinciaes que são entidades preconcebidas pelas instituições patrias e cuja acção energica e livre fará brotar, como de terra feracissima, a prosperidade no largo ambito do Imperio brazileiro.

Mas esta situação, que será o futuro de nossa patria, resultará da evolução, que não póde ser substituida por providencias legislativas. Carecemos certamente de medidas promptas sobre alguns ramos do serviço publico, simplesmente no sentido da independencia administrativa. Para muitas dessas medidas é indispensavel o concurso do poder legislativo mas a urgencia neste caso não nos parece tanta que exija a immediata convocação de uma assembléa geral extraordinaria. Nem pouco fará o governo que na época da sessão ordinaria, estiver preparado para submetter ao estudo do corpo legislativo alguns projectos tendentes a melhorar as condições financeiras das provincias, a libertal-as da excessiva sujeição ao governo central para actos secundarios da administração, e a dar mais prestigio, autonomia e estabelecidade ás administrações provinciaes.

Prescindindo desses boatos a que nos temos referido, a attenção publica na semana concentrou-se no desenvolvimento das febres de caracter grave e violento que a altissima temperatura constante vai infelizmente mantendo nesta capital.

A repartição incumbida da hygiene publica tem-se mostrado activa nas providencias e solicita nos conselhos ao povo, e é de justiça reconhecer que este ramo de serviço publico, desenvolvido pelo ex-inspector geral, que nelle deixou nome respeitado, apresenta notavel melhoramento em relação ao que era ha alguns annos passados. Os cuidados hygienicos podem attenuar a gravidade e diminuir a extensão do mal, mas não o atacam em sua causa principal, cujo conhecimento ou se occulta aos olhos da sciencia ou é superior aos melhores esforços do homem.

A fatalidade cega deixa cahir a mão esmagadora sobre a cabeça loura da criancinha que sorria ao lado do pai afadigado em prestar soccorros aos enfermos, sobre os hombros já curvos do velho magistrado e sobre o peito vigoroso do militar que affrontára as balas nos combates. Nos registros mortuarios foram inscriptos nesta semana tres nomes que aqui mencionaremos pelo seu caracter publico : o do conselheiro José Pereira da Graça, ministro do supremo tribunal de justiça aposentado, e que pelos seus serviços fora agraciado com o titulo de Barão de Aracaty ; o do almirante Victorio José Barbosa Lomba que, na paz e na guerra, se distinguio por notaveis feitos, como o attesta brilhante fé de officio ha pouco publicada, e o do tenente-coronel Antonio de Senna Madureira, cujo animo ardente nunca lhe fez esquecer a lealdade no cumprimento dos deveres militares nem o amor da patria, que servio com sua vasta illustração demonstrada em numerosas commissões, e com sua bravura nos campos de batalha, onde não só ganhou postos, mas tambem conquistou affectos e consideração.

Prestada homenagem devida aos que, vencidos pela morte, cahem lastimados pela estima geral voltemo-nos para aquelles que estendem mão compassiva aos desgraçados. Por iniciativa de dous ou tres homens de coração, foi creado ha pouco nesta capital um abrigo para os infelizes que á noite não tem onde encontrem repouso para o corpo fatigado da luta diaria. O albergue nocturno abrio as portas a esses miseros que concorreram em numero maior do que se poderia suppor. Já por isso a utilissima instituição luta com embaraços ; para auxilial-a acaba de ser iniciada modesta associação que vai encontrando no povo o merecido acolhimento. A nossa população parece ter comprehendido que instituições da natureza dos albergues nocturnos devem ser exclusivamente populares, porque a caridade é uma virtude individual. Nem é tão oneroso, como póde parecer á primeira vista, o custeio dessas casas de abrigo. A esmola deixada na mão do mendigo das ruas raramente aproveita mesmo a um só individuo ; mas o obolo entregue á uma corporação beneficente multiplica-se milagrosamente pela associação e serve para alliviar a miseria de muitos. Assim se desenvolva a associação auxiliadora dos albergues nocturnos, afim de que não se tornem estas instituições em nova repartição publica com verba no orçamento.

Não se prende intimamente ao orçamento o decreto recentemente expedido pelo Sr. ministro da fazenda mandando estabelecer para a cobrança dos direitos de importação nas alfandegas uma escala movel que acompanhará, em razão determinada, a alta do cambio sobre Londres acima da taxa de 22 1/2 d.

Com effeito, este decreto expedido para execução de uma resolução legislativa contida na lei do orçamento vigente, tem mais caracter economico do que fiscal. O expediente da escala movel não nos parece o mais adoptavel porque, como já tivemos occasião de dizer, introduz mais um elemento de incerteza nos calculos commerciaes. Reconhecida, porém, a necessidade ou conveniencia da elevação dos direitos sobre algumas mercadorias, preferiamos que ella fosse fixa e não variavel com as fluctuações do cambio.

Tendo de dar execução á lei o Sr. ministro da fazenda, cumpre dizel-o, mostrou-se discreto e moderado na determinação dos artigos que sujeitou á tabella movel, não se deixando arrastar por um proteccionismo exagerado e intoleravel.

Felizmente tudo indica que conservaremos ainda por longos espaço o cambio estavel. O thesouro tem constantemente amortisado a divida fluctuante que está muito reduzida, e os saldos á sua disposição parece que o habilitam a manter-se ainda por muito tempo affastado do mercado como tomador de cambiaes.

Que essas lisongeiras esperanças se realizem é o nosso mais sincero desejo.

VARIEDADES

AMOR E DINHEIRO

POR

OLIVIER CHANTAL

X

(Continuação)

Na manhã do sexto dia, Paulo entrou alquebrado, depois de uma noite sem somno, no quarto paterno.

Encontrou o Sr. Duchanin prompto para sahir e cantarolando com voz desafinada um estribilho conhecido.

— Desejava fallar-te esta manhã, papá, disse elle com ar tranquillo.

— Conversaremos pelo caminho, respondeu o pai ; se não estás prompto, eu espero.

Cada um seguia evidentemente a sua idéa.

Paulo precipitou as cousas.

— Não posso vir esta manhã ao escriptorio, disse elle com ar desembaraçado ; mas tenho necessidade de te confiar uma cousa importante, hoje mesmo. E'-me preciso pagar immediatamente os vinte e cinco mil francos do outro dia.

— Ah ! A proposito, quem t'os emprestou ?

O moço fez-se pallido.

— Arranjei os eu á ultima hora, mediante condições leoninas. Ainda assim, é-me preciso pagal-os immediatamente.

Esperava novas perguntas.

Nada !

No rosto do Sr. Duchanin, nem uma ruga de inquietação. Olhava para Paulo com orgulho, sorrindo para aquella cabeça intelligente, para o masculo do corpo e elegancia de seu filho e tornava a encontrar nelle mais fino, mais encantador o Rogerio Duchanin de outr'ora, quando alumno da escola polytechnica, esperava o fim dos seus estudos para entrar como engenheiro, primeiro e como socio mais tarde, na casa Menegault pelo seu casamento com a menina Menegault, casamento de amor, approvado pelas duas familias.

E' verdade, o seu Paulo era encantador. Não lastimava a moça a quem elle destinava aquelle formoso rapaz. Talvez um pouco pallido ? Os ultimos acontecimentos... O bom do homem teve um riso de confiante camaradagem.

— Então não vens ? Bom ! bom ! Faze lá os teus negocios. Mas vamos primeiro conversar, visto que estás ahi...

O ar mysterioso e, comtudo, alegre do pai, inquietava cada vez mais o filho.

— Sim, papá ! . quiz elle interromper. Mas acabemos primeiro com esta questão de dinheiro!

— De dinheiro ! gritou com alegria o Sr. Duchanin em um impulso de enthusiasmo. Mas nós vamos liquidar tudo ! Fica, pois, descançado. Os taes vinte e cinco mil francos serão pagos com o resto e em breve prazo. Primeiro que tudo, preciso prevenir-te : tu casas-te !

— Eu ! disse Paulo espantado.

Sem fazer caso da interrupção, o bom do homem continuou alegremente :

— Primeiro que tudo, examinemos a nossa situação presente, com as suas difficuldades, com as suas consequencias futuras e a taboa de salvação que nos é offerecida. Quando digo taboa, interrompeu elle com um riso faceto e sincero da burguezia que se conservou simples, verás que é o contrario meu felizardo ! porque a salvação apresente se debaixo da forma de uma bonita moça, amavel e bem educada, de quem os oitocentos mil francos de dote não são para atirar aos cães.

Paulo tinha difficuldade em suster-se e desta vez o Sr. Duchanin percebeu-o.

O velho carregou o sobr'olho, mas tinha-se sempre abstido de fazer a menor allusão aos negocios do rapaz, bem como aos amores de seu filho.

Entretanto desappareceu-lhe do rosto a alegre bonhomia e foi com o tom serio de um homem, que falla de negocios importantes que elle continuou :

— Nas condições actuaes, não podemos manter a concurrencia e a casa Marvaise terá sempre sobre nós a superioridade de estar proxima do carvão. Já não nos restam sacrificios para fazer; o capital accumulado durante 20 annos está esgotado. Tudo quanto podia garantir uma hypotheca está empenhado até o seu ultimo limite. E nós devemos trezentos mil francos !

Paulo ficou calado.

Não sabia elle tudo isso ?

Não o comprehendia agora melhor do que o pai ?

— E' impossivel liquidar nesta situação, continuou este. Para evitar a fallencia, é preciso tomar uma decisão sem rodeios.

A voz tornava-se-lhe mais aspera. Involuntariamente era accommettido de uma colera surda.

— Isto aqui emquanto a nós, continuou elle. E' preciso pensar tambem no futuro de tua mãi. Não deve soffrer a humilhação dos nossos desastres.

— Comprehendo, respondeu o moço, fazendo um heroico esforço para ficar senhor de si.

O Sr. Duchanin pareceu contentar-se com aquella breve resposta. Não quiz atacar de frente o moço e continuou com apparente alegria :

— Sexta-feira recebi a visita de Luiz Parsollier. Tu o conheces pouco, porque nós, ha cinco annos que deixamos de trabalhar para elle.

« O pai Parsollier tinha uma loja muito modesta de serralheiro mechanico na Tossée, perto de Roubaix. O bom do homem fez os maiores sacrificios para dar ao filho uma educação industrial, fóra do vulgar.

« Foi plenamente recompensado, porque aos vinte e cinco annos, depois de inauditos esforços de viagens á Inglaterra, para onde o moço tinha partido como operario, sem saber uma palavra da lingna, Luiz Parsollier, aos vinte e cinco annos, inventava uma machina que revolucionou a industria dos tecidos e nos libertou do monopolio inglez.

« Fui eu quem forneceu os primeiros capitaes. O pequeno serralheiro da Tossée tornou-se o chefe de grande casa Parsollier.

« Ficamos os seus fornecedores até o dia em que não podemos fabricar pelo mesmo preço que os Marvaise. Têm sobre nós esta immensa vantagem, de possuirem o carvão de pedra no lugar da sua exploração. Eis aqui, pois, a idéa que me occorreu.

O velho fez uma pausa ; a attenção de Paulo parecia emfim despertar.

— Proponho a Parsollier fazer-se fundidor, associando-se comnosco. Reconstruir-se-hia a fabrica em um lugar mais favoravel e poderiamos transformar a nossa organisação.

— Elle consente ? perguntou Paulo meio interessado, meio distrahido pela sua incessante preoccupação.

Com voz alta, autoritaria, o industrial respondeu : Parsollier fornece os fundos necessarios ; aceita. Mas exige que os nossos interesses fiquem duplamente unidos. A vida de solteiro dá lugar a muitas irregularidades. Tu ficas seu genro ; é uma condição *sine qua non*.

Paulo olhou para o pai espantado.

— Está entendido, não é verdade ?

— Provavelmente, disse emfim Paulo. Observarei apenas, que tu pensas nesta combinação, ha um certo tempo. Fallas-me nella, a mim o interessado, pela primeira vez. Tenho o direito de reflectir nisso... e. . reflectirei.

— Mas nós já não temos tempo para deliberar.

— Tu não te casaste sem reflectir, tu... Demais, estou muito cansado... Primeiro que tudo, preciso arranjar os taes vinte cinco mil francos.

— Em todo o caso, tu não estás doente, disse o pobre pai já assustado.

— Não, não, replicou o moço com um pouco de impaciencia, mas primeiro que tudo quero pagar.

— A quem deves tu o dinheiro ?

— Que importa ! Nós recebemos essa somma. Preciso della.

— Meu caro, no commercio não ha « que importa ! » Devemos estabelecer as contas e pagar assignando o acto da associação. Por que não me has de dizer a mim que sou teu pai e teu alliado natural, o nome da pessoa que te emprestou o dinheiro ?

— Bem, pensarei nisso, disse ainda o pobre rapaz.

O pai e o filho apertaram a mão, mas nenhum delles teve coragem de olhar um para o outro.

XI

Haviam decorrido sete dias, depois do fatal acontecimento. Somente na vespera, o doutor tinha permittido a Thereza levantar-se pela primeira vez.

Paulo não sabia nada ainda da doença. Soffria e passava da esperança para o desanimo vinte vezes por dia.

Aquelle estado não podia durar. Tomou emfim a resolução de ir á casa de Thereza.

A moça, não sabia ainda de nada com certeza. As respostas ás cartas quotidianas de Paulo eram cheias de serenidade, de melancolica ternura, pacientes e resignadas.

Nada de anormal.

Subitamente decidido, Paulo chamou um fiacre e dirigio-se á casa da Sra. de Marvan.

XII

No seu trage de musselina, com fitas ondeadas e rendas finas envolvendo-lhe o delicado corpo, Thereza estava deliciosamente formosa.

A boa da Sra. Le Roux fazia-lhe companhia, lendo sem fallar, para não perturbar o scismar da doente.

A chegada de Paulo commoveu profundamente as duas mulheres. Contrariado por ver uma estranha junto de Thereza, Paulo comprimentava e ficava á entrada da porta, um pouco mais de tempo do que era preciso.

Depois approximou-se, constrangido, não encontrando em si os sentimentos de sinceridade terna que alli o tinham levado.

Agora informava-se da saude da moça, com uma solicitude constrangida. A Sra. Le Roux, examinava-o, e, como o não tivesse visto havia dous mezes, achava-o singularmente mudado. Que preoccupações, que acontecimentos tinham feito de um homem elegante e apaixonado joven e semelhante a qualquer herôe de aventuras cavalheirescas, aquelle senhor circumspecto, com voz secca, pronunciando de modo banal as phrases de comprimento ?

A voz meiga de Thereza que dava a replica e as entoações commovidas tremiam-lhe nas phrases curtas

Entre elles percebia-se uma cousa insolita ; o constrangimento inexplicavel e entretanto evidente, paralysava a todos tres.

Sentou-se. Conversaram. A Sra. Le Roux é que conversava, cousa muito natural, visto que não se devia fatigar Thereza. Mas esta com as mãos no braço da cadeira, seguia o olhar de Paulo, irresistivelmente fixo na fechadura do contador, munido da sua chave dourada.

Agora apertava-lhe o coração uma grande piedade. Pobre rapaz ! Havia muitos dias que procurava ! Quantos amargores experimentou com certeza ? porque não tivera elle a coragem de lhe contar os seus infortunios ? Ella o teria consolado. Tudo se tornava muito simples com um pouco de franqueza e de confiança nella.

Paulo não fallava ; com toda a certeza trazia o dinheiro comsigo e não sabia o que havia de fazer para o restituir.

Neste comenos entrou o doutor. Thereza teve um relampago de alegria. Estava achado o pretexto para o deixar sós.

Bastava receber o medico no quarto proximo e levar comsigo a sua boa enfermeira, a Sra. La Roux.

Pedio, pois, ao moço, que esperasse a sahida do Dr. Tarnier, afim de ouvir affirmar a convalescença definitiva.

E as duas mulheres deixaram o.

Paulo ficou só.

Pouco depois Thereza voltou. Diante della s na intimidade, o moço sentio se ainda mais constrangido do que antes. Depois de alguma-

MUTILADO

banalidades que se esforçou por tornar affectuosas, partio.

Infelizmente! sem nada confessar!

XIII

... Na gaveta aberta do contador continuava a faltar o dinheiro!

Muito calma, com o frio da morte no fundo da alma, Thereza seguia indifferente com os olhos a transformação das brazas vermelhas no fogão.

Sómente os labios levantavam-se-lhe desdenhosos, traduzindo um desprezo amargo e desesperado.

(Continúa.)

REVISTA DIARIA

Guarda nacional—Pela presidencia da provincia foram pelas seguintes portarias nomeados officiaes da guarda nacional:

1.ª Secção.—Palacio da Presidencia de Pernambuco em 14 de Fevereiro de 1889.

— O presidente da provincia de conformidade com a proposta do commandante do 8.º corpo de cavallaria da guarda nacional da comarca de Páo d'Alho, e tendo em vista a informação do respectivo commandante superior datada de 12 do corrente, resolve nomear para o referido corpo os seguintes officiaes:

Estado-maior

Tenente-ajudante, alferes Francisco Ignacio de Lima Cabral.

Tenente quartel-mestre, Antonio de Abreu Marques Bacalhão.

1.ª companhia

Capitão Francisco Antonio Brayner de Souza Rangel.

Tenente Melchiades Freire Diniz.

Alferes João Baptista de Carvalho.

2.ª companhia

Capitão Manoel Barbosa Camello.

Tenente Manoel José Pimentel.

Alferes Pedro Alexandre de Mattos.

3.ª companhia

Capitão Diogo Soares Carneiro de Albuquerque.

Tenente Francisco de Barros Silva Castro.

Alferes Manoel Carneiro de Albuquerque.

4.ª companhia

Capitão-tenente José Vieira de Mello Franco.

Tenente Manoel Paes Barretto de Lacerda

Alferes José Rufino de Souza Carvalho.

1.ª Secção.—Palacio da Presidencia de Pernambuco em 14 de Fevereiro de 1889.

O presidente da provincia em execução da lei n. 2.395 de 10 de Fevereiro de 1873 resolve nomear João Theophilo da Costa e Francisco José Guedes de Lacerda este para capitão da 7.ª companhia do 54.º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca de Pão d'Alho e aquelle para igual posto da 4.ª companhia do mesma batalhão.

— Por portarias de 6 do corrente:

Foi nomeado João Baptista do Espirito Santo, para o posto de tenente da 3.ª companhia do 10.º batalhão da guarda nacional de Pão d'Alho.

Foi reformado no mesmo posto o capitão do 8.ª companhia do 39.º batalhão da guarda nacional de Bom Jardim José de Magalhães Prado, e nomeado para substituil-o José Gomes de Moura.

Foi nomeado para o posto de alferes da 2.ª companhia do 39.º batalhão da guarda nacional de Bom Jardim Vicente Ferreira Gonçalves em substituição de Adolpho de Oliveira Coelho, que mudou de residencia.

— Por actos da mesma data:

Foram concedidas as gratificações de merito ao professor Luiz Felippe de Carvalho e a professora Rosalina Olympia Bezerra de Mello.

Patrimonio Regaard—No intuito de angariar um patrimonio para a familia do desventurado tenente Pedro Regaard, assassinado barbaramente na noite de 9 para 10 do corrente, na rua do Imperador, organisou-se uma commissão composta dos Srs. Dr. Felippe de Figueirôa Faria, commendador Joseph Krause, capitães Joaquim R. de Souza Gonzaga e Manoel Joaquim Botelho, e dos tenentes Antonio Pedro Dionisio, Francisco José da Silva, Liberato Prisco Ribeiro e Delmiro G. Ribeiro Pessoa.

Sendo louvavel o fim humanitario que se propõe realisar essa commissão, pondo ao abrigo da miseria a viuva e filhos da incauta victima da brutalidade de um desalmado, fiamos que não será baldado o appello que faz ella ao publico em geral, e particularmente á classe commercial, no intuito de constituir um pequeno patrimonio para essa pobre familia.

O Sr. commendador Joseph Krause, thesoureiro da commissão, receberá as esportulas que para esse fim lhe forem remettidas, e no escriptorio deste *Diario* tambem serão aceitas as que forem remettidas com o mesmo destino, e que serão enviadas ao mesmo digno thesoureiro da commissão.

Tribunal do Jury do Recife—Deixou de haver hontem julgamento neste tribunal por só haverem comparecido 25 juizes de facto.

A's 11 horas da manhã, presentes o Dr. Antonio Domingos Pinto, juiz de direito do 5º districto, presidente do tribunal, o Dr. João Joaquim de Freitas Henriques, 1º promotor publico da comarca, e o escrivão privativo capitão Florencio Rodrigues de Miranda Franco, depois de verificadas as cedulas e o numero de jurados que compareceram, foi levantada a sessão e adiada para hoje, ás 10 horas.

Gazeta da Tarde—Do nosso digno collega da *Gazeta da Tarde* recebemos uma photographia que representa uma moça vista de 3/4 pelas costas. Na parte inferior do cartão photographico ha escripta esta phrase: « Eis minha mulher ... Onde está minha sogra? »

E' evidentemente um enygma offerecido aos leitores d'aquelle jornal.

Elles que o decifrem.

Nós limitamo-nos á agradecer ao collega sua amavel deferencia, mandando-nos um exemplar dessa bella photographia.

Serviço militar Estão designados para superior do dia hoje, o Sr. capitão Manoel Anselmo e para ronda menor o Sr. alferes ajudante do 14º batalhão.

— As guardas da Thesouraria e palacio são commandadas hoje por dous Srs. officiaes do 2º batalhão.

— A guarnição da cidade é dada hoje pelo 2º batalhão de infantaria.

— Existem na enfermaria 54 praças dos corpos da guarnição.

— Funccionaram hontem no quartel-general o conselho de guerra do soldado da companhia de cavallaria Hermenegildo Gomes Pereira, sob a presidencia do Sr. coronel Frederico Christiano Buys e o de investigação dos soldados do 2º batalhão Manoel Pereira de Araujo o Daniel Baptista de Oliveira, sob a presidencia do Sr. capitão João Justiniano da Rocha.

— Vai ser hoje inspeccionado de saude o Sr. capitão do 14º batalhão de infantaria José Roma de Abreu Lima.

— S. Exc. concedeu por 3 mezes o uso do distinctivo de cadete de 2ª classe ao soldado sem corpo designado addido ao 2º batalhão, Felinto Elisio do Rego Barros.

Assassinato da rua do Imperador—Depozeram hontem as testemunhas abaixo, sendo os seus depoimentos os seguintes:

2ª testemunha—Manoel Gonçalves de Queiroz Coutinho

Disse:

que, no dia 9 do corrente, ás 11 1/2 horas da noite, pouco mais ou menos, estando elle testemunha no hotel Globo, sito á rua Duque de Caxias, alli appareceu o accusado presente em companhia de uma mulher que elle testemunha não sabia o nome, mas que trajava vestido branco com palmas escuras;

que depois de cearem ambos, retiraram-se juntos tendo a mesma mulher despedido-se do dono do hotel, seguindo ambos pela rua Duque de Caxias para o lado da rua do Crespo;

que, oito ou dez minutos depois, tendo elle testemunha ficado no mesmo hotel, vio vir apressada, do becco do Ouvidor para o dito hotel a mulher que momentos antes havia sahido com o accusado presente vindo em perseguição da mesma mulher um guarda-civico que dizia ter ella assistido a uns ferimentos feitos áquella hora na rua do Imperador;

que esta mesma mulher chegou dizendo, quando a ella perguntaram as pessoas que alli se achavam porque tinha voltado, tão depressa, que se tinha dado um barulho, apparecendo então o guarda-civico que quiz prendel-a para confessar ella quem tinha feito os ferimentos na rua do Imperador e que ella havia presenciado, ao que algumas pessoas que alli se achavam se oppozeram dizendo que aquella mulher não era a mesma que vinha perseguida, mas que elle testemunha affirma ser;

que, não podendo o guarda-civico prendel-a, retirou-se, voltando pouco depois e responsabilisando as pessoas que alli estavam pela entrega da dita mulher, visto como havia ella a tudo assistido;

que n'esta occasião não se achava mais a mulher no citado hotel retirando-se novamente o guarda;

que elle testemunha tendo sahido do hotel em companhia do academico Teixeira, dirigio-se para o lugar onde estava a victima encontrando alli diversas pessoas, das quaes ouvio dizer que o accusado presente fôra o autor d'aquelles ferimentos;

que vio a victima estorcendo-se no chão, mas que não a conheceu, vendo, entretanto, que era um homem de côr branca e corpulento;

que trajava o accusado presente n'aquella noite, roupa de casemira escura e chapéo preto e de massa;

que o chapéo que o accusado presente trazia n'aquella noite não é o mesmo que apresenta agora;

que indo elle testemunha á rua Duque de Caxias n. 35, 1º andar, alli ouvio a mulher, a que se refere, negar, dizendo não conhecer o accusado presente, mas tambem ouvio de suas companheiras que ella conhecia o accusado presente visto como frequentava elle a sua casa, havendo intimas relações de amisade.

Dada a palavra ao accusado presente para contestar, disse elle:

que a mulher não foi ao hotel em sua companhia e sim chegou quando elle estava ceiando;

que o chapéo que apresenta na occasião é o mesmo que trazia na noite de 9 do corrente;

Pela testemunha foi dito que confirmava o seu depoimento.

3ª testemunha—José Lopes Frazão

Disse:

que vindo elle testemunha da rua Bella em direcção ao Recife na noite de 9 do corrente, cerca de 11 horas para meia-noite, ao passar pela rua Duque de Caxias, encontrou uma mulher vestida de batina azul clara que á noite parecia branca, sendo perseguida por um guarda-civico até á porta do hotel ahi sito, voltando a praça sem effectuar a prisão por ter, segundo disse, se opposto a ella o capitão Tiburtino;

que sabendo então elle testemunha de que na rua do Imperador se deram uns ferimentos em um tal Pedro Allemão, para alli se dirigio, encontrando no meio da rua, um individuo de côr branca, corpo regular e que estava ferido;

que ahi soube ter sido autor d'aquelles ferimentos um tal Paixão, estabelecido na rua Larga do Rosario com taverna;

que indo elle testemunha á rua Duque de Caxias n. 35, 1º andar, em companhia da autoridade presente e demais pessoas, onde mora a mulher que pouco antes havia sido perseguida, cujo nome ignora, encontrou-a de roupa mudada e sendo interrogada negou o facto, constando a elle testemunha ter ella mais tarde tudo declarado n'esta estação;

A esta testemunha nada teve o réo a contestar.

Como se vê do inquerito a que se está procedendo, Manoel da Paixão Ramos, foi o frio assassino do infeliz Pedro Regaard, victima de seu punhal na noite de 9 do corrente.

Cumpre agora que a justiça sobre elle caia, para punição de seu crime e exemplo á sociedade.

Assassinato—No dia 2 do corrente, pelas 10 horas da manhã, no lugar Logradouro, de Tacaratú, Joaquim Vieira dos Santos assassinou com uma facada a Felix Vieira da Graça, evadindo-se em seguida.

A respectiva autoridade policial tomou conhecimento do facto.

Obra posthuma do Dr. Aprigio Guimarães—Já se distribuio o 20º fasciculo da « Miscellanea Philosophica e Sociologica » do Dr. Aprigio Guimarães, de que é agente o Sr. F. Bolitreau, á rua do Imperador n. 46.

Vapor Elbe—Por telegramma recebido pela casa dos Srs. Amorim & Irmãos, consta ter sahido hontem da Bahia este vapor, devendo chegar aqui ao amanhecer de domingo.

Theatro Santa Izabel—Amanhã o actor Lyra faz a sua festa artistica no theatro Santa Izabel, com o drama *29 ou Honra e Gloria*, terminando o espectaculo com o hymno de D. Pedro V.

Festa em Olinda—Amanhã, á tarde, tocará no largo do Carmo em Olinda uma banda de musica e terão lugar diversos divertimentos.

A' noite será queimado um grande e variado fogo de artificio.

Clubs carnavalescos — Informam-nos que o *Club das Caveiras* percorrerá as principaes ruas desta cidade no domingo e terça-feira do Carnaval, sahindo em 20 carros, tendo á frente uma banda de musica.

Nos salões de sua séde dará saráos nas trez noites do Carnaval.

— Informam-nos tambem que alguns moços reuniram-se em sociedade com o titulo de *Club dos Caiadores Carecas*, e pretendem percorrer as ruas da cidade em 6 carros precedidos de uma banda de musica nos primeiro e terceiro dias do Carnaval, dando tambem saráos dansantes na sua séde.

— Segunda-feira proxima, reune-se o club *Filhos do Olympo*, em assembléa geral, na séde da Melpomene Olindense, afim de deliberar sobre o sarão do corrente anno.

A formosura conspiradora—Para a Livraria Quintas acaba de chegar de Lisbôa o 1º fasciculo do romance sob o titulo acima de Pierre Zaccone, com lindas illustrações a chromo-lithographia e gravura.

Este romance está sendo publicado pela casa editora David Corazzi.

Agradecemos a offerta que nos fez o Sr. Quintas do fasciculo de que damos noticia.

Recreativa Juventude— Amanhã realizará a banda musical da Sociedade Recreativa Juventude um passeio á cidade deOlinda, embarcando no trem de 4 1/2 horas da tarde e devendo desembarcar de volta ás 8 horas da noite na estação da rua da Aurora, de onde irá tocando até a séde social.

Congresso Carnavalesco—Com este titulo fundou-se nesta cidade na rua do Principe uma sociedade carnavalesca cuja directoria ficou assim composta:

Presidente, José Gomes da Cruz.
Vice-dito, Luiz de Camargo Costa.
Orador, Mario Gomes de Mattos.
Thesoureiro, Antonio Silva.
Procuradores, Leonardo Esteves e Manoel Manta.

Tristissimo incidente — Lemos o seguinte na *Gazeta de Goyanna* de 9 do corrente:

« Ha poucos dias, no engenho Mazagão, situado na comarca de Iguarassú, deu-se um tristissimo facto.

« Um individuo empregado desse engenho, querendo pôr uma torneira a uma pipa que continha grande quantidade de aguardente, servio-se primeiramente de uma verruma para fazer o furo em que devia ser introduzida a torneira, e como esta não podesse penetrar no orificio produzido por aquelle instrumento, entendeu o infeliz empregado que devia alargal-o por meio de um ferro em braza que tendo penetrado na madeira produzio chammas, que se communicaram ao inflammavel liquido, resultando disso tão terrivel explosão que victimou o pobre homem e um seu companheiro de trabalho.

« Tambem o Sr. Horoncio Guerra, proprietario do Mazagão, que se achava presente, ficou bastante queimado. »

Club Internacional do Recife - Nos salões deste club realisa-se hoje a reunião familiar do corrente mez, finda a qual haverá trem para Apipucos e bonds para a Magdalena.

Vapores—São esperados hoje:

Do norte o paquete nacional *Pará* em viagem para o sul.

Da Europa o paquete inglez *Neva* em viagem para o Rio da Prata.

Do sul o vapor nacional *Arlindo*. Os dous primeiros seguem hoje mesmo a seu destino.

Obras de Ramalho Ortigão — Já se acha á venda na Livraria Quintas o 4º volume das obras do distincto escriptor portuguez, Ramalho Ortigão, lidas com o maior interesse.

O volume de que damos noticia tracta sómente do parlamentarismo.

Agradecemos á Livraria Quintas o exemplar com que nos obsequiou.

Apoplexia—Hontem ao meio-dia ao entrar na Casa de Detenção o vagabundo Menestrél José de Abreu, preso á ordem do Sr. subdelegado do 1º districto da freguezia de S. José, foi accommettido de um insulto apoplectico, morrendo instantaneamente.

Foi recolhido o cadaver á 3ª estação da guarda civica, vistoriando-o o Sr. Dr Gama Lobo.

Panellas de Miranda - Este club, que tem a sua séde á rua Augusta, percorrerá as ruas desta cidade nos tres dias de carnaval; o seu itinerario em tempo será publicado.

Sociedade Recreativa Bella União em Olinda — Resolveu esta associação dar uma *soirée* no dia 2 de Março na Camara Municipal de Olinda. Acham-se convidadas diversas familias, segundo nos informaram, para assistir á mesma *soirée*.

Conselho Litterario—Reunio-se hontem o conselho litterario sob a presidencia do Sr. inspector geral.

Foram lidos e approvados os seguintes pareceres:

Da 1ª secção relator o professor Fragoso, sobre o livro do 0º alphabeto, methodo do padre Augusto Adolpho Soares de Reumeter, concluindo que não está no caso de ser approvado para o fim a que o destina o seu autor.

Da 3ª secção relator o Dr. Regueira Costa sobre a petição do professor Izidoro de Freitas Gamboa requerendo que na sua jubilação seja computada a gratificação de merito em cujo gozo se achava concluindo pelo deferimento.

Da mesma secção e relator sobre o petição da professora Anna Laurinda Varejão Barbosa e requerendo a gratificação de merito concluindo pela concessão.

Na mesma conferencia terá lugar o julgamento do concurso a que ultimamente se procedeu para o provimento da cadeira de Pesqueira sendo approvado o parecer, do 2º relator o Dr. José Diniz a respeito do referido concurso, cujo relatorio foi apresentado pelo commissario do conselho professor Augusto Wanderley por ultimo procedeu-se ao interrogatorio dos professores Francisco de Paula Lins de Carvalho, que foi interrogado pelo Dr. José Diniz e Rufina Demetria de Souza pelo Dr. Regeira Costa

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco—Recife, 14 de Fevereiro de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24°—4	761m48	19,96	87
9	26°—4	762m68	21,47	82
12	27°—4	761m81	21,50	78
3 t.	26°—7	761m75	20,98	80
6	26°—3	762m03	19,40	67

Temperatura maxima —28°,00.
Dita minima 24°,00.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 3m,3; á sombra: 2m,3.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: ESE de meia noite á 1 hora e 15 minutos da manhã; SE até aos 38 minutos da tarde; SSE até 2 horas e 45 minutos; SE até meia noite.
Calmaria durante 7 horas pela manhã.
Velocidade media do vento: 1m 28 por segundo.
Nebulosidade média: 0,83

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	14 de Fever.	10— 6 da manhã	0m,48
P. M.	» »	4—24 da tarde	2m,38
B. M.	» »	9—56 » »	0m,32
P. M.	15 de Fever.	4—40 da manhã	2m,36

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

— Hoje:

Pelo agente Silveira, ás 11 horas á rua do Imperador n. 45, de predios.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 52, de uma parte de casa.

— Terça-feira:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, no sobrado do largo da Santa Cruz, por occasião do leilão de ricos moveis, crystaes, porcelanas e electro-plate, de tres excellentes vaccas tourinas com crias.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 1/2 horas, na igreja do Terço, pela alma do tenente Pedro Regaard.

— Segunda-feira:

A's 8 horas, na matriz da Bôa-Vista, pela alma de D. Joanna Barbosa de Araujo; ás 7 horas, na igreja da Santa Cruz, pela alma de D. Carolina do Carmo Braga.

Reunião social— Haverá amanhã a seguinte:

Do Monte-Pio Typographico Pernambucano. ás 10 horas da manhã, na séde social á rua do Coronel Suassuna n. 41, 2º andar. em assembléa geral.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 14 de Fevereiro de 1889.

Existiam 424; entraram 11; sahiram 14; existem 421.

A saber:

Nacionaes 388; mulheres 12; estrangeiros 21. —Total 424.
Arraçoados 378.
Bons 364.
Doentes 14.—Total 378.

Movimento da enfermaria

Teve baixa:
Victalino José dos Santos.
Teve alta:
Archangelo Monoel da Silva.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 189 pessoas, sendo: 62 homens e 127 mulheres.

Hospital Pedro II - O movimento deste estabelecimento de daridade, no dia 13 de Fevereiro, foi o seguinte;

Entraram	15
Sahiram	9
Falleceram	1
Existem	581

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8 1/2, Cysneiro ás 9 1/4, Barros briSonho ás 7, Malaquias ás 9 1/4, Poutual ás 9 1/4.

Não compareceram os Drs.:
Estevão Cavalcante.
Berardo.
Simões Barbosa.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 8 1/4 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 3 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/4 da manhã e sahio ás 3 1/2 horas da tarde.

Loteria do Gram-Pará—A 2ª parte da 26ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 60:000$000, será extrahida, sabbado, 16 de Fevereiro.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 14 de Fevereiro de 1889.

Maria Emilia de Oliveira, Portugal, 68 annos, solteira, Boa-Vista; atreromasia.

Joanna Galdina da Fonseca Cunha, Pernambuco, 64 annos, solteira, Poço; tuberculose.

Anna, Pernambuco, 90 annos, solteira, Boa-Vista; diarrhéa.

José, Pernambuco, 12 annos, solteiro, Boa-Vista; tetano.

Isabel Maria Duarte, Pernambuco, 25 annos, solteira, Santo Antonio; tuberculose.

João, Pernambuco, 7 mezes, Boa-Vista; dentição.

Maximiano, Parahyba, 50 annos, solteiro, Boa-Vista; lesão do coração.

Isabel Maria da Conceição, Pernambuco, 33 annos, solteira, Boa-Vista; lymphatite.

Um feto, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista.

Um pouco de tudo

Lê-se no *Jornal do Commercio* da côrte:

Encarregado da fundação œnologia na provincia de S. Paulo, o Sr. Joseph Watzl partio da capital a 16 de Janeiro com destino ao valle do Tieté, onde maior desenvolvimento tem sido dado á vinicultura para o fim de examinar o modo como se effectuam as colheitas e a fabricação do vinho, sendo esta a quadra propria de taes operações. Acompanhado pelo seu ajudante, engenheiro Dias Cardoso Filho e pelo Dr. Emilio Goldi, incumbido do estudo das molestias da videira, dirigio-se o Sr. J. Walyl para a cidade de Sorocaba onde, depois de conferenciar com o Sr. conselheiro Antonio Prado acerca do projecto da estação œnologica, visitou os vinhedos do illustre clinico, Dr. Nicoláo Vergueiro, os dos herdeiros Cardoso, e os do commendador George Oetterer, inspector geral da ferro-via Sorocabana.

Sorocaba constitue ponto interessante para o viticultor que alli encontra, em maior escala do que em qualquer outra zona da provincia, ensaios habilmente dirigidos da introducção das melhores variedades do grupo *Vitis Aestivalis* (*Cynthiana, Norton's Virginia* e outras. Alli pôde ser apreciado o aspecto que apresentam estas variedades, comparativamente ao da parreira *Isabella*, do grupo *Vatis Labrusca*, que é a mais geralmente cultivada na provincia e cuja folhagem tem manifestado singular phenomeno pathologico que o laborioso Dr. E. Goldi vai sujeitar á investigação. A semelhante phenomeno e ao clima anormal do ultimo anno será provavelmente para attribuir o facto, observado em todas as regiões vinicolas de S. Paulo, da desigual maturação da uva *Isabella*, quer em relação aos differentes cachos de cada individuo, quer em relação aos fructos de cada cacho.

D'aquella cidade partio a commissão, a 18 de Janeiro, para a do Tieté onde o professor Watzl visitou grande numero de propriedades viticolas, acompanhando durante dias consecutivos o processo da vinificação nas adegas do Srs. capitão Antonio Correia de Moraes Silveira e Joaquim Antonio Correia. No Tieté a cultura intensiva é a da uva *Isabella* que, aliás, apresenta phenomeno morbido identico ao observado em Sorocaba. Todavia, graças aos esforços d'aquelles e de outros viticultores, tem sido introduzidas no municipio algumas variedades do grupo *Vitis Aestivalis* nas quaes depositam elles fundadas esperanças.

As differentes operações da vinificação resentem-se no Tieté de muitos erros e mesmo de espirito rotineiro. São no emtanto louvaveis os dous mencionados viticultores que têm procurado melhorar a qualidade dos seus productos. Ambos acolheram com promptidão os conselhos que de momento pôde proporcionar-lhes o Sr. J. Watzl.

Emquanto o Sr. J. Watzl ficou estudando no Tieté as adegas de fermentação, o Dr. E. Goldi e engenheiro Dias Cardoso fizeram uma excursão á cidade e municipio de Botucatú. O municipio de Botucatú, essencialmente cafeeiro, conta já pequenos vinhedos completamente formados e produzindo, achando-se alli iniciadas plantações mais consideraveis.

Em seguida visitou a commissão reunida o municipio de Tatuhy onde a industria viticola, iniciada em escala não pequena, promette desenvolver-se em prazo breve.

De volta para S. Paulo, visitaram o Sr. J. Watzl, e seus companheiros, a fabrica de Ipanema onde aquelle professor teve occasião de examinar os ensaios experimentaes de viticultura alli organisados e cuidadosamente dirigidos pelo Dr. Borroul, medico do estabelecimento.

Chegando á capital, visitou a commissão a importante chacara do conselheiro Antonio Prado onde muito ha que estudar diante dos *specimens*, que alli se contam, de grande numero de videiras européas e americanas.

O Sr. J. Watzl continuará a estudar em outras zonas da provincia o estado da industria viticola.

***

Todas as narrações de terremotos combinam no testemunhar que, em taes occasiões, cães, cavallos, gado e outros animaes dão demonstrações de sobresalto e de terror. Por occasião do terremoto de Lisbôa, de 1750, o peixe affluia á flor d'agua e saltava desassocegado. Em Tokio, durante o tremor de terra de 1880, cães e cavallos davam todos os signaes de malestar e de inquietação.

Mais interessante, porém, é saber que os animaes patenteiam agitação *antes do phenomeno*. A 15 de Janeiro de 1887, em Yokohama, James Bissett vio um dos seus cavallos levantar-se subitamente e saltar na estribaria com grande violencia. Trinta segundos depois tinha-se manifestado um terremoto. Os faisões gritam desusadamente antes do tremor de terra e as rãs cessam o seu coaxar instantes antes do terremoto. Diz Warnen que os naturaes de Caracas possuem cães, gatos e outros animaes, como vigias que assignalam de antemão o perigo dos tremores de terra.

Procurando explicar este phenomeno do presentimento dos terremotos, entende J. Milne que, sendo de ordinario precedidos os grandes abalos por penas oscillações do que sólo, imperceptiveis ao homem mas accusados pelos instrumentos, é natural que alguns animaes sejam sensiveis a taes oscillações cuja amplitude é ás vezes de 1/10 de millimetro e ainda menor quando occorrem em solo rochoso.

No Japão, pessoas de pé não accusam trepidações do solo que se fazem distinctamente sensiveis a outras que no mesmo pavimento se acham tranquillamente assentadas.

Casos apontam-se, extremamente raros, em que algues animaes têm mostrado viva agitação muitas horas e até muitos dias antes dos terremotos. Isto occorre nas regiões vulcanicas em razão do desprendimento de gazes que sobretudo espantam e ás vezes matam os pequenos animaes. Tal foi a causa do phenomeno de 6 de Abril em 1874, em Follonica, onde as ruas e estradas amanheceram cobertas ratos mortos qual se houvera cahido chuva de ratos. Foram emanações de gaz carbonico que os asphyxiaram.

***

Zoologistas do seculo passado affirmaram ter encontrado durante o inverno, em buracos de paredes e em grutas e outras cavidades, andorinhas e gaivões adormecidos em somno hibernal. Alguns chegaram mesmo a inferir deste facto que as andorinhas não emigram mas refugiam-se todas, durante o inverno naquellas cavidades.

A illusão não é verdadeira mas está hoje admittido que as andorinhas transviadas, ou que por qualquer razão deixam de emigrar no outomno, se refugiam em abrigos onde dormem por muitos mezes sob a acção do frio até que despertam na primavera aos primeiros raios do sol.

A Sociedade dos Naturalistas recebeu, ha pouco, interessante communicação a este respeito, apresentando-lhe Leroux uma andorinha que despertada de somno lethargico, tomou o vôo diante da assembléa.

***

Existe carta particular de Paris na qual nos transmitte pessoa competente a agradavel noticia de que os Srs. Quatrefages, Levasseur, Daubrée, Hervy e Topinard têm manifestado muito vivo interesse pelos trabalhos publicados nos *Archivos do Museu Nacional* do Rio de Janeiro traduzindo a sua impressão em palavras summamente honrosas para este nosso estabelecimento e para os seus collaboradores.

O conselheiro Ladisláo Netto, em successivas conferencias com aquelles sabios, tem-se encarregado de verter para o francez varios artigos daquella revista, tendo-lhes mostrado, além disto, alguns artefactos indigenas que, com permissão do governo imperial, pôde exhibir ante o congressso dos americanistas a que ultimamente assistio em Berlim.

O Sr. Ladisláo Netto tem obtido bons resultados dos esforços que tem empregado para estabelecer relações entre o Muséo Nacional e congeneres estabelecimentos europeos.

A commissão franco-brazileira da Exposição Universal sómente aguarda o assentimento e o apoio do governo imperial para organisar no compartimento do Brazil uma secção destinada á ethnographia.

***

De S. Paulo remetteram ao *Jornal do Commercio* da côrte este soneto:

Lasciate ogni speranza, voi, ch'entrate.

(DO INFERNO, DE DANTE)

Por mim se vai á lobrega morada
A' estancia da dôr que sempre dura;
Por mim se vai aos antros da amargura,
Aonde soffre a gente condemnada.

Movido por justiça sublimada,
Fui do poder divino estructura,
Da summa sapiencia creatura,
Por seu amor primeiro provocada.

Antes de mim, nas regiões do eterno
Nada existio senão, além do inferno,
O que tenha do eterno a semelhança.

Creado embora, á divinal pujança
Devo o meu ser, perenne, sempiterno...
Perdei, ó vós que entrais, toda esperança.

DUARTE DE AZEVEDO.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 15 DE FEVEREIRO DE 1889

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario, Dr. Virgilio Coelho.

As horas do costume presentes os Srs. desembargadores em numero legal foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente:

João Baptista da Silva.—Negou-se a soltura, unanimemente.

Recursos eleitoraes

De Panellas—Recorrente Firmino Pomposo de Mello Falcão, recorrido Domingos Esteves da Costa Agra. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves.—Deu-se provimento, unanimemente.

De Panellas—Recorrente Firmino Pomposo de Mello Falcão, recorrido Manoel Joaquim Barboza. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro.—Deu-se provimento, unanimemente.

De Panellas—Recorrente Firmino Pomposo de Mello Falcão, recorrido José Antonio Macambira. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro.—Deu-se provimento, unanimemente.

De Panellas—Recorrente Firmino Pomposo de Mello Falcão, recorrido Quintiliano Cavalcante de Oliveira. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Deu-se provimento, unanimemente.

De Villa Bella—Recorrente Honorio Lopes de Siqueira Braga, recorrido José de Souza Monteiro. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Em diligencia.

De Villa Bella—Recorrente Honorio Lopes de Siqueira Braga, recorrido Samuel Xavier Nunes. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. —Em diligencia.

De Panellas—Recorrente Firmino Pomposo de Mello Falcão, recorrido José Vicente Ferreira Lima. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Deu-se provimento, unanimemente.

De Panellas—Recorrente Firmino Pomposo de Mello Falcão, recorrido Firmo Pereira de Andrade Junior. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Deu-se provimento, unanimemente.

De Panellas—Recorrente Firmino Pomposo de Mello Falcão, recorrido José Mendes da Silva. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade.—Deu-se provimento, unanimemente.

De Panellas—Recorrente Firmino Pomposo de Mello Falcão, recorrido Manoel Cordeiro da Silva. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade.—Deu-se provimento, unanimemente.

De Panellas—Recorrente Firmino Pomposo de Mello Falcão, recorrido José Ferreira Frazão. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves.—Deu-se provimento, unanimemente.

Da Parahyba—Recorrente Francisco Holmes, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Panellas—Recorrente Firmino Pomposo de Mello Falcão, recorrido Carlos Cavalcante de Oliveira. Relator o Sr. desembargador Oliveira Andrade.—Deu-se provimento, unanimemente.

De Panellas—Recorrente Firmino Pomposo de Mello Falcão, recorrido João Baptista de Mello. Relator o Sr. desembargador Oliveira Andrade. —Deu-se provimento, unanimemente.

De Panellas—Recorrente Firmino Pomposo de Mello Falcão, recorrido José Apolinario de Moura. Relator o Sr. desembargador Silva Rego.—Deu-se provimento, unanimemente.

De Timbaúba—Recorrente Gabriel de França Mozinho, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Silva Rego.—Negou-se provimento, unanimemente.

Rectificação

De Panellas—Recorrente Firmino Pomposo de Mello Falcão, recorrido Vicente Ferreira de Aquino. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante.—Deu-se provimento, unanimemente

Recursos crimes

De Campina Grande—Recorrente o juizo, recorrido o bacharel Alfredo Deodato de Andrade Espinola. Relator o Sr desembargador Delfino Cavalcante. — Negou-se provimento, unanimemente.

De Campina Grande—Recorrente o juizo, recorridos o bacharel Alfredo Deodato de Andrade Espinola e Frobo da Silva Camara Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. — Negou-se provimento, unanimemente.

De Areia Recorrente o juizo, recorrido Antonio Ferreira da Silva. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Porto Calvo Recorrente o juizo, recorrido José Antonio da Silva. Relator o Sr desembargador Alves Ribeiro. - Negou-se provimento, unanimemente.

De Camaragibe—Recorrente o juizo, recorrido Pedro dos Santos Serra. Relator o Sr. desembargador Oliveira Andrade.—Deu-se provimento, unanimemente.

De Alagôa Grande — Recorrente o juizo, recorrido Thomé Soares da Silva. Relator o Sr. desembargador Silva Rego. — Negou-se provimento, unanimemente.

Carta testemunhavel

Do Recife—Aggravante Antonio Augusto de H. Costa, aggravado o juizo. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves. Adjuntos os Srs. desembargadores Buarque Lima e Oliveira Andrade.—Deu-se provimento, unanimemente.

Aggravo de petição

Do Recife—Aggravante Camillo Gouveia de Andrade, aggravado Antonio Joaquim Vinhas Maia. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. Adjuntos os Srs. desembargadores Pires Ferreira e Buarque Lima. — Não se tomou conhecimento, unanimemente.

Prorogação de inventario

Inventariante João Barboza Maciel.—Em diligencia.

Appellações crimes

De Souza - Appellante o promotor publico, appellado Raymundo José de Maria. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade. Mandou-se a novo jury, contra o voto do relator.

De Floresta—Appellante o juizo, appellados Juvenal Gomes de Novaes e outro. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. — Mandou-se a novo jury, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

Revista civel

Da relação de Belém — Recorrentes Fausto Pinto Guimarães e sua mulher, recorridos Antonio Joaquim Rodrigues dos Santoe e sua mulher.

Do Sr. desembargador Delfino Cavalcante ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Appellação crime

Do Pilar—Appellante o juizo, appellado Manoel Francisco dos Santos.

Do Sr. desembargador Monteiro de Andrade ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Appellação crime

De Garanhuns — Appellante José Joaquim de Moura, appellada a justiça.

O Sr. desembargador Pires Gonçalves como promotor da justiça deu parecer na

Appellação crime

De Campina Grande—Appellante João José de Maria, appellado Salvino Marcolino de Oliveira.

Do Sr. desembargador Alves Ribeiro ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Justino Epaminondas d'Assumpção Neves, appellado Joaquim Francisco Ribeiro.

DILIGENCIAS

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Appellações crimes

De Tacaratú — Appellante Antonio Felix do Nascimento, appellada a justiça.

De Piranhas—Appellante o juizo, appellado Antonio Maria dos Santos.

Com vista ás partes:

Appellação civel

Do Recife — Appellante Manoel Joaquim da Rocha, appellado Virginio Horacio de Freitas.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Da Imperatriz—Recorrente o juizo, recorridos Joaquim Alves da Silva e outro.

Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

De Palmares — Recorrente o juizo, recorrido Domingos Affonso Ferreira.

Ao Sr. desembargador Oliveira Andrade:

Da Imperatriz—Recorrente o juizo, recorrido José Francisco Nunes.

Ao Sr. desembargador Silva Rego:

De Bananeiras—Recorrente o juizo, recorrido Melchiades Minervino de Mello Muniz.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

De Gravatá — Recorrente o juizo, recorrida Theodora Maria de Jesus.

Aggravo de petição

Ao Sr. desembargador Silva Rego:

Do Recife—Aggravante Francisco Cecilio Fernandes da Silva Guimarães, aggravada D. Maria Joaquina das Dores.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Do Ingá Appellante Camillo Gomes da Silva, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Da Parahyba Appellante o juizo, appellado Pedro Vianna.

Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

[De] Nazareth—Appellante Antonio Joaquim da Silva, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Oliveira Andrade:

Do Pilar—Appellante o promotor publico, appellado Antonio de Lyra Baixinha.

Ao Sr. desembargador Silva Rego:

De Mamangnape—Appellante Felino da Fonseca Galvão, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

De Palmares—Appellante Martiniano José Rodrigues, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Do Recife—Appellante Ovidio Henrique Gomes, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

Do Recife—Appellante José Venancio da Silva, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Do Recife — Appellante o promotor publico, appellado Pedro Francisco de Azevedo.

Appellações civeis

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

De Camaragibe—Appellante Manoel Ramalho, appellado José Correia de Araujo Barros.

Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

Do Recife—Appellante José Cecilio Carneiro Monteiro, appellada a fazenda provincial.

Ao Sr. desembargador Silva Rego:

De Camaragibe—Appellante Dr. Elysio Firmo Martins, appellado Augusto José Pacheco.

Appellações commerciaes

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Do Recife—Appellante José Francisco de Barros Rego, appellados Temporal & Filhos.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Do Escada—Appelantes Brocheton & Billion, appellados Pontual & Oliveira.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio aberto á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua rssidencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades — molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

Dr. Joaquim Loureiro medico e partèiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Barretto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa a rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 54, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Castro Jesus medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar.

Dr. Ribeiro de Britto dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar a rua Duque de Caxias n. 46, podendo ser procurado para chamados na sua residencia á rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

Advogados

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira, póde ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1.º andar.

O Dr. H. Milet mudou o seu escriptorio de advocacia, para a rua do Imperador n. 46, 1º andar, sala da frente.

Occulista

Dr. Ferreira. com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 9 horasdao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra e vende madeiras de todas as qualidades, serra madeiras de conta alheia, assim como prepara obras de carapina por machinas e por preços sem dompetencia—Pernambuco.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicas e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

COMMUNICADOS

Não está acephalo

Em edictorial de hoje, o *Jornal do Recife*, que não perde vasa em malsinar o grande partido conservador, procurou aproveitar-se do fallecimento do honrado Barão de Cotegipe, insinuando que aquelle partido ficara acephalo.

Embora desconheçamos a competencia que tem o *Jornal* para immiscuir-se em assumptos que entendem com a economia intima dos seus adversarios politicos, não lhe regatearemos a resposta necessaria, que, no caso, é tanto mais simples, quanto o proprio *Jornal* nos fornece os elementos para ella.

Com effeito, se, como affirma o *Jornal*, o Barão de Cotegipe, de saudosa memoria, « não tinha impresso ao partido conservador o cunho de uma alta individualidade, como Beaconsfield ao partido conservador da Inglaterra; se elle não concretisava, como ainda affirma o *Jornal*, uma individualidade distincta e propria, não tinha *uma orientação diversa da dos seus mais elevados correligionarios*, sobre a marcha dos negocios publicos » e, portanto, « não podia ter aberto um sulco novo ao partido conservador »; é claro, é evidente que entre esses *mais elevados correligionarios* dos quaes o illustre morto não divergia na orientação, não deixará de haver quem possa recolher-lhe a herança inteira para dirigir o partido conservador com o mesmo criterio, tino e largueza de vistas que tanto destinguiram o Barão de Cotegipe.

Era sem duvida o honrado Barão de Cotegipe o mais prestigioso dos homens militantes do

MUTILADO

partido conservador; era, não ha negal-o, o *primus inter pares* dos actuaes chefes d'esse partido, do qual com bons direitos e justos titulos foi sagrado *chefe* n'um banquete que foi memoravel; mas perguntamos nós: foram-lhe sômenos Rio Branco, Euzebio, Paraná, e tantos outros que a morte ceifou quando mais alto se collocaram no conceito publico e mais se destinguiram nas fileiras em que se alistaram?

Assim como á esses vultos eminentes da politica foram se succedendo outros não menos distinctos, de forma que a serie dos chefes conservadores jamais foi interrompida, assim tambem, acontecerá agora; e o Barão de Cotegipe, tão inexperadamente roubado ao serviço da patria, terá successor, tão nobre, tão distincto, tão digno da estima dos seus correligionarios e da veneração do paiz, quão nobre, distincto e digno desse respeito foi o illustre morto que todos pranteamos.

No senado, onde se encontram os homens politicos mais notaveis de ambos os partidos militantes; no senado, onde se apuram o merecimento e o patriotismo, filhos dos esforços individuaes e dos serviços e dedicação á causa publica; no senado, não faltam vultos conservadores que possam emparelhar em estatura moral e politica ao grande homem que se chamou João Mauricio Wanderley.

João Alfredo Correia de Oliveira, Paulino José Soares de Souza, Antonio da Silva Prado, Jeronymo José Texeira Junior, Manoel Francisco Correia, Visconde de Cavalcante, Luiz Antonio Vieira da Silva e Francisco Belisario Soares de Souza,—para não citar senão os apontados pelo *Jornal do Recife*—são chefes muito distinctos e que reunem qualidades que o proprio *Jornal* reconhece, uma vez que declara que elles podem ser generaes.

Todos esses, e mais outros, que figuram no Senado e na Camara dos Deputados, se teem posto em evidencia pelos seus talentos, pelos seus serviços, pelo seu patriotismo. Qualquer delles está, pois, no caso de aspirar a chefia suprema do partido conservador, onde, mercê de Deus, sobram eminentes cidadãos, capazes de empunhar esse bastão.

Antes de ser sagrado *chefe da grei* por quem tinha direitos e recebeu mandato para fazel-o, o honrado Barão de Cotegipe passou annos na posição em que se acham agora os vultos cujos nomes citamos, reproduzindo-os do *Jornal do Recife*. Nada ha, portanto, que admirar em que o mesmo aconteça neste momento historico.

O chefe supremo de um grande partido, e no geral os chefes ou generaes dos partidos politicos não se fazem de improviso. Alem dos predicados proprios ás individualidades, além das qualidades intrinsecas para o cargo, cumpre que os chefes tenham o consenso geral dos respectivos partidos, consenso que resulta da mais perfeita confiança no merito, no tino e no criterio dos generaes.

Essa confiança existe no partido conservador em relação aos personagens citados pelo *Jornal do Recife*. O que resta é que os suffragios geraes escolham um desses pares para ser o *primus*; o que aliás é uma questão de economia interna do partido, com a qual nada tem que ver o orgão liberal.

Por ventura já inquerimos nós do *Jornal do Recife* qual é o chefe supremo do partido liberal?

Entretanto, o *Jornal* ha de reconhecer comnosco que o partido liberal, ha muitos annos, se acha na posição em que foi agora collocado o partido conservador pelo trespasso do honrado Barão de Cotegipe.

Riscados do rol dos vivos os distinctos homens que se chamaram Zacharias de Góes, Nabuco de Araujo, Ottoni e tantos outros que foram proeminentes nas fileiras liberaes: á quem ficou o bastão de chefe do partido em que milita o *Jornal do Recife*?

Quem é o chefe supremo dos liberaes do Brazil: Manoel Pinto de Souza Dantas? José Antonio Saraiva? Affonso Celso de Assis Figueiredo? Gaspar da Silveira Martins? João Lins Vieira Cansanção de Sinimbú? Lafayette Rodrigues Pereira? Visconde de Paranaguá? Octaviano Rosa?

Todos esses são generaes, todos são distinctos pelos talentos e pelos serviços, todos teem a confiança dos seus correligionarios; qual delles é o chefe supremo? qual delles reunio os suffragios geraes para o supremo mando no partido liberal?

Nenhum! Todos teem grupos de amigos que os reconhecem respectivamente para chefes. Mas nenhum ainda conseguio reunir as adhesões de todos.

E no entanto, o partido liberal não está acephalo, e o *Jornal do Recife* certamente não confessará essa acephalia.

Convidamos o *Jornal* á que indique qual é o chefe supremo do partido liberal. Desafiamol-o á que mostre perfeita identidade de orientação entre os mais notaveis dos generaes do seu partido. *Verbi-gratia* entre os Srs. Saraiva e Dantas; entre qualquer destes e o Sr. Cansanção de Sinimbú; entre os Srs. Silveira Martins e Affonso Celso, e entre os Srs. Silveira Martins e Saraiva.

Não, o *Jornal* não poderá negar a disparidade de opiniões e conceitos entre esses generaes do partido liberal. Entretanto, faz cabedal da divergencia entre os chefes conservadores João Alfredo e Paulino de Souza, apresentando-os como impossiveis um para o outro.

E' erronea, porém, essa apreciação do orgão liberal. Os dous festejados chefes, cujas influencias mais directamente se fazem sentir em zonas differentes, só tinham divergencia n'um ponto — a questão servil—. Morta esta pela aurea lei de 13 de Maio, nada impede que os dous illustres senadores se approximem, se entendam, e de commum accordo imprimam ao partido conservador a direcção que sempre teve, e deem-lhe a orientação necessaria.

Da mesma fórma que lord Beaconsfield insuflou sangue novo no corpo do partido conservador inglez, o conselheiro João Alfredo reanimou o partido conservador brazileiro. O papel dos dous foi o mesmo. Nada impede que João Alfredo e Paulino, mais salientes na phalange dos generaes conservadores, sejam no Brazil o que são na Inglaterra o Marquez de Sallisbury e Sir Stafford Northcote.

E elles se hão de harmonisar, descance o *Jornal do Recife*, pelo menos tanto quanto se tem harmonisado os chefes liberaes que, não obstante suas divergencias reaes, se approximam e se entendem sempre que a *suprema lex* lhes impõe a dura necessidade de se mostrarem accordes.

Seja, porem, como for, a verdade é que, por maior que fosse o golpe desferido no partido conservador pela morte do Barão de Cotegipe, esse partido não está acephalo, como não o está o liberal, ferido desde annos pela morte de Zacharias e Nabuco.

O partido conservador tem á sua frente homens notaveis, e sob o mando delles proseguirá desassombrado em sua missão civilisadora.

Foi sempre assim que aconteceu; é essa a licção historica; e ella será proficua.

Recife, 15 de Fevereiro de 1889.

BEACONSFIELD.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Notas do sentimento

Um negro e um branco

IV

V. *Diario* n. 18 de 1889

Os collegas do imperador receberam-no com agrado maior por causa da tal lei aurea; mas não com todo o que elle esperava, porque, como os abolicionistas de cá, não ficaram satisfeitos com ella. D'ahi veio que S. M. continuou a proteger a agitação abolicionista desde que aqui chegou de volta da sua viagem á Europa.

Essa agitação foi crescendo, porém lenta e muito lentamente, tendo sido muito interrompida pela propaganda da eleição directa, feita quasi que exclusivamente pelo partido liberal, isto desde que foi sanccionada a *aurea* lei.

D'ahi resultou que o imperador desapontado, com a experiencia da lei *do berço*, chamou ao poder o partido liberal, declarando expressamente ao Barão de Gotegipe que a este competia fazer a lei, pois que haviam sido os propagandistas da ideia os liberaes.

Foi na chegada do imperador que o infeliz partido subio. Desta vez não lhe falharam as esperanças, e foi a unica, coitado, neste reinado, que pôde realisar a sua ideia, e isto ainda estando á frente do governo um liberal ex-conservador, da alluvião convertida a um partido novo, que se chamára por certo tempo—liga—progresso. (*)

Depois de constituida a lei da eleição directa, continuou ainda muito lenta e fracamente a agitação abolicionista; pelo que pouco cuidado e incommodo dava ella aos senhores de escravos, tão, certos estavam todos que a aurea lei era a *ultima palavra* dos poderes publicos em tal questão que julgavam finda.

Não levavam em conta o que travalhavam as sociedades da Europa com o imperador, nem se lembravam de quanto este povo brasileiro é capaz quando tem á sua frente, em qualquer assumpto, a opinião ou a vontade de seu soberano; não se lembravam, portanto, que, em taes condições, quando tudo parece morno e frio, o imprevisto, qualquer couza, em si de nenhum valor, vem, como a faisca cahida na materia inflammavel atear o incendio. Foi o que se deu.

Corriam as cousas calma e regularmente, sendo as maiores difficuldades do paiz a baixa do cambio e a horrivel praga do papel-moeda que a produzia, constituindo exclusivamente o meio circulante do paiz, sendo para peior que o nosso systema monetario é fundado em um padrão de valor varivael, por ser a unidade do systema sem significação real.

Não obstante continuava a nossa industria unica nacional em seu tal ou qual e sempre sensivel desenvolvimento, absorvendo a maior parte de seus lucros e commercio, todo estrangeiro que para o estrangeiro o transporta quando cada um fez sua fortuna, empobrecendo cada vez mais o paiz, pois o que nelle de riqueza se vê, não nos pertence, e se remettem as suas rendas ainda para o estrangeiro para serem desconsummidas lá.

Dahi vem essa pobreza e miseria e geral desoccupação, dos nacionaes e portanto o limitadissimo consumo, e assim as poucas e insufficientes rendas publicas, a miseria das finanças, os emprestimos continuados, as emissões de papel moeda, os bancos de emissão para com o lucro de papel do banco se queimar o papel do governo, e converter aquelle em ouro, por meio do feitiço não sei de que fada, que deixa os bancos ricos de ouro, o paiz rico de ouro, o povo rico de ouro, tirado da agricultura que de nada ou de papel de bancos e de libras hypothecarias faz tanto ouro e riqueza.

Não sei como ainda ha nação pobre e gente pobre neste mundo. Não sei como são tão curtos ou tão orgulhosos os financeiros das outras nações, que não aprendem com os nossos a fazer rica a sua patria com o papelorio dos nossos financeiros.

Continuava pois o commercio e a agricultura assim, e o commercio de escravos não cessou com a lei do ventre livre, sendo o norte o exportador delles para o sul e principalmente o Ceará.

E a agitação abolicionista era no Ceará mais activa do que nas outras provincias.

Não sei precisamente quando Joaquim Nabuco e José do Patrocinio appareceram na agitação, lembra-me que, quando, depois da secca do Ceará, esta provincia começava a levantar-se daquella tão horrivel quanto dolorosa desgraça, foram vistos na agitação abolicionista o negro e o branco, dos quaes nos occupamos.

A secca tinha deixado aquella tão industriosa provincia e seus filhos os mais activos do Brazil, na mais profunda desgraça. Crescendo sempre e desenvolvendo-se no sul as fazendas de café, não se tendo ainda dado a baixa que occorrera depois nesse producto, cada dia maior preço offereciam os fazendeiros daquellas paragens pelos escravos que do norte recebiam.

Essa especie da propriedade, era o ultimo recurso de que lançavam mão os senhores de escravos no Ceará depois da secca.

Era alli tão grande a exportação dos escravos, que a agitação abolicionista começou a se revoltar contra ella, e indicava medidas legislativas para impedil-a. Mas relativamente aos escravos que o Ceará possuira, já eram poucos os que então havia. Antes porem que alguma das medidas iniciadas fosse convertida em lei, deu-se um facto, resultante apenas da vontade de um homem, trabalhada pelo sentimento que a agitação incitava.

Este homem é O JANGADEIRO NASCIMENTO, que não quiz mais embarcar para os vapores os escravos a exportar-se para o sul, e com elle todos os seus collegas em cujos sentimentos actuara com inteiro vigor aquelle exemplo.

O embarque e desembarque no Ceará só se póde fazer por meio de jangadas, por causa da violencia do mar sobre a praia. Nascimento é o principal dos jangadeiros que faziam este serviço.

Muita gente tem presenciado as scenas dolorosas que se dão por occasião de embarque de escravos, que os negociantes deste genero compravam em diversos lugares, e, ajuntando-os os mandavam para o sul ou os conduziam. Eram scenas dolorosas, de lagrimas e soluços, que partiam o coração do espectador.

As familias, quando se affastam de umas provincias para outras, derramam lagrimas de saudade, estreitam-se em consoladores abraços; mas esses passos, essas scenas da vida, são movidas pela necessidade e compensadas pela melhora de situação, que se demanda, mitigadas pelo recurso á communicação por escripto, e consoladas pela esperança de se ainda verem e ajuntarem as pessoas charas que assim apartam-se. Mas o escravo não se embarcava por vontade, nem por esperança de melhor vida; ia por interesse do senhor e do mercador, como mercadoria, a lugares invios, a paragens ignotas; sem destino, como vai o queijo ou o feijão, que pode ficar no primeiro mercado, ou ser conduzido para onde melhor interesse der, ou delle mais um senhor precise.

Assim deixa os lugares onde foi nascido e creado, os irmãos, os paes, os camaradas de quem vai perder a affeição, a familia dos senhores onde era quiçá bem ou menos mal tratado, e que o vendêra muitas vezes por necessidade e com doloroso constrangimento, e vai ser propriedade, como um boi ou um cavallo, de um senhor que suppõe sempre tanto mais cruel, exigir de si tanto maior trabalho, quanto maior for o preço por que o comprar e de tudo isso, essas scenas tão tristes e compungidoras.

O jangadeiro Nascimento revoltou-se contra esta pirataria, e não quiz ser mais instrumento de tão barbaro quanto monstruoso attentado contra o homem.

Os mesmos sentimentos actuaram n'alma de seus collegas e não houve mais quem embarcasse escravo no Ceará. Os commerciantes da mercadoria humana viram-se embaraçados para conduzir as suas facturas aos rendosos mercados do sul para onde eram destinadas.

Recorreram á policia e esta tentou obrigar os jangadeiros a embarcar os escravos, mas não acharam geito nem meio. Os jangadeiros tomaram entre si o compromisso de nunca mais embarcar essa mercadoria e assim o cumpriram.

Este facto depreciou immediatamente os escravos no Ceará, onde, pelo genero de cultura geral, creacção de gado, os escravos tem pouco em que se occupar.

O acto dos jangadeiros e a depreciação dos escravos que delle resultou, foi mais que uma faisca, foi uma flamma lançada ao sentimento á explosir indignado contra a escravidão.

E os abolicionistas se congregaram e as sociedades se multiplicaram em todo o Ceará, para o fim de acabar alli em pouco tempo, em poucos mezes com a infame instituição.

A propaganda foi activa, instante, excitante, ardente, quasi delirante, furiosa, usando de todos os improperios contra os senhores de escravos, para que todos dessem a liberdade a seus escravos sem alguma indemnisação, e quando muito pelo *preço de um bode*.

Toda a população sem escravo daquella cidade tomou-se deste odio contra os senhores de escravos e a tal ponto que o orgão da imprensa que a medo começou a defendel-os no sentido de não serem culpados da escravidão contra a idéa da libertação com inteiro prejuizo dos senhores—este orgão da imprensa vira-se forçado a calar a sua defeza, limitando-se a registrar alguns dos factos mais escandalosos e violentos dos abolicionistas.

Esta agitação com todo esse ardor e violencia ganhou em poucos dias esta cidade e com tal furor que tomou do maior terror os nossos agricultores e quasi todos os senhores de escravos desta provincia, porque toda a gente que não possuia escravos adheria a ella com o mesmo ardor.

A libertação devia ser já, e sem indemnisação. Mas aqui contra toda esta ardencia levantou-se uma penna que o furor popular nunca fizera recuar, pugnando pela indemnisação da propriedade escravo, tão garantida em toda a sua plenitude a sua posse e dominio, como toda outra propriedade; adquirida com o mesmo producto do trabalho, como o foram as outras.

Immediatamente os senhores de engenho mandaram pagar as duas imprensas diarias para imprimir esses artigos que eram quasi diarios atacando com a maior vehemencia o furor da propaganda da abolição gratuita.

Ao sul os fazendeiros trataram logo de se constituir em *clubs da lavoura*, e a imitação destes os desta provincia o mesmo fizeram.

Mas era modificado o sentimento destes do dos clubs do sul; pois alli organisavam a resistencia a abolição e aqui, segundo asseguravam elles a seu orgão expontaneo na imprensa, só oppunham á propaganda defeza pelo valor de sua propriedade, isto é, pela indemnisação, thema este que desde o principio fôra sustentado por esse orgão.

Elle se tornou o alvo dos maiores odios e rancores; apontavam-n'o aos escravos como a causa de já não estarem elles todos libertados; mas atacados com vigor contra a mais iniqua, interesseira e infame das causas, ficaram abatidos, todo aquelle furor anniquilado, elles quasi emmudecidos, não podendo sustentar tão ardente philantrophias em sacrificio, tão instante generosidade á custa alheia, tão egoista propaganda á custa só do sacrificio dos outros, o resgate de um direito, de uma inqualificavel oppressão de que toda a nação era causa, a custa da oppressão, da miseria, da desgraça de uma outra classe somente, menos culpada que outras desta mesma sociedade.....

Uma pausa aqui; sou obrigado a ir devagar com esta historia.

Recife, 13 de Fevereiro de 1889.

Affonso de Albuquerque Mello.

(*) Esse partido liberal, estando a 18 annos fóra do poder, desde a *revolução* de 48, para subir soffrera a humilhação de repudiar o nome de liberal, sendo commandado pelos conservadores menos presados e fugitivos dos seus, sendo o chefe d'elles o Marquez de Olinda, que veio á liga, não pela razão dos outros, mas por alta politica.

Cahindo a tão corrupta e corruptora liga, quanto violento fôra o partido liberal do tempo de Chichorro, o nome que servio de laço aos congregado no poder, não tendo razão de ser na opposição, foi buscado o velho nome *liberal* do sentimento do povo, sem o que na opposição não poderia tal partido fazer fortuna alguma ou dar um passo.

Mas ainda assim ficou quasi em todas as provincias commandado pelos chefes de origem conservadora, e n'esta provincia por uma familia conservadora, que constituio uma oligarchia que, como do principio da liga governa o partido liberal.

Patrimonio Regaard

A commissão abaixo assignada composta de amigos do infeliz tenente Pedro Regaard barbaramente assassinado na noite de 9 do corrente, resolveu solicitar do commercio e do publico desta cidade em geral, um obulo afim de ser adquirido um pequeno patrimonio para a desventurada viuva o orphãos da infeliz victima.

Confiada a commissão na caridade e benevolencia do mesmo publico, espera seja attendida em seu muito justo fim, podendo entretanto aquellas pessoas que quizerem concorrer com o seu obulo, remettel-os ao thesoureiro abaixo assignado ou a redacção deste *Diario*.

Recife 15 de Fevereiro de 1889.

Presidente,
Felippe de Figueiroa Faria.
Thesoureiro,
Joseph Krause.
Commissão agenciadora
Capitão Joaquim R. de Souza Gonzaga.
Capitão Manoel Joaquim Botelho.
Tenente Antonio Pedro Dionizio.
Tenente Francisco José da Silva.
Tenente Liberato Prisco Ribeiro.
Tenente Delmiro Gaudencio Ribeiro Pessoa.

Exms. Srs. presidente da Relação, presidente da provincia e ministro da justiça.

Pelo decreto n. 4.824 de 22 de Novembro de 1871, no art. 70 [illegible] se que os juizes relatores são [illegible] apresentarem os relatorios dos feitos, no maximo 60 dias, e os revisores em 30.

Pergunta-se, pois, a um dos Srs desembargadores da Relação desta provincia, a razão por que não despacha os feitos civeis e commerciaes, que lhes tem sido distribuidos desde Junho de 1887 até hoje, conservando-os amontuados em seu poder até o presente sem fazer relatorio e passar aos juizes revisores, conforme lhe obriga a lei?

Desta forma quer V. Exc. prejudicar as partes, isto é um horror! Não ha supplicas e rogos que o commovam a deliberar em fazer relatorio e passar aos juizes revisores?

A' Vv. Excs, impetramos o cumprimento da lei, se é que ella não foi feita sómente para a punição dos desvalidos, pois taes demoras só trazem prejuizos ás partes.

A prova do que fica dito, os Srs. escrivães que attestem, segundo a carga feita nos seus protocolos.

Uma das victimas.

Oculista

Dr. J. Correia de Bittencourt, oculista residente na côrte, ex-chefe de clinica ophthalmologica dos Drs. Wecher e Panás em Paris e do professor Hirschberg em Berlim, tendo regressado de sua excursão ás provincias do norte, demora-se alguns mezes nesta capital no exercicio de sua especialidade.

Consistorio e residencia á rua do Barão da Victoria n. 23 1º andar. Entrada pela Camboa do Carmo.

Consultas das 12 ás 3 da tarde. Gratis aos pobres.

Ao commercio

O abaixo assignado, tendo de retirar-se para a Europa no vapor de 17 do corrente, faz sciente a quem interessar possa, que deixa como seus bastantes procuradores os Srs. Arthur Gonçalves Mações, Domingos Gomes Correia e Bernardino de Souza Duarte, quer para seu estabelecimento, quer para suas transacções particulares; tal como se acham na ordem aqui estabelecida.

Outro sim, faz sciente aos seus amigos e freguezes que, o seu empregado o Sr. José Wenceslão fica encarregado das vendas do balcão, assim como receber contas, passar recibos, etc.

Recife, 16 de Fevereiro de 1889.

Antonio de Souza Duarte Ferreira.

N. 9

Extracto de uma carta do Sr. D. Pedro R. Vargas, datada em Granada, Nicaragua, em 21 de Dezembro de 1886:

« Communico a V. S. que o Extracto Duplo de Aveleira Magica (Witch Hazel) do Dr. C. C. Bristol tem-me dado eminentes resultados na coqueluche e outras molestias; creio que se tornará muito procurada por sua efficacia.

« A pequena quantidade que me enviaram acabou-se-me depressa, dando-me um successo brilhante, o qual tenho feito inserir em alguns jornaes do meu paiz, pois a peste da coqueluche reina na actualidade. »

O bacharel Julio Augusto da Cunha Guimarães, secretario e fiscal da Meretissima Junta Commercial do Recife, em observancia da disposição do artigo 41 do decreto n. 9828 de 31 de Dezembro de 1887.

Certifico que as sentenças proferidas nos autos de aggravo entre partes aggravantes Pereira Penna & C., aggravados Carlos de Arruda & C., são do theor seguinte:

A Junta Commercial do Recife tomando em consideração o allegado pelos aggravantes Carlos d'Arruda & C., ex-socio da firma Ventura Pereira Penna & C., em sua minuta de folhas 10 e 11 verso e o que consta da fiel e exacta informação da secretaria desta Junta de folhas 13 e 14, da qual resulta a verdade de não ter esta Junta confrontado a marca dos aggravantes Carlos de Arruda & C., registrada sob o n. 224 a 22 de Março ultimo, com a dos aggravados Pereira Penna & C., quando solicitaram o respectivo registro, pelo que confrontando-as e achando que os aggravados imitaram parcialmente a marca dos aggravantes, e, tendo em vista as disposições do artigo 8º n. 6 da lei n. 3346 de 14 de Outubro de 1887 e artigo 9º n. 6 do regulamento n. 9828 de 31 de Dezembro de 1887 que prohibem expressamente o registro de marca que contiver «imitação total ou parcial de marca já registrada para producto da mesma especie, que possa induzir um erro ou confusão ao comprador; devendo considerar-se verificada a possibilidade de erro ou confusão sempre que as differenças não possam ser reconhecidas sem exame attento ou confrontação.»

Reforma por isso o despacho proferido em sessão de 13 do corrente, folhas sete, na petição de Pereira Penna & C., de cuja firma são socios José Pereira Penna e Bento Barboza, para o fim de ficar sem effeito o registro n. 242 da marca «Indiana» que será trancado ou concellado, e cassados o segundo e terceiro exemplares da dita marca que se acham em poder dos aggravados, e annexando-os a este processo, ficando salvo aos mesmos aggravados a interposição dos recursos legaes.

Junta Commercial do Recife, em sessão de 27 de Dezembro de 1888. Olinto Bastos, presidente interino.—Lopes Machado.—Beltrão Junior.—Figueiredo. O secretario *Julio Guimarães*.

Accordão em Relação, depois do sorteio e relatorio do estylo, que aggravados não foram os aggravantes pelo daspacho de que se aggravaram, em vista dos autos e fundamentos expendidos pela Junta Commercial desta cidade, em sua contraminuta de folhas 28, e, negando portanto, provimento ao aggravo, condemnam os aggravantes nas custas.

Recife, 8 de Fevereiro de 1889. Quintino de Miranda, presidente.—Monteiro de Andrade.—Delphino Cavalcante.—Pires Ferreira.

Cumpra-se a decisão de folhas vinte, confirmada a folhas 31 verso, colloque-se o registro n. 224 no seu respectivo lugar, e proceda-se na fórma da lei quanto ao segundo e terceiro exemplares da marca de Pereira Penna & C., e quanto á cobrança das custas pertencentes a fazenda nacional.

Junta Commercial do Recife, em sessão de 14 de Fevereiro de 1889. Miranda Leal, presidente.—Olinto Bastos.—L. Machado.—Figueiredo.—O secretario, *Julio Guimarães*.

São estas as sentenças extrahidas dos autos de aggravo á pedido dos vencedores Carlos de Arruda & C.

Dada e passada nesta secretaria da Junta Commercial do Recife, aos 14 de Fevereiro de 1889.

Escrevi e assigno. Em fé de verdade. O secretario, *Julio Augusto da Cunha Guimarães*.

Preferencia

O PEITORAL DE CAMBARÁ é hoje o remedio mais receitado pelos medicos para as molestias do peito.

Francisco Manoel da Silva & C.

Superioridade

Acima de qualquer outro remedio para as doenças do peito, está collocado pela sua efficacia o Peitoral de Cambará que se vende em casa dos agentes Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

A ultima palavra

Da medicina para as molestias do peito é o PEITORAL DE CAMBARÁ.

Francisco M. da Silva & C.

Aviso ao publico

Enquanto durar a Exposição Universal de 1889, os nossos leitores que se acharem em Paris e que desejarem receber quaesquer noticias da terra, poderão ler os numeros mais recentes do nosso jornal no escriptorio dos nossos correspondentes, os Srs. Amédée Prince & C., 36, rua Lafayette, em Paris.

Os nossos patricios poderão receber a sua correspondencia, periodicos, etc. etc., em casa dos Srs. Amédée Prince & C.

Outrosim, os mesmos Srs. Amédée Prince & C., negociantes-commissarios põem a sua casa de compras ás ordens de qualquer pessoa que desejar ter umas informações, ou utilisar seu intermedio.

Vias urinarias, molestias do utero, operações electricas

DR. CARLOS BETTENCOURT

ESPECIALISTA

com pratica de PARIZ E LONDRES

Estreitamentos da urethra curados radicalmente pela electrolyse, sem dôr; hydroceles sem injecção (cura radical); feridas e ulceras chronicas, com garantia de cura rapida; pedras da bexiga, fistulas e hemorrhoidas; syphilis, gonorrhéas, pelo methodo das instillações; molestias da garganta e do peito pelas athmospheras medicamentosas. Consultas e operações das 12 ás 3 horas da tarde.

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 34
2º. ANDAR
Residencia na Torre

Elixir depurativo vegetal.

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectorio Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas acommettidas da terrivel molestia beriberi.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

O autor deste preparado pode ser procurado na rua do Barão da Victoria n. 37, onde será encontrado para dar toda e qualquer explicação que for precisa.

Attenção

—N. 43—

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.—Amigo e senhor—Tendo minha senhora soffrido por espaço de 30 annos mais ou menos, da terrivel molestia erizipella, da qual ha 2 annos a esta parte, accommettia a miudo a ponto de repetir-lhe duas vezes ao dia, e tendo esgotado todos os recursos medicos sem delles obter o menor lenitivo aos seus soffrimentos a 6 mezes mais ou menos; um amigo me aconselhou o seu Elixir purificador do sangue, sem fé fui comprar uma garrafa, e appliquei, a qual operou uma maravilha, porque até a data presente não appareceu mais o mal.

Destas poucas linhas que só contém a verdada, fará o uzo que lhe aprouver.

Recife, 2 de Março de 1888.

José Pereira de Alcantara Brandão.

—N. 44—

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.—Recife, 20 de Março de 1883.

Amigo Sr. — Faltaria ao meu dever, se por meio desta deixasse de manifestar-lhe quanto acho prodigioso o Elixir depurativo do sangue, por Vmc. preparado, pois soffrendo eu, ha mais de 2 annos de dôres por todo corpo, e com especialidade no peito, assim como de uma ulcera syphilitica na garganta, e tendo eu já perdido a fé, aos medicamentos que consecutivamente me receitavam os medicos, quando fui aconselhado por um amigo para que fizesse uso do seu Elixir Depurativo, o que fiz uso de tres garrafas. Hoje, (graças a Deus) e ao seu remedio acho-me completamente restabelecido.

Poderá Vmc. fazer uso desta minha manifestação, o que lhe aprouver por ser com subida estima e consideração.

De Vmc. amigo, venerador, criado muito obrigado.

Manoel Tavares da Costa Martins.

—N. 45—

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.—Sendo accommettido ha 2 annos mais ou menos de uma inflammação na orelha esquerda que progredindo em demasia, causou-me serios receios; uzei a conselho de um amigo, do seu Elixir purificador do sangue; e de facto, uma só garrafa, foi quanto bastou para sentir-me perfeitamente bom; não obstante ainda repito uma outra garrafa, do qu aliás não precisava; e a evidencia rapidez e pontualidade na cura, não se fez esperar.

Faça o uzo qne lhe aprouver desta carta.

De V. S. attento e obrigado.

Recife, 18 de Janeiro de 1888.

Pedro Alexandrino Machado

(Estavam selladas e reconhecidas as firmas.)

(Continúa).

Collegio de S. Miguel

Rua do Visconde de Camaragibe n. 53

Aos respeitaveis paes de familias participa a directora deste novo estabelecimento de instrucção para o sexo feminino, que abrirá as aulas no dia 14 de Janeiro de 1889.

A mesma promette aos paes que lhe confiarem suas filhas esforçar-se por lhes dar uma educação primorosa, solida, religiosa e domestica.

A tratar, do 1º de Janeiro no proprio estabelecimento, das 2 da tarde ás 7 da noite.

A directora,
Emilia A. de Mendonça

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 19, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

Frederico Chaves Junior

Homœpatha

39—RUA BARÃO DA VICTORIA—39
Primeiro andar

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

TELEPHONE N. 226

Bacharel Antonio Witruvio Pinto Bandeira

Pode ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1º andar.

Curso primario e preparatorio

Rua Larga do Rosario n. 12
1º andar

Estarão abertas as aulas deste curso no dia 8 do cerrente mez.

O director,
Camerino Sobrinho.

Leonor Porto

Rua Larga do Rosario n. 26
2º andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Dr. Mello Gomes
Medico operador parteiro

24—Rua Larga do Rosario—24
(Por cima do Annel de Ouro)

Onde tem **consultorio e residencia**; podendo ser encontrado e recebendo chamados a qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades: Partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fóra de qualquer distancia.

Telephone n. 374

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

ADVOGADO

Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella Junior

Escriptorio á rua do Imperador n. 65
1º ANDAR

EDITAES

3ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 7 de Janeiro de 1889.

Faço publico, de ordem do Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, que se acha aberta a concurrencia para o emprestimo externo de 8,600:000$ (oito mil e seiscentos contos de réis), autorisado pela lei provincial n. 1,927 de 15 de Novembro findo, com o praso de quarenta e cinco dias, a contar da data da primeira publicação do presente, para o recebimento das respectivas propostas, que serão apresentadas nesta secretaria, em cartas fechadas.

Estas serão abertas pelo mesmo Exm. Sr. ás 12 horas do dia, em que expirar o praso fixado, com os proponentes presentes.

Nos termos da referida lei, o emprestimo será de quantia que produsa a predita importancia de 8,600:000$ (oito mil e seiscentos contos de réis) liquida, a ser applicada ao resgate da divida da provincia, fundada em apolices de juros annuaes de 7 % (sete por cento), com excepção daquellas que tenham sido emittidas por emprestimos a companhias ou a particulares, como auxilio agricola ou industrial, bem como para liquidação dos exercicios de 1886 a 1887 e 1887 a 1888.

A taxa da emissão não será inferior a 92 (noventa e dous) livre de commissão e o juro não excederá de 5 % (cinco por cento) além da quota de amortisação, que não será superior a 1 % (um por cento), sendo esta e aquelle safisfeitos semestralmente.

O secretario interino, *Manoel Joaquim Silveira*.

O Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife, por Sua Magestade Imperial a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem conhecimento que depois da audiencia de 19 de Fevereiro do corrente anno irão a praça para ser vendido a quem mais der os bens seguintes:

Dous consolos de amarello 6$.
Duas cadeiras de balanço 12$.
Seis cadeiras 12$.
Uma mesa de pinho 1$.
Quatro tamboretes 1$.
Uma marqueza de amarello 2$.
Um par de lanternas 2$.
Um armario 1$.
Uma cama de lona 1$.

Os quaes bens pertencem ao espolio do finado Antonio Gonçalves Pinto e vão a praça em um só lote por ordem deste juizo.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 14 de Fevereiro de 1889.

Eu, Olavo Antonio Ferreira, escrivão, o subscrevi.

Joaquim Correia de Oliveira Andrade.

DECLARAÇÕES

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Por esta secretaria se faz publico aos senhores associados que foi nomeado professor de dança o Sr. João José da Silva, e que do domingo proximo em diante, das 5 as 7 horas da tarde, começarão as aulas.

Outrosim, declara-se, que foi escolhido para professor da banda musical o Sr. Francelino Augusto Canto Bruno.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 15 de Fevereiro de 1889.—O 1º secretario,
A. Monteiro.

Club Concordia

Ordentliche Hauptversammlung
Dienstag den 19 Februar 1889.
Traktanden laut § 20 der Statuten
&
Aufnahme neuer Mitglieder.
Die Direction.

MUTILADO

Juizo dos Feitos da Fazenda

ESCRIVÃO TORRES BANDEIRA

No dia 22 do corrente, depois da audiencia do juiz substituto, irão á praça, por venda, os predios abaixo declarados, penhorados por execução da fazenda provincial:

S. José

Casa terrea, á rua de Santa Rita n. 54, com 2 portas e 1 janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra e quintal, 4 metros e 30 centimetros de frente, 16 metros e 90 centimetros de fundo, avaliada em 1:000$000, pertencente a João Francisco de Souza Xavier.

Casa terrea, á rua Imperial, com 2 janellas e 1 porta de frente, corredor separado, 2 salas, 5 quartos, cosinha externa, quintal murado e cacimba, 6 metros e 40 centimetros de frente, 20 metros e 25 centimetros de fundo, em bom estado, avaliada em 2:000$000, pertencente a Anna Joaquina da Silva.

Bôa-Vista

Seis casas de taboas, dentro do terreno á rua Sete de Setembro n. 19 A, e do Hospicio n. 50 A, cobertas de zinco, com porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto, 3 metros e 80 centimetros de frente e 4 metros e 20 centimetros cada uma, avaliadas 5 em 50$000, e a coberta de telhas, com 5 metros e 50 centimetros de frente e 5 metros e 50 centimetros de fundo, avaliada em 20$000, as quaes pertencem a Isabel Maria de Vasconcellos.

Casa terra á estrada de João de Barros n. 6, em terreno proprio, murado na frente, portão de ferro e sotão, com 3 janellas de frente e portão nos oitões, 2 salas, 1 saleta, 4 quartos cosinha fóra, dispensa, estribaria, 2 quartos, banheiro, casa de farinha. O sotão com varanda, 1 salão, 3 quartos, 6 metros e 90 centimetros de frente, 17 metros e 80 centimetros de fundo avaliada em 4:000$000, pertencente a Francisco das Chagas Ramos.

Casa terrea, á rua Coronel Lamenha n. 50, com porta e janella, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal e cacimba, 4 metros e 15 centimetros de frente, 15 metros e 10 centimetros de fundo, avaliada em 1:000$000, pertencente a Emiliana Josephina da Cunha.

Casa a estrada velha de Santo Amaro n. 12 A, com porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, quintal murado e cacimba, 4 metros e 10 centimetros de frente, 11 metros e 20 centimetros de fundo, avaliada em 600$, pertencente a João Carneiro Rodrigues Campello.

Um terreno a estrada de João de Barros, com 75 metros de frente e 160 metros de fundo, com arvores de fructo, todo cercado, no qual fôra edificada a casa n. 7, avaliado em 1:032$, pertencente a Antonio Feliciano Rodrigues Sette.

Graça

Casa á travessa do Feitoza n. 5, com 2 janellas de frente e 1 porta no oitão, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, com terreno cercado e arborizado, 3 metros e 40 centimetros de frente, 10 metros e 10 centimetros de fundo, avaliada em 200$, pertencente a Honorio José Ferreira.

Casa á travessa do Feitoza n. 19, com 4 janellas de frente e 1 porta, janellas nos oitões, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, sitio arborizado, cercado, com portão de madeira, 13 metros e 50 centimetros de frente, 11 metros e 40 centimetros de fundo, avaliada em 1:000$, pertencente a Francisco Furtado de Mendonça.

Apipucos

Casa no largo de Apipucos n. 38, com porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal, 4 metros e 10 centimetros de frente, 8 metros e 10 centimetros de fundo, avaliada em 500$ pertencente a Domingos da Silva Guimarães.

Prazo de cinco dias

De ordem do Illm. e Exm. Sr. Dr. inspector, se faz publico que as 11 horas do dia 19 do corrente mez serão vendidos em praça á porta da guardamoria desta alfandega, um bote usado e uma peça de lona de linho, pesando liquido 28 kilos apprehendidos na noite de 9 do mez de Janeiro ultimo, cujo dono não appareceu a reclamar contra a mesma apprehensão.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 14 de Fevereiro de 1889.—O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

Indemnisadora

A directoria desta companhia convida os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 28 do corrente, ao meio dia, na séde da mesma, para o fim de apreciarem o balanço, contas da direcção e o parecer da commissão fiscal, e bem como dar-se cumprimento ao que determina o art. 27 § 2· dos seus estatutos. Recife, 14 de Fevereiro de 1889.

Os directores,
Joaquim Alves da Fonseca.
Antonio da C. Ferreira Beltar.

Correio geral

Concurso para preenchimento de um lugar de praticante de 2ª classe

Faço publico para conhecimento dos interessados, que acha-se aberta nesta administração durante o prazo de 30 dias, a contar desta data, a inscripção para o concurso que deve realisar-se para preenchimento de um lugar de praticante de 2ª classe.

Os candidatos deverão documentar seus requerimentos, provando terem mais de 18 e menos de 25 annos de idade, gozarem boa saude, estarem vaccinados e terem bom procedimento.

A idade exigida para a inscripção deve ser provada com certidão de baptismo extrahida do assento feito no livro de parochia no devido tempo, ou justificação prestada perante autoridade ecclesiastica e por esta julgada por sentença. Este documento não pode ser supprido por publica forma; e muito menos, por attestados passados por vigarios, no ausencia dos livros da freguezia.

O exame versará sobre as lingusa portugueza, franceza, geographia geral, com desenvolvimento quanto ao Brasil, e arithmetica até a theoria das proporções inclusive, sendo motivo de preferencia o conhecimento das linguas ingleza e allemã.

Administração dos Correios de Pernambuco, 12 de Fevereiro de 1889.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Recebedoria Provincial

O administrador da Recebedoria Provincial, na fórma das instrucções de 27 de Julho de 1883, convida as associações que nesta cidade tem existencia legal á se encarregarem da distribuição do imposto de repartição constante da tabella annexa a lei n. 1884; sendo esse trabalho remettido a esta repartição no prazo improrogavel de 30 dias uteis, contados da data do presente; findo o qual sem a respectiva apresentação se procederá nos termos do art. 27 das referidas instrucções.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 6 de Fevereiro de 1889.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura

Concurso

Por esta secretaria se faz publico em vista do despacho da presidencia da provincia de 9 do corrente mez, e de ordem do Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica, que se acha aberta a inscripção para o concurso a que se vai proceder a requerimento do alumno mestre titulado pela Escola Normal, Arthur Octaviano da Silva Ramos, para provimento da cadeira de ensino primario do sexo masculino do Poço da Panella (de 2.ª entrancia), sendo somente admittidos a essa inscripção os professores publicos de qualquer cathegoria, e os individuos titulados pela Escola Normal, devendo estes no prazo de 40 dias apresentar os seguintes documentos: folha corrida ou attestado de procedimento civil e moral pelas autoridades judiciarias, policiaes ou camaras municipaes das localidades em que tiverem residido nos dous ultimos annos, diploma conferido pela Escola Normal. Ficando sem effeito o edital n. 52, que annunciou o accesso da mesma cadeira.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 11 de Fevereiro de 1889.—O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

SANTA CASA

CASAS PARA ALUGAR

Rua da Moeda n. 49, armazem	240$000
Idem do Vigario Tenorio n. 27, loja	240$000
Idem idem n. 22, 3.º andar	180$000
Idem idem n. 25, 1.º andar	360$000
Idem do Bispo Sardinha n. 3, 1.º e 2.º andares e sotão	400$000
Idem do Bom Jesus n. 13, 3.º andar	200$000
Idem do Marquez de Olinda, sobrado n. 44	2:131$000
Idem do Bom Jesus n. 13, 1.º andar	240$000
Becco das Boias n. 14, loja 1.º e 2.º andares	480$000
Pateo do Paraizo n. 29, 2.º andar	240$000
Rua da Saudade n. 5	480$000

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux

Recebedoria Provincial

O administrador da Recebedoria Provincial em cumprimento da ordem do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro, constante da portaria sob n. 108 de 28 do corrente, faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes que, de accordo com a relação abaixo, dar-se-ha principio nesta repartição, no espaço de 30 dias uteis, contados de 4 de Fevereiro proximo a cobrança, livre de multa, das annuidades e mais serviços da Recife Drainage Company, relativa ao 2º semestre do exercicio findo de 1888.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 30 de Janeiro de 1889.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

Relação a que se refere o edital supra

Freguezia do Recife

Ruas:—Marquez de Olinda, Bom Jesus, Alvares Cabral, Commercio, Bispo Sardinha, Torres, Thomé de Souza, D. Maria de Souza, Vigario Tenorio, Barreto de Menezes, Mariz e Barros, Burgos, Amorim, Moeda, Tuyuty, Companhia Pernambucana, Madre de Deus, Domingos José Martins, Mascate. Restauração, D. Maria Cesar, Visconde de Itaparica, Pharol, Areal, S. Jorge, Vital de Oliveira, Guararapes e Barão do Triumpho.

Praças:—Assembléa, Chaco e Pedro I.

Travessas:—Vigario Madre de Deus, Campello, Domingos José Martins, Corpo Santo, Antigo Porto, Bom Jesus, Apollo, Areal, Para a Fundição, Occidente, Guararapes e Praça Pedro I.

Largos:—Alfandega, Corpo Santo e Assembléa.

Beccos:—Abreu, Noronha, Largo, Pindoba. Tapado e Paschoal.

Caes: Companhia, Brum e Apollo.

Freguezia de Santo Antonio

Ruas:—Imperador, Primeiro de Março, Duque de Caxias, Cabugá, Barão da Victoria, Trincheiras, Larangeiras, Larga do Rosario, Estreita do Rosario, Francisco Jacintho, João do Rego, Ilha do Carvalho, Conselheiro Piretti, Netto de Mendonça, Major Agostinho Bezerra, Vinte e Oito de Setembro, Santo Amaro, Pedro Ivo, Mathias de Albuquerque, Paz, Paulino Camara, Fogo, Livramento, Penha, Visconde de Inhauma, Pedro Affonso, Nova da Praia, Marcilio Dias, Henrique Dias, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, Santa Thereza, Vinte e Quatro de Maio, Palma, Marquez do Herval, Cadeia Nova e Barão de Villa Bella.

Largos:—Paraiso, Carmo, Penha, S. Pedro e Praceta.

Travessas:—Queimado, Cruzes, Marquez do Recife, Bella, Calabouço, Matriz. Flores, Carmo, Bomba, Livramento, Arsenal, 1ª e 2ª da Praia, Carcereiro, S. Pedro, Viração, Lobato, Falcão, Pocinho e Concordia.

Beccos:—Bella, Calabouço, Matriz, 1º, 2º e 3º da Cambôa. Falcão, 1º e 2º da Cadeia Nova.

Praça:—Pedro II.

Caes:—Vinte e Dous de Novembro.

Campo:—Princeza.

Freguezia de S. José

Ruas:—Marcilio Dias, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, S. João, Felippe Camarão, Marquez do Herval, Vinte e Quatro de Maio, Dias Cardoso, Passo da Patria, Padre Nobrega, Victoria, Cadeia Nova, Vidal de Negreiros, Frei Henrique, Dique, Assumpção, Domingos Theotonio, Padre Floriano, Christovão Colombo, Jardim, Forte, Antonio Henrique, Nogueira, Santa Cecilia, Santa Rita, Padre Muniz, Praia de Santa Rita, S. José, Pescadores, Praia do Forte, Ypiranga, Imperial e Luiz de Mendonça.

Travessas:—Martyrios, Ramos, Pocinho, Caldeireiro, Gaz, Matriz, Forte, Prata, Serigado, Coqueiros, Nova de Santa Rita, Praia do Forte, S. José, Peixoto e Lima.

Beccos:—Palma, Caldeireiro, Gaz, Assumpção, Nova de Santa Rita e Matriz.

Largos:—Forte e Mercado.

Freguezia da Boa-Vista

Ruas:—Imperatriz, Conceição, Visconde de Pelotas, Tambiá, Visconde de Albuquerque, Aurora, Capibaribe, Ponte Velha, Conde da Boa-Vista, Riachuelo, União, Saudade, Sete de Setembro, Visconde de Camaragibe, Camarão, Rosario, Gervasio Pires, Dr. Villas-Boas, Socego, Principe, Santa Cruz, S. Gonçalo, Coelhos, Hospital Pedro II, General Seára, Coronel Lamenha, Conselheiro Aguiar, Leão Coroado, Barão de S. Borja, Munes Machado, Visconde de Goyanna e Attracção.

Travessas:—Gervasio Pires, Atalho, Coelhos, Barreiras, Veras, Quiabo, João Francisco, Mangueira, Campina e Palacio do Bispo.

Largo:—Campina.

Beccos:—S. Gonçalo e Coelhos.

Praças:—Conde d'Eu e Santa Cruz.

BANCO INTERNACIONAL DO BRAZIL

Capital 20,000:000$

Idem realisado 12,000:000$

A caixa filial deste Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contar os seguintes correspondentes no estrangeiro.

LONDON	**Banco Internacional** do Brasil, London office.
»	**London & County** Banking Company L.td
PARIS	**Banque de Paris & des** Pays-Bas
Hamburgo, Berlim, Bremen, Frankfurt sur Main	» Deutsche Bank.
Antuerpia	» Bank d'Anvers.
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	» Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	» Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	» Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos Ayres	» The London & River Plata, Limited.
Montevidéo, NovaYork.	G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros na razão de 2 % ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente, *William M. Westber.*

Secretaria da Instrucção Publica 24 de Dezembro de 1888

PRAZO 60 DIAS

Contractos de cadeiras.

De ordem do Sr. Dr. Inspector Geral de Instrucção publica, e em cumprimento e determinação de S. Exc. o Sr. Desembargador Presidente da Provincia de 21 do corrente, se faz publico, que fica marcado o praso de 60 dias aquem interessar possa para contractar as cadeiras mixtas, Marayal e Gammelleira de Buique e a do sexo feminino de Agua Preta, devendo os pretendentes apresentarem suas petições instruidas na forma das instrucções de 24 de Maio do anno passado como abaixo se declara.

I. Os titulados pela Escola Normal Official e pela da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica.

II. Os que, mediante exame de capacidade feito nos termos das disposições vigentes, tiverem obtido diploma de habilitação.

III. Os que provarem haver exercido o magisterio publico com reconhecida habilitação.

IV. Os que provarem exercer ou ter exercido o magisterio particular nas mesmas condições.

V. Os que, não se achando nas condições mencionadas nos ns. I. a IV, tiverem, todavia, notoria aptidão para o magisterio.

Art. 4º. Os individuos mencionados no art. antecedente terão preferencia, na ordem em que se acham enumerados para as cadeiras que requererem, por modo que somente se admittirão os da segunda classe quando não houver pretendentes da primeira e assim por diante.

§ 1º Em igualdade de condições quanto ao titulo ou diploma, preferirá o candidato que já tiver exercido o magisterio.

§ 2º. Em igualdade de condições quanto ao exercicio do magisterio, preferirá o que tiver antes servido por outro meio que não seja o contracto ou por interinidade.

§ 3º Em igualdade de condições quanto ao meio anterior de provimento, prefirirá o candidato, que tiver mais tempo de serviço.

Art. 5º. Quanto aos que foram contractados em virtude da lei de 8 de Junho de 1874 e do regulamento de 7 de Abril de 1879, fica-lhes mantida a preferencia estatuida pela lei n. 1766, art. 9, segunda parte.

Art. 6º Os que pretenderem o provimento por contracto, deverão, dentro do praso de que trata o art. 2º, requerel-o ao inspector geral da instrucção publica, exhibindo certidão de idade, folha corrida e attestados de moralidade.

São dispensados de apresentar folha corrida os que exhibirem attestados de procedimento civil e moral, passados pelas Camaras Municipaes, autoridades judiciarias e policiaes das localidades em que houverem residido nos dous ultimos annos; os que, se achando no exercicio de emprego publico, exhibirem attestados dos respectivos chefes; e as educandas do collegio de orphãs e casa de expostos.

§ 1º Os que requererem nas condições do art. 3º n. III, se tiverem exercido o magisterio a titulo interino, deverão provar haverem assim, ensinado por mais de tres annos com proveito para os alumnos.

O meio desta prova consiste na exhibição do titulo de nomeação confirmada ou feita pelo inspetor geral; de certidão de exercicio, extrahida dos assentamentos da secretaria da instrucção publica e de attestado do delegado litterario quanto ao aproveitamento dos alumnos.

§ 2º. Quando os pretendentes forem ou tiverem sido professores de ensino particular (art. 3º n. IV) deverão fazer prova por meio de certidão extrahida dos assentamentos e mappas constantes da secretaria da instrucção publica, de terem ensinado as materias de instrucção primaria por mais de cinco annos, e attestado do delegado litterario e dos pais dos alumnos, quanto ao aproveitamento do ensino.

Art. 7º. A petição para o contracto edeve conter a declaração da filiação, idade estado e proffissão anterior do requerente a escripta pelo proprio punho deste, sendo a lettra e firma reconhecidas por official publico.

O contracto só poderá ser assignado por procurador, se fôr provada a impossibilidade do comparecimento pessoal do contractante.

Secretaria da Instrucção Publica 24 de Dezembro de 1888.

O Secretario
Pergentino Saraiva de A. Galvão

Recebedoria de Rendas Internas Geraes

Imposto de industrias e profissões

O administrador da Recebedoria de Rendas Internas Geraes faz publico que finda-se no dia 28 do corrente mez o prazo para o pagamento, livre de multa, do imposto de industrias e profissões relativo ao 1º semestre do exercicio corrente de 1889, depois do que será cobrado com a multa de 10 0/0.

Recebedoria, 13 de Fevereiro de 1889.
Alexandre de S. Pereira do Carmo.

THEATRO SANTA ISABEL

Domingo. 17 de Fevereiro

Festa artistica do actor

LYRA

ENCHENTE REAL

Logo que a orchestra tenha exhibido uma das melhores peças do seu repertorio, subirá á scena o muito desejado, apparatoso e sempre applaudido drama em 3 actos e 4 quadros de costumes militares, original portuguez

29

HONRA E GLORIA

Tomam parte diversos artistas e alguns amadores, por obsequio ao beneficiado.

No ultimo quadro estará postada em scena a brigada, com as respectivas bandas de musica, que tem de assistir a execução do soldado 29; terminando o espectaculo com

O

HYMNO DE D. PEDRO V.

O beneficiado não tem poupado esforços, afim de apresentar uma festa digna aos seus convidados e admiradores.

O pequeno numero de bilhetes que existe acham-se em mão do beneficiado, e no dia do espectaculo no escriptorio do theatro.

Trem para Caxangá e bonds para a Passagem.

A's 8 e 1/4 horas

GRANDE FESTA EM OLINDA

No dia 17 do corrente

No largo do Carmo

AO AR LIVRE

Primeira parte

Linda ouvertura pela excellente philarmonica olindense **13 de Maio.**

Segunda parte

Folguedos populares:—*A ponte do Diabo; a panella dos feitiços,* etc. etc.

Terceira parte

Trechos escolhidos pela philarmonica olindense.

Quarta parte

Corrida de saccos

Tres importantes pareos.

Quinta parte

Pela philarmonica 13 DE MAIO

QUEM COMEU DO BOI?

Essa banda de musica toca este tango com uma maestria inexcedivel!

Sexta parte

O grande fogo artificial do LEONCIO. Maravilhas da pyrotechnia.

1.º—O planeta saturno.
2.º—A palmeira nacional.
3.º—O bollide.
4.º—As fitas magicas.

Os intervallos serão preenchidos com morteiros, flammas e rodas e interessantes trechos pela banda *13 DE MAIO.*

Começará ás 6 horas e acabará antes das 9 1/2 horas.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 15 DE FEVEREIRO DE 1889.

O movimento foi regular.

No mercado de cambios constou algumas transacções.

Houve negocio nos mercados de algodão, assucar e farinha.

Cambio

Os bancos acharam hoje algum dinheiro a 27 5/8.

Papel particular foi offerecido francamente a 27 3/4 exigindo os bancos 27 13/16.

No Rio as cotações foram as seguintes; 27 5/8 bancario; 27 3/4 e 27 13/16 particular.

Lettras escassas para o momento.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London à vista	Do English 90 d/v	Do English à vista	Do Internacional 90 d/v	Do Internacional à vista
Londres	27 5/8	27 3/8	27 5/8	27 3/8	27 5/8	27 3/8
Pariz	344	347	344	347	344	347
Italia	......	347	......	347	......	347
Hamburgo	427	431	427	431	427	431
Lisboa e Porto	193	196	193	196	193	196
Principaes cidades de Portugal	......	......	......	200	......	200
Açores	......	......	......	203	......	......
Madeira	......	......	......	200	......	......
New-York	......	1$800	......	1$800	......	1$800

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 15 de Fevereiro de 1889

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 27 5/8 d. por 1$, do banco.

Dito sobre dito, 60 d/v. 27 9/16 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Porto, 90 d/v. 93 0/0 de premio, do banco.

Cambio sobre Lisboa, á vista 95 0/0 de premio, do banco.

Algodão

Foi cotado o de 1ª sorte do sertão a 6$300 por 15 kilos.

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 13 subio a 1.130.043 kilos, sendo 950.031 para o exterior e 180.112 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 10.397 saccas, sendo por:

Barcaças	974	Saccas
Vapores	162	«
Animaes	2.350	«
Via-ferrea de Caruarú	688	«
Via-ferrea de S. Francisco	817	«
Via-ferrea de Limoeiro	5.406	«
Somma	10.397	Saccas

O vapor francez «Ville de Ceará,» levou 1.043 saccas para Lisboa e 96 ditas para o Havre.

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Brancos	3$000 a 3$800
Someno	1$900 a 2$100
Mascavado purgado	1$400 a 1$500
« bruto	1$100 a 1$200
Retame	$800 a 1$000
Colonia Isabel:	
Branco 1ª	3$900
« 2ª	2$800
« 3ª	1$500
Someno	2$800
Mascavado	1$600
Usina Pinto:	
Branco 1ª	3$400
« 2ª	2$300
Someno	3$000
Mascavado	1$500

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 13, attingio a 7.280.000 1/2 kilos, sendo... 4.270.594 para o exterior e 3.009.406 1/2 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 79.578 saccas, sendo por:

Barcaças	32.009	Saccos
Vapores	......	«
Animaes	4.384	«
Via-ferrea de Caruarú	5.471	«
Via-ferrea de S. Francisco	30.618	«
Via-ferrea do Limoeiro	7.096	«
Somma	79.578	Saccos

Pelo vapor belga «Lys,» carregado por J. H. Boxwell, foram remettidos 8.800 saccos com assucar mascavado para Leith.

— A barca americana «Olive,» carregada por J. H. Boxwell, levou 12.972 saccos com assucar mascavado para os Estados-Unidos.

— Pelo vapor inglez «Werford,» foram remettidos 9.000 saccos com assucar mascavado para Liverpool.

Couros

Ultimas vendas, 380 réis.

Foram remettidos para Lisboa, por intermedio do vapor francez «Ville de Ceará,» 100 couros salgados

Aguardente

Cota-se a 90$000, nominal, por pipa de 480 litros.

Alcool

Ultimas vendas, 160$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 50$000 por pipa de 480 litros.

Farinha de mandioca

Foram vendidas cerca de 5.000 saccas na razão de 4$800 cada uma.

Pauta da alfandega

SEMANA DE 11 A 16 DE FEVEREIRO DE 1889

Vide o Diario de 10 de Fevereiro

Navios á carga

Barca portugueza *Novo Silencio*, para o Porto.
Barca sueca *Axel*, para Santos.
Patacho inglez *Peggie*, para Mentevidéo.
Vapor inglez *Cometa*, para Porto-Alegre.

Navios á descarga

Barca norueguense *Frida*, carvão.
Barca norueguense *Frilhyof*, carvão.
Barca americana *J. F. Rottman*, carvão.
Barca ingleza *Sabrina*, farello.
Barca portugueza *Tentadora*, kerosene.
Barca norueguense *Celer*, carvão.
Barca sueca *Augusta*, carvão.
Barca ingleza *Paragero*, bacalhão.
Brigue sueco *Pepita*, carvão.
Escuna ingleza *Emulator*. bacalhão.
Lûgar inglez *Viola*, bacalhão.
Lûgar nacional *Marinho VII*, carvão.
Lûgar norueguense *Varuna*, farello.
Lûgar inglez *May Cory*, bacalhão.
Lûgar inglez *Stella*, bacalhão.
Vapor inglez *Chilian*, carvão.

Importação

Vapor allemão *Tijuca*, entrado de Hamburgo e Lisbôa, em 14 do corrente e consignado a Borstelmann & C., manifestou:

Carga de Hamburgo

Amostras 22 volumes a diversos. Agulhas 1 caixa a W. Halliday & C. Azul ultramar 2 caixas á ordem, 2 a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Batatas 50 gigos a Silva Marques & C. Barras de ferro 60 feixes a Ferreira Guimarães & C.

Cerveja 20 barris a C. Pluyn & C., 100 caixas a Soares do Amaral Irmãos, 20 á ordem, 51 a Ramos Geppert & C., 100 a R de Drusina & C., 34 a Sulzer Kauffmann & C.

Cevada 40 barricas a Soares do Amaral Irmãos. Conservas 2 caixas a Ramos Geppert & C., 2 a Pinto & C., 4 a Guilherme Spieler. Chapéos 2 caixões a Chistiani & C., 2 a Raphael Dias & C., 3 a Samarcos & C. 2 a R. de Drusina & C., 2 a Conrad Wachsmann, 1 Augusto Fernandes & C., 1 a Maia Irmãos & C. Couros 1 caixão a W. Halliday & C., 1 a R. de Drusina & C.

Candieiros 2 caixas a Azevedo & C., 2 a W. Halliday & C., 2 á ordem. Correntes de ferro 4 volumes a Ferreira Guimarães & C.

Drogas 31 volumes a Francisco Monoel da Silva & C, 3 a A. M. Veras & C. Doces 1 caixa a Pinto & C.

Encerado 1 caixa a Francisco de Azevedo & C.

Farinha 2 barricas a Guilherme Spieler. Fio 1 caixa a W. Halliday & C., 4 á ordem. Frascos vazios 15 grades á ordem, Ferragens 2 volumes a C. Fernandes, 11 a Miranda & Souza, 2 a Netto Campos & C., 6 á ordem, 1 a Francisco Manoel da Silva & C., 7 a Maia e Silva & C., 3 a W. Halliday & C., 10 a Conrad Wachsmann, 6 a Nunes Fonseca & C, 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a Francisco Lauria & C., 2 a Oliveira Basto & C. Flanella 1 caixa á ordem.

Lona 2 fardos a Albino Silva & C.

Mercadorias diversas 18 volumes á ordem, 2 a Joseph Krause & C, 1 a J. Bezerra, 1 a W. Halliday & C, 1 a Prealle & C, 2 a T. Just, 4 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 2 a Maia e Silva & C., 5 a Eugenio Samico & C., 8 a R de Drusina & C., 5 a C. Wachsmann, 1 a Raphael Dias & C, 1 a Nunes Fonseca C., 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a Manoel Collaço & C., 2 á H. I. Perman.

Moveis 3 caixões a Silva Fernandes & C., 1 a José de Macedo, 1 a Maia Sobrinho & C. Manteiga 1 caixa a R. de Drusina & C. Machinas de costura 17 caixas a Vianna Castro & C., 18 a Albino Silva & C., 13 a Antonio Domingos Lima & C., 11 á ordem, 10 a Nunes Fonseca & C., 15 a Ferreira Guimarães & C.

Papelão 1 caixa a Eugenio Samico & C. Parafina 10 caixas a Francisco José dos Passos Guimarães, 6 a Casemiro Fernandes & C. Papel 16 fardos a Costa Lima & C. 9 ditos e 4 caixas á ordem, 17 caixas a H. I. Perman, 2 a Reis & Couceiro, 6 a C. Wachsmann, 1 a Oliveira Basto & C., 2 a Ramos Geppert & C., 16 a Manoel Gollaço & C., 1 a Ramiro M. da Costa & C. Dito de impressão 17 fardos ao *Jornal do Recife*. Phosphoros 51 caixões á ordem, 15 a Joaquim Duarte Simões & C. Piano 1 caixão a Prealle & C.

Queijos 1 tina a R. de Druzina & C.

Rolhas 1 caixa a Eugenio Samico & C.

Tecidos diversos 16 volumes á ordem. 4 a Rodrigues Lima & C., 2 a Francisco de Azevedo & C., 1 a Joaquim Agostinho & C., 2 a Gonçalves Cunha & C, 1 a H. C. Borstel, 1 a T. Just, 4 a A. Vieira & C., 2 a Olinto Jardim, 1 a Machado & Pereira, 1 a Joaquim Gonçalves & C., 1 a Francisco Lauria & C., 8 a Bernet & C., 1 a Ferreira Guimarães & C.

Vinho 2 barris a R. de Drusina & C. Vidros 1 caixa a A. M. Veras & C., 1 a R. de Drusina & C. Vellas 20 caixas a Joaquim Duarte Simões & C.

Carga de Lisboa

Aveia 30 saccos a José Gomes Ganches. Amendoas 2 golpellas a Silva Guimarães & C.

Cebolas 30 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C. Castanha 1 caixa aos mesmos. Conservas 10 caixas aos mesmos, 18 a Silva Guimarães & C.

Toucinho 25 barris e 25 meios ditos aos mesmos.

Exportação

RECIFE 14 DE FEVEREIRO DE 1889

Para o exterior

— No vapor francez *Ville de Ceará*, carregaram:

Para o Havre, A. Labille 45 saccas com 3,021 kilos de algodão.

Para Lisboa. J. A. da Silva Santos 16 kilos de cascas medicinaes; M. Cunha 2 barricas com 174 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez *Nagrebia*, carregaram:

Para Liverpool, A. Cascão & C. 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Neva*, carregou:

Para Montevidéo, A. de Oliveira Maia 2 000 cocos fructa.

— No vapor belga *Lys*, carregou:

Para Leitz, J. H. Boxwell 800 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor inglez *Cometa*, carregaram:

Para Porto Alegre, C. M. da Silva 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

Para Rio Grande do Sul, M. Borges & C. 50 barricas com 5,720 kilos de assucar mascavado e 50 ditas com 3,690 ditos de dito branco.

— No vapor allemão *Tejuca*, carregaram:

Para Santos, E. Barbosa 100 saccos com 6,000 kilos de assucar mascavado; M. Borges & C. 600 saccos com 36,000 kilos de assucar branco e 1,200 ditos com 72,000 ditos de dito mascavado.

Para Rio de Janeiro, F. A. de Azevedo 400 saccos com 24,000 kilos de assucar mascavado e 600 ditos com 36,000 ditos de dito branco; F. S. Macedo Sobrinho 400 saccos com 24,000 kilos de assucar mascavado e 100 ditos com 10.000 ditos de dito branco; Costa & Fernandes 15.000 cocos, fructa; Fernandes & Irmão 35 saccas com 2,151 kilos de algodão e 16 ditos com 800 ditos de cera de carnaûba; P. Pinto & C. 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Pará*, carregaram:

Para Rio de Janeiro, Bento C. M. Vieira 3,500 cocos, fructa; A. de Oliveira Maia 6,000 cocos, fructa; Amorim Irmãos & C. 3,009 barricas com 228,645 kilos de assucar mascavado; A. F. dos Santos 15 caixas com vinho jurubeba.

Para Bahia, M. Lopes de S. & C. 100 saccos com farinha de mandioca.

Para Rio de Janeiro, P. Carneiro & C. 5 barris com 500 litros de oleo de mamona.

— No hiate nacional *Deus te Guarde*, carregaram:

Para Ceará, P. Carneiro & C. 1,600 saccos com farinha de mandioca, 300 ditos com 18,000 ditos de feijão e 418 ditos com 24,000 ditos de milho.

— No hiate nacional *Bom Jesus*, carregou:

Para Aracaty, F. Mascarenhas 1,500 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *Aurora*, carregou:

Para Mossoró, M. Amorim 30 saccos com 1,800 kilos de milho e 10 saccos com 750 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Anna Elisabeth*, carregaram:

Para Ceará, M. Amorim 60 saccos com 3,600 kilos de milho; Seixas Irmãos 100 saccos com 6,000 kilos de milho.

Para Camossim, A. Monteiro 8 barricas com 822 kilos de assucar branco, 4 ditos com 313 ditos de dito mascavado, 2 ditas com 151 ditos de dito refinado e 4 barris com 280 litros de aguardente.

— Na barcaça *Lherezinha*, carregaram:

Para Natal, M. A. Senna & C. 17 saccos com 1,275 kilos de assucar refinado.

para Macahyba, M. A. Senna & C. 20 saccos com 1,381 kilos de assucar refinado.

Rendimentos publicos

MEZ DE FEVEREIRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 14	443:652$087	
Idem de 15	20:185$643	
		463:837$730
Renda provincial:		
Do dia 1 a 14	70:224$319	
Idem de 15	4:132$638	
		74:356$957
Somma total		538:194$687

Segunda secção da Alfandega, 15 de Fevereiro de 1889.

O thesoureiro—Flerencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria Geral

Do dia 1 a 14	24:591$054	
Idem de 15	1:136$636	
		25:727$690

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 14	7:752$500	
Idem de 15	251$299	
		8:003$799

Recife Drainage

Do dia 1 a 14	10:293$497	
Idem de 15	2:223$456	
		12:516$953

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 14 de Fevereiro foi o seguinte:

Entraram:	
24 1/2 bois pesando 3.644 kilos.	
209 kilos de peixe a 20 réis	4$180
20 cargas de farinha a 200 réis	4$000
3 ditas de fructas diversas a 300 réis	$900
11 taboleiros a 200 réis	2$200
14 suinos a 200 réis	2$800
18 matutos com legumes a 200 réis	3$600
Foram occupados:	
27 columnas a 600 réis	16$200
1 escriptorio a 300 réis	$300
26 compartimentos de farinha a 500 réis	13$000
24 ditos de comidas a 500 réis	12$000
80 ditos de legumes a 400 réis	32$000
18 ditos de suinos a 700 réis	12$600
9 ditos de fressuras a 600 réis	5$400
37 talhos a 2$	74$000
	183$180
Rendimentos dos dias 1 a 13 do corrente	2:641$780
Foi arrecadado liquido até hoje	2:824$960

Preços de dia:
Carne verde de 240 a 480 reis o kilo.
Carneiro de 720 a 1$000 reis idem.
Suinos de 560 a 640 reis idem.
Farinha de 360 a 480 reis a cuia.
Milho de 360 a 400 reis idem.
Feijão de 900 a 1$200 idem.

Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 54 rezes.

Sendo: 19 pertencentes aos Srs. Oliveira Castro & C., e 35 pertencentes a diversos marchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE FEVEREIRO

Norte	*Pará*	16
Europa	*Neva*	16
Sul	*Arlindo*	16
Sul	*Elbe*	17
Sul	*Alagoas*	17
Europa	*Ville de Bahia*	18
Norte	*Manáos*	24
Sul	*Pernambuco*	27

Vapores a sahir

MEZ DE FEVEREIRO

Sul	*Pará*	16 as 5 h.
Santos e esc	*Tijuca*	16 as 4 h.
Southampton	*Elbe*	17 as 2 h.
Norte	*Alagoas*	18 as 5 h.
Sul	*Manáos*	23 as 5 h.
Norte	*Pernambuco*	28 as 5 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 15

Hamburgo—46 dias, barca franceza *Tranquebar*, de 376 toneladas, capitão L. M. Cochery, equipagem 12, carga varios generos, a Guimarães Perman & C.

Liverpool por Lisbôa—20 dias, vapor inglez *Vandyck*, de 1.070 toneladas, capitão F. P. Fisher, equipagem 27, carga varios generos, a Blackburn Needham & C.

Sahidos no mesmo dia

Barbados—Barca americana *John F. Rottman*, capitão C. J. Nash, em lastro.

Macáo—Patacho dinamarquez *Jugor*, capitão H Jensem, em lastro.

MUTILADO

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 6.ª CORRIDA

QUE SE REALISARA' NO

Dia 17 de Fevereiro de 1889

1º Pareo—**Consolação**—800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios no Derby. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e 20$ ao 3º.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Congo	4	Castanho	Pern.	53	Encarnado e branco	A. C.
2	Cognac	6	Russo	»	55	Grenat e ouro	Bostock.
3	Pitt	5	Zaino	»	55	Branco	S. T.
4	Bertiando	4	Russo pedrez	«	53	Enc. azul e branco	I. J.
5	Ecla	4	Pedrez	»	53	Grenat e ouro	G.
6	Ormond	5	Alazão	»	55	Branco e azul	M. P S.
7	Fidalgo ex-Caboco	4	Rodado	»	53	»	Coudelaria Capibaribe
8	Guerreiro	5	Alazão caxito	»	55	Grenat	M. M.
9	Bonaparte ex. Vagabundo	5	Rodado	»	55	Branco e encarnado	R. G L.
10	Almirante	6	Alazão	»	55	Encarnado e branco	Coud. Integridade.
11	Good morning	5	Rodado	«	55	Azul e grenat	Coud. Integridade.
12	Orange	4	Castanho	»	55	Preto enc. e ouro	G A.
13	Bolaxinha	3	Russo	»	50	Branco e azul	M. G. M.
14	Valete ex-Ratão	5	Castanho	«	55	Encarnado e azul	B. D. C. P.
15	Mercurio	4	Russo pedrez	»	53	Branco e encarnado	L. P.

2º Pareo—**Prado Pernambucano**—900 metros—Animaes de menos de meio sangue. Premios: 300$ ao 1º, 75$ ao 2º e 30$ ao 3º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Alfa	6	Alazão	S. Paulo	54	Branco e encarnado	Coud. 2 de Fevereiro.
2	Cometa	5	»	»	55		Coud. Luso Brasileira.
3	Galathéa	6	Rosilha	R. G. do Sul	54		Coudelaria Alliança.
4	Aymoré	5	Castanho	S. Paulo.	55	Verde e amarello	A. M.
5	Recife	5	»	Rio de Jan.	55	Encarnado e preto	S. P.
6	Favorita	6	Zaino	S. Paulo	54	Ouro e grenat	Maia & Chrysostomo.

3º Pareo—**Derby Club de Pernambuco** 1,609 metros—Animaes de qualquer paiz Premios; 500$, ao 1º, 125$ ao 2º 50$ ao 3º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Apollo	4	Alazão	R. da Prata	54	Branco e ouro	Coud. 2 de Fevereiro.
2	Castiglione	5	Zaino	França	57	Grenat ouro e rosa	Coudelaria Cruseiro.
3	Salvatus		Alazão		57	»	»
4	Price	3	Zaino	Inglaterra.	51		A. M.
5	Ernani	5	»	»	57	Rosa e preto	P. C.
6	Africana	5	»	R. da Prata	55	Grenat e ouro	Coudelaria Riachuelo.
7	Coupon	5	Alazão	França	57	Branco e encarnado	D. Moreira da Silva.

4º. Pareo—**Provincia de Pernambuco** — 1,200 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho n'esta ou em maior distancia no Derby. Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e 25$ ao 3º.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Cognac	6	Russo	Pern	54	Grenat e ouro	Bostock.
2	Good-morning	5	Rodado	»	54	Azul e grenat	Coud. Integridade.
3	Carangueijo	4	Baio	»	54	Verde e branco	A. O.
4	Pirraça	5	Castanho	»	54	Azul e ouro	F. L.
5	Siridó	5	»	»	54	Branco e azul	Coudelaria Piranga.
6	Etna	5	»	»	54	Grenat e ouro	F. & Oliveira.
7	Cublain	4	Alazão	»	51	Branco	I. G.
8	Florete	5	Castanho	»	54	Encarnado e branco	C. D. M.

5º Pareo—**Hippodromo do Campo Grande** — 1,100 metros— Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 350$ ao 1º, 80$ ao 2º e 35$ ao 3º.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Corcovado	4	Castanho	Rio de Jan.	51	Encarnado e preto	Coudelaria Paysandú.
2	Ruy-Blas	7	Alazão	S. Paulo	54	Rosa e preto	Arthur Silva.
3	Douro	7	»	Rio de Jan.	54	Verde e amarello	F. P.
4	Cometa	5	»	S. Paulo	54		C. Luzo-Brazileira.
5	Figaro	5	Chita	R-G-do Sul	54	Encarnado e branco	S. S. Bastos.

6º. Pareo—**Concordia**—1.400 metros— Eguas até puro sangue. Premios: 400$ á 1ª, 100$ á 2ª e 40$ á 3ª.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Olga	4	Castanha	S. Paulo	51	Branco e encarnado	Coud. 2 de Fevereiro
2	Minerva	4	Douradilha	»	51	Grenat rosa e branco	Coudelaria Cruzeiro.
3	Aspasia	3	Alazã	Inglaterra.	54		Guimarães & C.
4	Cynira	3	»	»	54	Preto enc. e branco	P. J.
5	Africana	5	Zaina	R. da Prata	60	Grenat e ouro	Coudelaria Riachuelo.
6	Gallia	5	Alazã	Inglaterra.	60	Ouro e branco	Coudelaria Emulação.
7	Vanda	5	Zaina	R. da Prata	60	Verde e amarello	A. T.
8	Mascote	4	Preta	»	57	Encarnado e preto	Coudelaria Paysandú.

7º. Pareo—**Prosperidade**—850 metros — Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios em maior distancia. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e 20$ ao 3º.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Bonaparte ex Vagabundo	5	Rodado	Pern	55	Encarnado e branco	R. G. L.
2	Almirante	6	Alazão	»	55	» »	Coud Integridade.
3	Siridó	5	Castanho	»	55	Branco e azul	Coudelaria Piranga.
4	Lindness	3	Baio	»	53	Azul e branco	Coudelaria Vencedora.
5	Lucifer	5	Rodado	»	55	Branco e encarnado	A. U.
6	Orange	4	Castanho	»	53	Preto e encarnado	G. A.
7	Dublin	4	Rodado	»	53	Azul enc. e branco	Henrique Gibson.
8	Mylord	6	Baio	»	55	Azul e ouro	A. F. R. Leal.
9	Etna	5	Castanho	»	55	Grenat e ouro	F. & Oliveira.
10	General	5	Rosilho	»	57	Encarnado e preto	J. D. C. B.
11	Vida Alegre ex-Lezeira	5	Russo	»	55	Azul e branco	Coudelaria Imperial.
12	Florete	5	Castanho	»	57	Encarnado e branco	C. D. M.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o 1º pareo devem achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos, deverão estar uma hora antes da determinada para o pareo em que tiver de correr.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado, 16 de Fevereiro ás 3 horas da tarde, hora do encerramento do expediente para esta corrida.

A venda de *poules* encerrar-se-ha 20 minutos antes da corrida.

HORARIO

1.º pareo	11	horas	e	30	minutos
2.º pareo	12	»	e	20	»
3.º pareo	1	»	e	10	»
4.º pareo	2	»			
5.º pareo	2	»	e	50	»
6.º pareo	3	»	e	40	»
7.º pareo	4	»	e	30	»

O Gerente,
Henrique Schutet.

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
NORTHERN
de Londres e Aberdaen
Posição financeira (Dezembro de 1885)
Capital subscripto £ 3.000,000
Fundos accumulados £ 3.134,348
Receita annual:
De premios contra fogo 577,330
De premios sobre vidas 191,000
De juros 32,000
O AGENTE,
John H. Boxwell.

London & Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32
Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. Ne Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 26 1.º ANDAR

Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisbôa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 2.000:000
AGENTES
R. DE DRUSINA & C.
13— Rua Marquez de Olinda —13

Companhia Imperial
DE
Seguros contra Fogo
EST: 1803
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos.
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
AGENTE
BROWNS & C.
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1885
CAPITAL 1,000:000$000
SINISTROS PAGOS
Até 31 de Dezembro de 1884
Maritimos.. 1,110:000$000
Terrestres. 316:000$000
44—Rua do Commercio—44

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
BLACHURN, NEEDHAM & C.
Rua do Commercio n. 3

Companhia de fiação e tecidos de Pernambuco

Por deliberação da directoria são convidados os senhores associados desta companhia a se reunirem no salão do edificio da Associação Commercial Beneficente, a 1 hora da tarde, no dia 7 de proximo mez de Março, para approvarem as contas do anno findo em 31 de Dezembro de 1888, e nomearem a commissão fiscal do corrente anno.

Recife, 7 de Fevereiro de 1889.

José João de Amorim,
Secretario.

Irmandade ao Divino Espirito Santo do Recife

Conselho fiscal

De conformidade com a segunda parte do art. 38 do nosso compromisso, rogo o comparecimento de todos os irmãos, ex-juizes e bemfeitores, em o nosso consistorio, pelas 6 1/2 horas da tarde de quinta-feira 14 do corrente, afim de tratar-se de diversos assumptos de dita importancia. Consistorio, 12 de Fevereiro de 1889.

O procurador geral,
José Ignacio Avilla.

Secretaria da Instrucção Publica, 26 de Janeiro de 1889.

Faço saber a quem interessar possa, de ordem do S. Dr. inspector geral da instrucção publica, que podem ser procuradas nesta repartição as cadernetas da Caixa Economica Escolar da 3ª cadeira do sexo masculino da freguezia de Santo Antonio, recolhidas pelo ex-professor Francisco da Silva Miranda, constantes da relação infra.

Relação das cadernetas da Caixa Economica Escolar da 3ª cadeira do sexo masculino da freguezia de Santo Antonio, ainda não reclamadas.

		Fracções	
1879	N. 2.021 João Gomes Pereira da Silva, folhas 38		1$000
	N. 3.774 Manoel Pedro Alexandrino de Lima, dita 68	100	1$000
1880	N. 2.011 João Baptista Lopes de Castro, dita 48		3$000
	N. 2.012. Alfredo Procopio Lopes de Castro, dita 49		3$000
1881	N. 2.084 Theotonio Agripino dos Santos, dita 10	160	10$000
	N. 3.516 Gustavo de Souza Lopes, dita 17	600	5$000
	N. 3.517 João de Souza Lopes, dita 18	600	5$000
	N. 3.510 Martiniano Joaquim de Mello, dita 21	520	10$000
	N. 3.805 João Silverio da Costa Oliveira, dita 30		16$000
	N. 4.638 Manoel Soares Monteiro, dita 45	400	2$000
	N. 4.640 Lupicinio Fernando da Silva, dita 47	100	1$000
1882	N. 5.021 Victorino Duarte Pereira Lima, dita 8		9$000
	N. 2.388 Capitulino Thomé Baptista, dita 16	140	17$000
	N. 4.641 Manoel Candido Ferreira da Silva, dita 19		11$000
	N. 4.647 Alexandrino Tavares, dita 20	500	7$000
	N. 5.029 Arthur Ferreira Soares, dita 34	740	1$000
	N. 5.311 Raymundo Alves de Souza, dita 42	560	3$000
1883	N. 5.312 Luiz de França Soares (ou Souza.) dita 31		11$000
	N. 6.483 Alvaro de Oliveira Colás, dita 37	840	2$000
	N. 4.642 João dos Santos Pereira Braga, dita 57	309	1$000
1884	N. 6.371 Joaquim de Souza Pinto, dia 12		4$000
	N. 5.616 Manoel Silverio de Miranda, dita 20	630	4$000
	N. 7.145 Amaro João de Alencar. dita 37	500	6$000
	N. 8.196 Rosa de Lima dos Passos Barbosa, dita 42	400	1$000
1883	N. 5.618 Carlos Henrique Soares, dita 41	800	3$000
	N. 5.975 Affonso Dantas Teixeira, dita 36	700	4$000
			8$700

Recife, 21 de Janeiro de 1889.

Francisco da Silva Miranda.

Os pretendentes devem apresentar-se devidamente habilitados.

O secretario;
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

PARA A 13.ª CORRIDA

Que deverá ter lugar domingo 24 de Fevereiro de 1889

1.º pareo—ENSAIO—800 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios no Hippodromo, Prado e Derby. PREMIOS: primeiro 200$000, segundo 50$000 e terceiro 20$000.

2.º pareo—IMPRENSA PERNAMBUCANA—900 metros. Animaes da provincia. que não tenham ganho premio n'esta ou maior distancia em nenhum dos prados d'esta capital. PREMIOS: primeiro 250$000, segundo 60$000, e terceiro 25$000.

3.º pareo—HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE—1.609 metros. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: primeiro 600$000, segundo 150$000 e terceiro 60$000.

4.º pareo—PRADO PERNAMBUCANO—1.500 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. PREMIOS: primeiro 400$000, segundo 100$000, e terceiro 40$000.

5.º pareo—DERBY CLUB DE PERNAMBUCO—1.700 metros. Animaes da provincia. PREMIOS: prmeiro 300$000, segundo 75$000 e terceiro 30$000.

6. pareo—PROGRESSO—1·400 metros. Eguas até puro sangue. PREMIOS: primeiro 350$000, segundo 80$000 e terceiro 35$000.

7.º pareo—VELOCIDADE—800 metros. Pequiras da provincia com 1 metro e 30 no maximo. PREMIOS: primeiro 150$000, segundo 35$000 e terceiro 15$000.

Observações

Nenhum pareo se realisará sem que se inscrevam tres animaes de proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha no dia 18 do corrente ás 6 horas da tarde no escriptorio do Hippodromo.

O codigo de corridas prescreve o modo da inscripção.

O 6.º pareo não se realisará sem que se inscrevam 5 animaes.

Recife, 12 de Fevereiro de 1889.

O secretario,
Ferreira Jacobina.

S. R. M.

Sociedade Recreativa Mocidade

Sarão carnavalesco em 2 de Março

Convida-se aos senhores socios para apresentarem suas notas para convites. Ingressos em mão do Sr. thesoureiro.

N. B Não se admitte aggregados.

Recife, 5 de Fevereiro de 1889.

O 1º secretario,
Guilherme Pinto Meirelles.

Recebedoria Provincial

O procurador dos feitos interino da fazenda provincial, tendo recebido do Thesouro a relação abaixo transcripta dos devedores do imposto de bombeiros no exercicio de 1886 a 1887 (3º semestre) das freguezias do Recife, Santo Antonio, Boa-Vista e S. José, que deixaram de pagar no tempo competente, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, para dentro delle pagarem a importancia de seus debitos na Recebedoria Provincial com guia da secção do contencioso, certos de que, findo aquelle prazo, se procederá a cobrança judicialmente.

Recife, 1 de Fevereiro de 1889.

O procurador dos feitos interino,
José Francisco de Góes Cavalcante.

(Continuação)

Rua do Visconde de Inhauma n. 12 A. Joaquim Conrado de Aguiar	3$180
Dita n. 22. Joaquim Innocencio do Espirito Santo	3$180
Pedro Affonso n. 8. Joaquim Antonio Ferreira & C.	3$180
Dita n. 76. José de Oliveira Azevedo	3$180
Travessa do A. de Guerra n. 5. José da Costa Bahia	3$180
2ª Travessa da Praia n. 4. José do Carmo	3$180
Nova da Praia n. 42 e 44. Julio Fuestenberg	3$180
Marcilio Dias n. 2. Jeronymo de Souza Rolim	3$180
Palma n. 71. José Bernardes de Ferreira	3$180
Marquez do Herval n. 7. José Bernardino Ferreira	3$180
Dita n. 13. O mesmo	3$180
Dita n. 25. José Cavalheiro	3$180
Dita n. 31. Joaquim Pinto da Rocha	3$180
Dita n. 35. João Pereira de Lima	3$180
Pedro Affonso n. 40. José Daniel Pereira de Azevedo	3$180
Caes 22 de Novembro n. 52. Joaquim A de H. Cavalcante de Albuquerque	3$180
Larga do Rosario n. 24. José Dias Alves Quental	3$180
Primeiro de Março n. 8. José Victorino de Paiva	3$180
Imperador n. 27. Lino Cardoso Marroco Mendes	3$180
Duque de Caxias n. 16. O mesmo	3$180
Barão da Victoria n. 4. Ludovico Gomes & C.	3$180
Larga do Rosario n. 19. Luna & C.	3$180
Estreita do Rosario n. 32. Leandro Ferreira Muniz	3$180
Conselheiro Peretti n. 50. Lauruiana Maria da Conceição	3$180
Travessa da Matriz n. 6. Libanio Lopes Moreira	3$180
Santo Amaro n. 1. A. L. de Mattos	3$180
Largo do Carmo n. 26. Luiz Antonio Pereira	3$180
Livramento n. 39. Lopes & Coimbra	3$180
Visconde de Inhauma n. 44. Lopes Fonseca & C.	3$180
Pedro Affonso n. 63. Lourenço Ribeiro & C.	3$180
Nova da Praia n. 28. Lourênço Gomes Procopio	3$180
Imperador n. 49. Modesio do Rego Baptista	3$180
Cabugá n. 2 C. Mello & C.	3$180
Dita n. 1 C. Manoel da Cunha Saldanha	3$180
Primeiro de Março n. 14. Maia Irmão & C.	3$180
Dita n. 7 A. Medeiros & C.	3$180
Dita n. 15. Manoel Joaquim Pereira	3$180
Duque de Caxias n. 62. M. Firmo & C.	3$180
Dita n. 39. Manoel Joaquim de Miranda	3$180
Dita n. 47. Marques & Pereira	3$180
Dita n. 53. Manoel dos Santos Oliveira	3$180
Barão da Victoria n. 7. Manoel José Gonçalves Braga	5$000
Dita n. 21. Manoel & C.	3$180
Dita n. 53 A. Marcellino da Costa Bello	3$180
Larangeiras n. 2. Manoel Joaquim Pereira dos Reis	3$180
Dita n. 21 e 23. Magalhães & C.	5$000
Travessa das Cruzes n. 2. Manoel da Silva & C.	3$180
Larga do Rosario n. 24 A. Manoel Teixeira & C.	3$180
Dita n. 15. Miguel Machado Ramos de Oliveira	3$180
Estreita do Rosario n. 20. Martins Pires & C.	3$180
Dita n. 30. Marcolino José Joapuim Correia	3$180
Dita n. 23. Manoel Francisco Teixeira	3$180
Dita n. 25. Manoel Honorato de Miranda	3$180
Dita n. 31. Manoel Lourenco Pedrosa	3$180
Largo do Paraizo n. 29. Manoel Affonso Regueira	3$180
Dita n. 31. Marques & Almeida	3$180
Livramento n. 36. Maria do Carmo Pereira Macedo	3$180
Visconde de Inhauma n. 2. Margarida Ursulina da Silva	3$180
Dita n. 58. Manoel Joaquim Tavares	3$180
Dita n. 15. Manoel José Gomes	3$180
Pedro Affonso n. 46. Mello & Irmão	3$180
Dita n. 46 A. Manoel Joaquim Ramos	3$180
1ª Travessa da Praia n. 5. Martiniane Ribeiro	3$180
Marcilio Dias n. 64. Manoel Gomes da Silva Filho	3$180
Marcilio Dias n. 77. Manoel Barnabé Dias Lima	3$180
Dita n. 79. Maria Simplicia dos Anjos	3$180
Coronel Suassuna n. 24. Manoel Ferreira de Oliveira	3$180
Marquez do Herval n. 23 A. Mancei Ribeiro da Paixão	3$186
Largo de Praceta n. 3. Manoel da Silva Farias	3$180
Cadeia Nova n. 9. Mello & C.	3$180
Ilha de Carvalho n. 37. Oliveira & Praça	3$180
Becco do Calabouço n. 20. Otiveira Souza & C.	3$180
Visconde de Inhaúma n. 60. Oliveira Castro & C.	3$180
Cabugá n. 18. Capoula & C.	5$000
Trincheiras n. 50. Pedro Augusto da Silva Proa	3$180
Estreita do Rosario n. 2 B. Popes Pires & C.	3$180
Dita n. 12. Pereira Santos & C.	3$180
Largo do Carmo n. 9. Phites Adelino da Costa Doria	3$180
Visconde de Inhauma n. 27. Paschoal Jasselle	3$180
Lomas Valentinas n. 15. Pereira & C.	3$180
Duque de Caxias n. 67. Rodrigo & Sobral	3$180
Barão da Victoria n. 48 A. Rodrigues & C.	3$180
Largo do Paraizo n. 20. Rodrigues & C.	3$180
Santa Thereza n. 30. Rodrigues dos Santos & C.	3$180
Caes 22 de Novembro n. 42. Santos Porto & C.	3$180
Dita n. 6. Os mesmos	3$180
Duque de Caxias n. 28. Souza & Noras	3$180
Dita n. 44. Silveira & C.	3$180
Dita n. 75. Souza Gozende & C.	3$180
Barão da Victoria n. 4 A. Silva & C.	3$180
Dita n. 57. Sampaio Coelho & C.	3$180
Estreita do Rosario n. 2 A. Salustiano Bezerra do Nascimento	3$180
Dita n. 40. Salustiano Pereira da Silva	3$180
Fogo n. 18 A. Silva & C.	3$180
Livramento n. 14. Silva Junior	3$180
Visconde de Inhauma n. 24. Santos Serra & C.	3$180
Dita n. 26. Santos & Irmão	3$180
Dita n. 29. Salvador Gonçalves Braga & C.	3$180
Dita n. 37. Souza Pontes & C.	3$180
Dita n. 41. Silva & Irmão	3$180
Pedro Affonso n. 6. Saul Marques dos Santos	3$180
Marcilio Dias n. 33. Santos & C.	3$180
Palma n. 4. Santos Souza & C.	3$180
Marquez do Harval n. 73. Santos Alves	3$180
Largo da Praceta n. 1. Souza Travassos & C.	3$180
Largo do Carmo n. 1. Souza Pinheiro	3$180
Barão da Victoria n. 31. Tavares Martins & C.	3$180
Larga do Rosario n. 22. Tranquillino dos Santos Castello Branco	3$180
Imperador n. 55. Victor Prealle	3$180
Dita n. 63. Viuva Adolpho Marques dos Santos	3$180
Largo do Paraizo n. 26. Vecinuto F. de Souza Rangel	3$180
Fogo n. 18. Vicente Lima	3$180
Livramento n. 9. Viuva de Aureliano Lins Alves	3$180
Pedro Affonso n. 23. Victorino & Sobrinho	3$180
Marcilio Dias ns. 15 e 17. Ventura Pereira Penna	3$180
Coronel Suassuna n. 7. Viuva Barros & Filhos	3$180
Travessa do Pocinho n. 24. Victorino dos Santos & C.	3$180
Largo da Praceta ns. 11 a 13. Vicente Ferreira de Albuquerqus Nascimento	3$180
Cabugá n. 4. Wolf & C.	3$180
S. José	
Marcilio Dias n. 112. Antonio Marques da Silva	3$180
Bita n. 93. Antonio Ferreira da Rocha	3$180
Dita n. 129. Antonio Teixeira Machado	3$180
Coronel Suassu r n. 296. Alfrepo Fiuza & C.	3$180
Marquez do Herval n. 64. Auhusto Lumachi Migueis	3$180
Marquez do Herval n. 146. Antonio José Leão	3$180
Dita n. 174. Antonio Avelino de Araujo.	3$180
Vidal de Negreiros n. 4. Antonio de Souza & C.	3$180
Dita n. 12. Adelino C. Rodrigues de Lisbôa.	3$180
Dita n. 36. Aguiar & C.	3$180
Dita n. 52. Agostinho Geminiano Pedro Santos.	3$180
Dita n. 11. Agostinho Jacome Bezerra.	3$130
Dita n. 61. Agapito Innocencio Poggi.	3$180
Dita n. 71. Antonio Joaquim da Silva.	3$180
Dita n. 145. A Alfredo Moreira.	3$180
Dita n. 149. Azevedo Lopes & C.	3$180
Assumpção n. 8. Austriclino de Arruda Camara.	3$180
Dita n. 10. Auxencio Cardoso de Albuquerque.	3$180
Christovão Colombo n. 2 A. Arsencio Francisco Esteves.	3$180
Padre Muniz n. 13. Antonio Alves da Costa.	3$180
Dita n. 15. Abilio de Araujo Cesar.	3$180
Imperial n. 1. Andre Affonso de Carvalho.	3$180
Dita n. 55. A. Adolpho de Mendonça & C.	3$180
Dita n. 111. Antão & C	3$180
Dita n. 139. Alipio de França Mello.	3$180
Dita n. 295. A Antonio Innocencio Ferreira da Silva.	3$180
Dita n. 184. Alfredo Pessoa.	3$180
Via-ferrea n. 5. Antonio Gonçalves de Miranda Wanderley.	3$180
Luiz Mendonça n. 2. Antonio Jeronymo de Paula.	3$180
Travessa do Cunha .. Augusto Maset.	3$180
Padre Muniz n. 55 a 57. Bernardo Ferreira.	3$180
Dita n. 63. Bellarmino Mendes.	3$180
S. João n. 17. A Clarindo.	3$180
Dita n. 69. Constança Maria Fradique Silva.	3$180
Largo do Mercado n. 3. Camilo Pereira Mendes.	3$180
Imperial n. 227. Casemiro Adolpho Fiuza Lima.	3$180
Dita n. 275. Costa Primo & C.	3$180
Dita n. 322. B Candido T. da Costa Mello.	3$180
Padre Muniz n. 9. Epiphanio José do Nascimento.	3$180
Travessa do Peixoto n. 17. Elias Baptista de Santa Rosa.	3$180
Imperial n. 17. Eduardo Ferreira de Espirito-Santo.	3$180
Marcilio Dias n. 106. Ferreira Oliveira & Irmãos.	3$180
Dita n. 131. Felisberto Amancio da Silva.	3$180
Cadeia Nova n. 12 P. Figueiredo & C.	3$180
Vidal de Negreiros n. 22. Francisco Fernandes dos Santos.	3$180
Assumpção n. 4. A Francisco José de Santa Anna	3$180
Padre Muniz n. 19. Fiuza Lima & C.	3$180
Dita n. 21. Floriano Auxencio da Trindade	3$180
Marcilio Dias n. 133. Guilhermino & C.	3$180
Lomas Valentinas n. 39. Guilherme Poças.	3$180
Assumpção n. 4. Gustavo Dutoya.	3$180
Largo do Mercado n. 15. Guimarães & C.	3$180
Imperial n. 5. Gregorio T. de Sá Leitão.	3$180
Dita n. 31. Gaspar José de Mello.	3$180
Vidal de Negreiros n. 210. Hermano Marques da Conceição.	3$180
Imperial n. 153. Hermelido Antonio de Souza.	3$180
Marcilio Dias n. 76. Joaquim Antonio da Silva.	3$180
Dita n. 112. A Jeronymo Aca-	

cio de Oliveira. 3$180
Dita n. 120. José de Sá. 3$180
Dita n. 122. Joaquim Francisco de Mello Santos. 3$180
Dita n. 135. José Cysneiro da Costa Reis. 3$180
Lomas Valentinas n. 48. João Celestino de Mello. 3$180
Dita n. 48. A O mesmo. 3$180
Dita n. 60. João José dos Santos. 3$180
Coronel Suassuna n. 217. João Baptista Alves da Silva. 3$180
Marquez do Herval n. 114. João José de Jesus Americo. 3$180

(Continúa.)

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passado em talões carimbados e firmados pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

George Windsor,
Gerente

MARITIMOS

Vapores nacionaes

EMPREZA NORTE E SUL
Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre

O vapor Arlindo

E' esperado dos portos do sul no dia 16 do corrente e seguirá parr os portos acima indicados, depois de pequena demora.

Recebe carga, encommendas e passageiros a tratar com os

CONSIGNATARIOS
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1º andar

United States and Brazil M. S. S. C. J.

O vapor Advance

E' esperado dos portos do norte até o dia 2 de Março o qual depois da demora necessaria seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O vapor Alliança

E' esperado dos portos do sul até o dia 28 de Fevereiro o qual depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
8—*Rua do Commercio*—8
1º andar

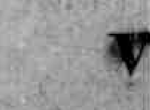
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR
Ville de Bahia

Commandante Roux



E'esperado da Europa até o dia 18 de Fevereiro, seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
8—RUA DO COMMERCIO—8

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Pará

Commandante Antonio Ferreira da Silva

E' esperado dos portos do norte até o dia 16 de Fevereiro e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O vapor Alagoas

Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Fevereiro e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6=*Rua do Commercio*=6
1º andar

Royal Mail Steam Packet Companhia

O vapor Neva

mmandante G. M. Hicks

Espera-se da Europa até o dia 16 de Fevereiro, seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

O vapor Elbe

Commandante Armstrong

E' esperado do sul no dia 17 de Fevereiro e seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Emquanto vigorar a quarentena imposta na Republica Argentina, aos navios procedentes do Brasil, os vapores desta companhia não aceitam passageiros nem carga para Buenos-Ayres.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

LEILOES

Leilão

de uma terça parte da casa e sitio n. 6 do 3º becco do Pombal

Sabbado 16 do corrente
A'S 10 1/2 HORAS

Agente Pinto
Rua Marquez de Olinda n. 52

Em continuação
e ás 11 horas
De differentes objectos na porta d'Alfandega

Agente Silveira
Segundo leilão

Da casa terrea á rua dos Pescadores n. 24, em terreno foreiro

Sabbado 16 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Imperador n. 45

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e a requerimento do inventariante de Manoel José Monteiro da Franca, levará a leilão a referida casa.

Grande leilão

De importantes moveis austriacos e dourados, piano, finos crystaes, porcelanas, electroplate, forros de tapetes, alcatifas e esteiras, plantas, trem de cozinha e ferramentas para jardim.

Terça-feira, 19 do corrente
A's 10 e 1/2 horas

No 1º e 2º andares do sobrado sito ao largo da Santa Cruz n...

Constando:

De 1 rica mobilia austriaca, com 12 cadeiras de guarnição, 6 ditas de braços, 1 sofá e 2 dunquerques, 1 importante piano, novo de Pleyer, cadeiras para dito, capa para dito, estante para musica, etageres com jarros, 8 jarros grandes, jardineiras com jarros e flores artificiaes, mesa para centro de sala, almofadas para sofá, tapetes para forro de sala, 1 rica mobilia dourada, importantes guarda louça e aparador com espelhos e pedra, aparadores com pedra, mesa elastica, cadeiras austriacas de espaldar, ditas de ditas com meio braços, apparelhos de porcelana para almoço e jantar, dito de electro-plate para almoço, importante faqueiro de electro-plate e marfim completo, para 36 talheres, copos, calices, garrafas, compoteiras, tudo de finos crystaes, trens de cosinha, plantas e muitos outros objectos que serão descriptos em catalogos.

O agente Gusmão, autorisado pela Exma. Sra. Viscondessa de Itaqui do Norte, fará leilão dos ricos moveis que ornam a sua residencia sita ao largo da Santa Cruz n...

Leilão

De tres excellentes vaccas tourinas com crias

Terça-feira, 19 do corrente
A's 11 horas

Por occasião do leilão de ricos moveis, crystaes, porcelanas e electro-plate

No sobrado do largo da Santa Cruz n. 8

Por intervenção do agente Gusmão

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo; a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga-se o pavimento terreo do sobrado n. 46 á rua da Roda, estando o mesmo caiado, pintado e todo ladrilhado de novo, contendo 1 sala, 2 quartos e cosinha; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Aluga-se o sobrado n. 3 á rua do Caes do Gazometro, que segue da Casa de Detenção, com bons commodos, quintal com fructeiras; a tratar com L. M. R. Valença, á rua das Trincheiras numero 17.

— ALUGA-SE a casa n. 52 á rua do Fogo, com 2 salas, 3 alcovas, cosinha e apparelho: a tratar na rua do Amorim, armazem n. 49, com A. A. de Souza Aguiar.

— Precisa-se de um moço habil, com pratica de mercearia, que dê fiador á sua conducta, para casa commercial a retalho nesta cidade; a tratar na rua larga do Rosario n. 14.

— Precisa se de uma criada para copeira e mais algum serviço de uma casa de familia: a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Precisa-se de boa costureira para vestido; na rua do Imperador n. 44, 1º andar.

Precisa-se de um criado; a tratar na rua Barão da Victoria n. 39, loja.

— AMA — Precisa-se de uma, que lave e engomme bem; a tratar na rua Marquez do Herval n. 107, entrada pelo oitão.

Ama

Na rua Direita n. 86, 2º andar, precisa-se de uma ama para casa de pouca familia.

Aluga-se barato

a casa n. 47 á travessa do Bartholomeo, os 1º e 2º andares do sobrado ao caes do Apollo n. 75, e os 1º, 2º e 3 andares do da rua do Brum n. 84, todos com bastantes accommodações para familia: a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

Ao commercio

O abaixo assignado participa ao corpo commercial que deixou de ser interessado no seu estabelecimento de molhados que gyrava sob a firma de Gonçalves Dias & Motta, sito á rua Marquez do Herval n. 29, o Sr. Fortunato Pinto da Motta, o qual não tem gerencia alguma desde 28 de Janeiro proximo passado; quem se julgar credor da dita firma apresente suas contas á rua Coronel Suassuna n. 15. Recife, 14 de Fevereiro de 1889.

José Gonçalves Dias,

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira; na praça Conde d'Eu n. 32, 2º andar.

Aluga-se

o sobrado na rua Barão de S. Borja n. 26, com commodos para numerosa familia; a tratar na rua da Aurora n. 85.

Acções entre irmãos

De brilhante, mobilia, guarda-vestido, guarda louça e mesa elastica, corre impreterivelmente com a ultima loteria de 60:000$000 do Grão-Pará, que se extrahir este mez, conforme se lê nas mesmas acções; outrosim, pede-se aos cavalleiros que se dignaram acceital-as o obsequio de mandar satisfazel as.

Rec. * * *

Ao commercio

José de Almeida & C. fazem sciente ao publico que nesta data tem comprado o estabelecimento de molhados á rua Conde da Boa-Vista n. 79, livre e desembaraçado, aos Srs. Joaquim Ferreira & C. Recife, 4 de Fevereiro de 1889.

José de Almeida & C.

Feitor

Ainda precisa-se de um feitor para tomar conta de um sitio: a tratar na rua Pedro Affonso numero 58.

Pharmacia Bartholomeo

Precisa-se de um pratico: a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

Casa

Aluga-se a casa da rua General Seára, antiga do Jasmin n. 12: a tratar no escriptorio do *Diario*.

AO TORRADOR
Lima Coutinho & C.

43—RUA DUQUE DE CAXIAS—43

Defronte da Pracinha da Independencia

Este novo estabelecimento intitulado—AO TORRADOR— vende sem competencia, como as Exmas. familias poderão analysar pelo seus preços.

Lanzinhas de quadros a 60 rs. o covado.
Ditas de ditos a 200, 240 e 280 rs.
Merinó de quadros, bonitos padrões a 300 rs.
Ditos lisos enfestados a 480 rs.
Baptista e nanzuch finos a 140 e 240 rs.
Mariposa branca e de cores a 240 rs.
Chitas finas cores fixas a 200 a 240 rs.
Ditas forlaidine a 240 rs.
Cambraia branca bordada a 4$500 e 4$800 a peça.
Dita Victoria, fina, a 2$800 e 3$500 a peça.
Seda de Japão, lindissimos padrões a 200 rs. o covado.
Dita da Persia, lindos padrões, a 180 rs. o covado.
Sargelins de todos as côres a 160, 200 e 240 rs.
Setinetas lisas, largas, a 360 e 400 rs.
Merinós pretos finos a 800, 1$000, 1$200 e 1$500.
Colchas para cama a 1$800, 2$000 e 4$000.
Cortes de casemira de côr a 2$500 e 3$000.
Casemira preta, duas larguras, a 1$800 2$ e 2$200.
Madapolão superior com 20 varas a 4$, 5$000 e 5$500 a peça.
Dito americano, superior, a 7$200 a peça.
Bramante de algodão para lençóes a 700 e 1$000 o metro.
Dito de linho superior, com 10 palmos de lagura a 1$600, o metro.
Guardanapos de linho e algodão a 2$ a duzia.
Toalhas felpudas a 3$ e 4$500 a duzia.
Atoalhados para mesa, lindissimos padrões, a 1$200 e 1$800 o metro.
Dito trançado, alvo, a 1$000 o metro.
Lenços brancos com barra de côr a 1$200 a duzia.
Ditos superiores, de linho e algodão, a 2$200 a duzia.
Enxovaes para baptisados, completos, por todos os preços.
Entremeios e babados bordados por todo preço.
Bicos de todas as cores para enfeite de vestidos.
Baleias cobertas e descobertas.
Arcos cobertos para anquinha.
Camisas brancas para homens e meninos.
Ditas de meia para homens e senhoras
Manda-se fazer roupa por medida e dá-se amostras de todas as fazendas.

Lima Coutinho & C.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, com pratica de 11 annos de profissão, apresentando diversos attestados de bom methodo e comportamento, offerece-se para leccionar em casas particulares, na cidade ou em seus arrabaldes as seguintes materias: Portuguez, Francez, Italiano, Geographia, Piano, trabalhos de agulha, etc.; a tratar á rua Visconde de Goyanna n. 69 ou na casa do Regulador da Marinha—rua larga do Rosario n. 9.

Nova Hamburgo
Bailes á Phantazia

Pelo Carnaval

Approximando-se a epocha do carnavala Nova Hamburgo aviza ao respeitavel publico que no presente anno como nos precedentes, terão lugar com o maior brilhantismo os bailes fantaziados que este grande e bem montado estabelecimento industrial custuma facultar ao generoso povo pernambucano para o que desde já se trata da ornamentação do garrido theatro de Variedades existente no recinto da fabrica bem como dos arranjos dos magnificos terraços pavilhões e gardins. Collocada a— Nova Hamburgo— no centro desta cidade podendo sem esforço nas grandes caminhadas ser vizitada a cada instante pelos amantes da folia e pelos que buscam narcotizar o tedio implantado no espirito pelas occupações pesadas; tendo em seu favor a agradabilidade de structura e proporções que a torna preferida nas quatro noites consagradas á muza alegre dos devertidos é de esperar, é mesmo admissivel contar com a frequencia que se ha notado nas epochas anteriores em que a bôa ordem do serviço interno ha perfeitamente correspondido ao espirito ordeiro espansivo e sociavel da nobre população desta *veneza*.

Mascaras novas

(Muito barato)

Acaba de chegar um grande sortimento de mascaras de papelão, arame, seda e caricatas: á venda na loja de musicas do Azevedo, rua Nova numero 13.

Ao commercio

Os abaixo assignados participam ao respeitavel corpo commercial que dissolveram a sociedade qne tinham no estabelecimento de molhados sito á rua Marquez do Herval n. 29, o qual gyrava sob a firma social de Gonçalves Dias & Motta, ficando de posse do activo e obrigado pelo passivo o ex-socio José Gonçalves Dias; assim como quem se julgar credor da mesma firma, apresente suas contas á rua Coronel Suassuna n. 15, no prazo de tres dias. a contar desta data. Recife, 14 de Fevereiro de 1889.

Fortunato Pinto da Motta.
José Gonçalves Dias.

A's almas caridosas

Rita Ferreira do Espirito Santo, viuva, moradora na travessa da Piedade n. 6, em Santo Amaro, achando-se na mais extrema miseria e tendo em sua companhia uma afilhada aleijada, vem pedir á caridade publica que a soccorra, afim de matar a fome.

Feitor

Precisa-se de um feitor para tomar conta de um sitio; a tratar na rua do Vigario n. 13.

Pão centeio

Mille & Biset, avisam ao respeitavel publico, que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão; rua larga do Rosario n. 40.

Criado

Precisa-se de um criado de 14 a 16 annos: na rua Imperial n. 17.

AVISO

Amorim Irmãos & C., scientificam ao corpo commercial, que o Sr. Antonio Augusto Bezerra de Menezes deixou de ser seu empregado.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano: a tratar na rua Visconde de Albuquerque n. 20.

FABRICA
DE VIDROS

173 Rua d'Aurora 173

Expõe á venda em grosso e a retalho os productos de seu fabrico: sendo

Copos com e sem pé, ditos com aza para cerveja, calices, globos, chaminés, frascos para botica etc. etc.

Preços sem competencia

MAIS DE 10:000 CURAS
TINTURA OTONIA

MORTE DO RHEUMATISMO
DORES DE DENTES
E
PARALYSIA

PREPARADO UNICAMENTE
POR CALASANS & C.—NA BAHIA

Medicamento heroico contra os rheumatismos, inchações, dores aciaticas, nevralgias, dormencia, etc., empregando-se em fomentações sobre os lugares affectados Cura o beri-beri, as paralysias e as dôres de dentes.

Todos os frascos levam direcções para uso d'este medicamento admiravel.

Preço 1$200. Desconto de uma duzia em diante.

DEPOSITO NO RECIFE
Francisco Manoel da Silva & C. rua Marquez de Olinda n. 23

Convite especial

Tendo-se mudado para a rua da Conquista n. 20, George B. Nind e sua senhora, convidam aos seus visinhos e amigos que procuram a verdade e sinceramente querem render culto a Deus, para reunirem-se na dita casa no domingo, ás 7 horas da noite.

Prefessor americano

Devido á mudança de residencia MR. GEORGE B. NIND póde ser procurado nos dias uteis, na rua da Conquista n. 20.

Engommadeira

Na rua Formosa n. 8, precisa-se de uma engommadeira que durma em casa.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 10 a 12 annos, que tenha pratica de taverna, que seja fiel e de boa conducta; na rua Imperial n. 158.

Cosinheira

Precisa se de uma ama que cosinhe bem; no terceiro andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira: na rua de Bemfica n. 7. Passagem.

Duas cosinheiras

Precisa-se de uma cosinheira para casa de uma familia no Manguinho; toma-se uma outra para um estabelecimento na cidade, cosinhando somente nos dias uteis e dormindo onde quizer, com tanto que compre: na rua Nova n. 13.

Injecção de Grimault e Cª

com o **MATICO**

Approvada pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Preparada com as folhas do Matico do Perú, que são populares para a cura da blennorrhagia, esta injecção adquirio em pouco tempo uma reputação universal, sendo inteiramente inoffensiva por conter apenas vestigios de sáes adstringentes, que se encontrão em quantidade em outras do mesmo genero. Em poucos dias ella supprime os corrimentos mais rebeldes e dolorosos.

Deposito em Paris, 8, rue Vivienne

Cautellas do Monte de Soccorro

Compra-se cautellas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios; paga-se bem na Praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Caroços de algodão

Compra-se caroços de algodão ensaccados, entregues nos armazens, rua do Barão do Triumpho ns. 10, 12 e 14; ao preço de 380 réis por 15 kilos.

Molestias do peito

O Peitoral de Cambará de S. Soares, é remedio efficaz para todas as molestias do peito. Vende-se em casa dos agentes Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda.

Conselho

Quando alguma affecção pulmorar ameaçar a vossa existencia, experimentae o Peitoral de Cambará, que ficareis livre de tal ameaça.

Os agentes,
Francisco M. da Silva & C.

Bronchites

O remedio infallivel para as bronchites é o maravilhoso Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende em casa de Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

PHOSPHATO DE FERRO

de LERAS, Doutor em Sciencias

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Este ferruginoso é o unico que contém em sua composição os elementos dos ossos e do sangue. E' muito efficaz contra a anemia, a pobresa do sangue, as dores de estomago, a pallidez, as perdas brancas e as desordens e irregularidades da menstruação. Agradavel pelo seu aspecto e pelo seu sabôr, sempre bem acceito pelo estomago, é muito aconselhado pelos medicos, ás senhoras, ás moças e ás creanças delicadas.

Em PARIS, 8, Rue Vivienne.

Costureira e modista franceza

Madame Fanny Silva tem o seu atelier de modas e costuras á rua Barão da Victoria n. 15, 1º andar, e confecciona todo e qualquer toilette, com apurado gosto e elegancia, para casamentos, bailes, visitas, passeios, etc., faz tambem manteletes e capas sobre medida. Continúa a ter um lindo sortimento de novidades de Paris, vestidos de seda, feitos, e em córtes de seda, gaze, veludo, broché e crêpe de chine, foulards, surahs, sedas e ottomanas pretas. Escolhido sortimento em vidrilhos pretos, chapéos, capotas e visitas; luto em 24 horas. Telephone n. 93. Rua Barão da Victoria n. 15, 1º andar.

†

Joanna Barbosa de Araujo
4.º ANNIVERSARIO

José Pereira de Araujo, seus filhos e genro convidam a todos os parentes e amigos a assistirem as missas que pelo descanso eterno d'alma de sua sempre lembrada esposa, mãi e sogra mandam rezar no dia 18 do corrente ás 7 horas da manhã, nas igrejas matrizes da Bôa-Vista e Santo Antonio d'esta capital e nas capellas dos engenhos Visgueiro e Amaragy, ás 8 horas da manhã do mesmo dia.

†

Carolina do Carmo Braga

Victor Mathias Braga e Balthazar Marques Salles, tendo recebido a infausta noticia de ter fallecido em Portugal sua prezada e extremosa irmã e tia, D. Carolina do Carmo Braga, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar na igreja da Santa Cruz, segunda feira 18 do corrente, pelas 7 horas da manhã, setimo dia que recebeu a infausta noticia, pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos.

†

Amelia de Azevedo Neves
2.º anniversario

Antonio da Silva Neves e seus filhos pedem aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar terça feira 19 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja do convento de S. Francisco, pelo eterno repouso d'alma de sua carissima esposa e mãi, 2º anniversario de seu infausto passamento, e desde já se confessam agradecidos.

†

D. Francisca Candida dos Santos

O vigario Pedrosa celebra na matriz da Escada uma missa pela alma de D. Francisca Candida dos Santos, hoje 16 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia do seu fallecimento.

Pedro Rygaard

O Instituto Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional manda hoje rezar uma missa na igreja de N. S. do Terço por alma de seu inditoso socio o tenente Pedro Rygaard ás 7 1/2 horas da manhã, para o que convida aos socios, amigos e parentes do fallecido para assistirem a esse acto, bem como a todos os senhores officiaes da guarda nacional.

Secretaria do Instituto Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional, 14 de Fevereiro de 1889.—O 1º secretario,
Gaspar Antonio dos Reis.

VENDAS

— Vende-se leite de vaccas da terra, puro, a 320 rs. a garrafa, garantindo se a boa qualidade aos freguezes que o comprar nesta casa. Os freguezes encontrarão o leite das 5 ás 7 horas da manhã, e tambem nos encarregamos de mandar levar em casa de qualquer freguez: na rua do Rangel n. 53.

— Vende-se cal nova de Lisboa; na rua Pedro Affonso ns. 39 e 41.

Vende-se uma taverna bem afreguezada no bairro da Boa-Vista; a tratar na rua da Imperatriz n. 55.

— Vende-se barato um terreno em Agua Fria com 90 palmos de frente e 500 de fundo, na rua de S. Paulo; a tratar na travessa da Casa Forte n. 10, taverna.

Telegramma

Vejam e admirem!

Só o 55 á rua Duque de Caxias pode vender pelos preços que abaixo mencionamos.

Amor da China, novidade em padrões, a 200 rs. o covado.
Fustões brancos a 360 e 500 rs. o covado.
Velbutinas de todas as cores a 800 rs. o covado. E' barato!
Casacos e capas para senhoras, o que ha de mais novo e barato.
Cortes de sêda, padrões lindos e preços razoaveis.
Madapolão com 1 metro de largura a 6$ a peça.
Zefiros a 80, 170, 200, 240 e 400 rs. o covado.
Ditos bordados a 800 rs. o covado.
Tecidos arrendados a 400 e 500 rs. o covado.
Brins de cores a 320 rs. o covado.
Cortinados de crochet, cousa chic e preço barato.
Cambraia Victoria a 2$800 a peça.
Dita batista a 120 rs. o covado.
Sargelins de todas as cores a 200 rs. o co-vado.
Guardanapos bons a 1$800 a duzia.
Lãs modernas a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Rendas hespanholas a 2$ o metro.
Luvas de sêda a 2$ e 3$ o par.
Espartilhos couraça a 4$, 5$ e 6$ um.
Merinós pretos e de côres, uma variedade immensa em preços e qualidades.
Setins de todas as cores a 800 rs. o covado.
Toalhas felpudas, grande reducção em preços em vista da grande quantidade.
Enxovaes parabaptisados o que ha de mais moderno e por pouco preço, 10$000.
Colchas de crochet muito chic.
Camisas inglezas com e sem collarinho.
Atoalhado para mesa a 1$ e 1$800 muito fino.
Collarinhos e punhos de linho e algodão por preço barato.
Babados e entremeios, grande sortimento.
Madapolão pelle de ovo por 6$ a peça.
Esguião pardo e chumbado a 400 rs. o covado.
Uma grando variedade em lenços.
Gravatas e meias para homens.
Cretones para coberta o que ha de mais barato e bom.
Mantilhas de renda a 5$ uma.
Leques de setim muito chic.
Linon bordado com quadros a 800 rs. o covado, muito bonito.
Chitas escuras e claras a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Cretones trançados, finos, a 320 rs. o covado, para acabar.
Casemiras de côres e pretas um grande sortimento em qualidades e preços.
Casinetas, o que ha de mais bonito, a 400 e 500 rs. o covado.
Tapetes grandes e pequenos por preços razoaveis.
Crinoline preta e branca a 1$600 o metro.
Brins pardos a 320, 400 e 500 rs. o covado.
Cortes de vestido de cachemira com vidrilho o que ha de gosto.
Ditos de linon para vestidos bordados. E' barato.
Cambraia branca, bordada, o que ha de mais gosto e por preço razoavel a 8$000 a peça.
Dita com salpicos a 4$ e 5$000 a peça.
Colchas argentinas a 6$500 uma.
Ditas de 2$, 3$, 4$ e 5$000.
Bramantes de algodão e linho de todos os preços.
Grande sortimento em fichús de cores e pretos.
Grinaldas para uoivas.
Luvas e leques para noivas.
Bicos de cores muito chic.

Além do que acabamos de annunciar, temos uma quantidade de artigos que só vendo-se, se acredita, pelo que pedem que compareçam.

Dão se amostras sem penhor.

Setinetas lisas de todas as cores a 400 rs. o covado. São muito largas.

Roupa feita e por medida.

55—RUA DUQUE DE CAXIAS—55
FERNANDES DE AZEVEDO & C.

ASMA
NOMAIS
PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Cabriolet americano

Vende se um, proprio para medico, muito leve; na cocheira da rua das Flores n. 35.

Depositos nas principaes Pharmacias.
Em Pernambuco:
FRANCISCO M. DA SILVA e Cª.

FERRO BRAVAIS combate com efficacia **ANEMIA CHLOROSIS, CORES PALLIDAS**
Aconselhado com ... ás pessoas fracas e adoentadas predispostas ao empobrecimento do sangue. Toma-se com dose de oito a dez gottas á cada refeição. — Numerosas imitações. — Exigir a firma R. BRAVAIS, imprimida vermelha. — Deposito na mór parte das Pharmacias.

IMPORTANTE

REDUCÇÃO DE PREÇOS

21—RUA DO CRESPO—21

OLIVEIRA CAMPOS & C, tendo de receber brevemente um sortimento de artigosnovos de alta novidade, resolveram fazer uma grande reducção nos preços dos artigos abaixo mencionados, para os quaes chamam a attenção das suas Exmas. freguezas.

Linhos para vestido padrões modernos a 160 rs. o covado.
Cretones francezes, côres claras, a 260 rs. o dito.
Merinós de côres, duas larguras, a 500 rs. o dito.
Ditos de côres, lavrados, de 2$000 a 1$000 o dito.
Lãs de côres, desenhos de cachemira, de 900 a 600 rs. o dito.
Merinó de quadros de 320 rs. o dito.
Fustão branco de 400 e 500 rs. o dito.
Marsolina branca para casacos a 500 rs. o dito
Zephir de côr, listas e quadros a 500 rs. o dito.
Ditos arrendados, lindos gostos, a 600 rs. o dito.
Ditos de listas arrendados, alta novidade, a 800 rs. o dito.
Etamines arrendados, de côres, de 800 a 500 rs. o dito.
Flôr de Italia em quadrinhos, a 500 rs. é de 900 rs.
Marsolinas de côr, de listas, a 400 rs. o dito.
Cortes de cambraia bordados transparente e tapado, de 15$000 e 20$000 por 9$000 e 12$000 cada um.
Linão, padrões em quadros, a 440 rs. o covado.
Nanzukes padrões mimosos, de 280 rs. o dito.
Percales miudinha se pannos finos, a 200 rs. o dito.
Merinó preto fino, de 2$000 a 1$000 o covado.
Setim Macáo de todas côres, a 900 rs. o dito.
Brim fino pardo para vestido, a 400 rs. o covado.
Cambraia Victoria transparente, fina, a 3$000 a peça.
Mantas hespanholas, de seda preta 3$000 uma.
Espartilhos, o que ha de melhor, de 4$000, 5$00, 6$000 7$000 um.
Fichús de côr arrendados, de 1$000 um.
Capinhas hespanholas de côr a 2$000 uma.
Fichús de seda, muito lindos, a 3$000 um.
Sargelim diagonal, todas as côres, a 240 rs. o covado.
Casacos de cambraia branca bordados, a 3$000 e 4000 um.
Luvas de seda, todos os tamanhos, de 2$000 a 3$000 o par.
Lençóes de linho do Porto, a 4$000 um.
Ditos grandes para cama franceza, a 6$000 um.
Colchas de côr, de 2$000 a 5$000 uma.
Fichús, sortimento completo, de 2$000 a 6$000 um.
Lenços de linho com barrinha a 2$000 uma duzia.
Camisas francezas, de 24$000 e 36$000 a duzia.
Meias crúas para homen, de 4$000, 5$000 e 6$000 a duzia.
Ditas brancas crúas e de côres para senhoras.
Ditas brancas crúas e de côres para crianças.
Chambres de cretone, de 5$000 e 6$000 um.
Cortes de casemira de côr, de 6$000 a 8$000 um.
Cortes de fustão para collete, de 1$000, 1$500 e 2$000 um.
Camisas inglesas de franella, lã pura, a 5$000 uma.
Além de outros artigos que deixamos de mencionar.

21—Rua do Crespo—21

NÃO SE DÃO AMOSTRAS

RELOJOARIA

A antiga e bem acreditada officina de relojoeiro, sita á rua Primeiro de Março n. 4, acaba de ser transferida para a rua **Larga do Rosario n. 42.**

O seu proprietario, tendo um completo e muito bom sortimento de aviamentos tendentes á sua arte e com uma longa pratica da mesma, offerece-se ao publico em geral para encarregar-se de todos concertos de relogios, caixas de musica, etc., etc.

Espera continuar a merecer a confiança de seus freguezes e assegura-lhes que será sempre solicito no cumprimento de suas ordens.

42—Rua Larga do Rosario 42

Gustavo Vollichard

Para o Derby

Carlos Sinden recebeu grande sortimento de gravatas e camisas de côres proprias para os amadores do Prado e está vendendo por preços sem competencia.

Recebeu tambem collarinhos e punhos de borracha de formatos novos.

48—RUA BARÃO DA VICTORIA—48

Professora de piano

Uma senhora habilitada, não só pelo seu estudo, como tambem pela pratica, offerece-se a ensinar piano por preços modicos, quer em casas particulares quer em collegios, podendo ser procurada para o exercicio de sua profissão na rua do Jasmim n. 39.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua do Livramento n. 1.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira: na rua Velha numero 137.

Cozinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; a tratar na rua do Paysandú n. 19.

Ensino particular

O professor Joaquim Elias de Albuquerque Rego Barros, rua da Conceição n. 27, ensina, quer ou não, pelas casas, as seguintes materias, depois das 3 horas da tarde: portuguez, latim, arithmetica, geographia, historia egeometria.

O PEITORAL DE CEREJA
Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais desastrosas e fataes da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Porem o progresso pode ser enganoso e a demora fatal. Os **Resfriados** e as **Tosses** dão reciprocamente o resultado de **Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar** e a **Tisica.**

Todas as familias que tem crianças devem ter

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos acarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, enquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias

Aluga-se

a casa da rua Coronel Suassuna n. 150; a tratar na rua Marcilio Dias n. 106.

AMA

Precisa-se de uma boa engommadeira que faça outros serviços, a tractar no 3.° andar, por cima da typographia do «Diario» na rua Duque de Caxias n. 42.

AMA

Precisa-se de uma ama para serviço de uma casa de familia, preferindo-se de idade e bons costumes: a tratar na rua da Mangueira n. 1.

Ama

Precisa-se de uma ama para cuidar de crianças; na rua das Creoulas n. 2-B (Capunga), casa de azulejo.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar; na rua de Santo Amaro n. 14.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de casa de familia; a tratar no escriptorio deste *Diario*.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e durma em casa de seu patrão, e dê fiador á sua conducta: na rua da Conceição n. 4, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar para pequena familia: a tratar na rua Direita n. 64, segundo andar.

Ama para o Pará

Precisa-se de uma excellente cosinheira que queira ir para o Pará; a tratar na rua larga do Rosario n. 26.

Typographia e Lithographia

FABRICA DE LIVROS DE ESCRIPTURAÇÃO

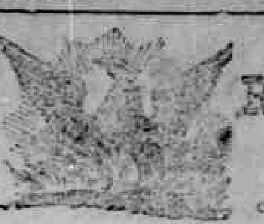
Premiada nas exposições de 1882 e 1885

Manoel J. de Miranda

Encadernação e especialidades em cartões de visitas.

39—Rua Duque de Caxias—39

Telephone n. 194.



UM REMEDIO INFALLIVEL em todos caso de RHEUMATISMO

Impurezas do Sangue, Erupções, Escrofulas, Ulceras, Siphilis

e toda affecção de natureza eruptiva ou venerea

—É A—

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

O Remedio de Familia por excellencia!

Griado

Precisa-se de um criado; na rua da Aurora n. 119.

Aos amadores do carnaval

A bem conhecida loja de miudezas—BAZAR DO RECIFE,—a rua Marquez de Olinda n. 11 (antiga da Cadeia) recebeu grande sortimento de mascaras caricatas para homens, senhoras e crianças, e grandes collecções para clubs e sociedades carnavalescas, vende-se por preços sem competencia, quer pequenas ou grandes porções. Vale a pena visitar a loja de miudezas—BAZAR DO RECIFE—para ver o melhor sortimento de mascaras que tem vindo ao mercado. Tambem recebeu grande sortimento de bisnagas de cheiro e outros artigos proprios para o carnaval, tudo a preçosmodicos á loja de miudezas

Bazar do Recife

A' rua Marquez de Olinda n. 11

De Domingos M. Martin

Casa

Aluga-se uma boa casa para grande familia, com agua, gaz e está limpa, defronte da estação do Caminho Novo: a tratar na rua da Cadeia n. 47, 1º andar, ou Aurora n. 81.

PRODUCTOS ESPECIAES

Do Dr. Carlos Bettencourt

APPROVADOS PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE DA CORTE

Salsaparrilha e Caroba

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Elixir anti-rheumatico, anti-syphilitico, empregado em todas as molestias de pelle, erysipela, darthros ou impingens, beriberi, anthrazes ou carbunculos, cancros venereos, feridas cancerosas, ulceras, gonorrhéas chronicas, boubas, bubões, escrofulas e todas as doenças que dependem da impureza do sangue.

Este remedio é superior a todos os outros do seu genero, o que está provado pela preferencia e acceitação que lhe dá o publico.

Um vidro 3$000

Elixir de Jurubeba, Quina e Pegapinto

TONICO FEBRIFUGO E DESOBSTRUENTE

Empregado na debilidade geral, doenças do estomago, convalescenças depois do parto, febres palustres, molestias do figado e baço, falta de apetite, anemia, chlorose, côres pallidas ou falta de sangue, doenças nervosas.

E' um reconstituinte de energia, aromatico e agradavel ao paladar.

Um vidro 3$000

Xarope de Jaramacarú composto

GRANDE PEITORAL

Tratamento curativo de todas as molestias do peito e da garganta, defluxos, tosses simples e convulsa, coqueluche, constipações, asthma, bronchite, catarrho chronico e tysica pulmonar e do larynge.

E' o primeiro peitoral que se conhece até hoje na medicina.

Um vidro 2$500

A' venda na rua Barão da Victoria n. 51

Pharmacia Pinho

Apolice provincial

Havendo-se desencaminhado do poder de abaixo assignado uma apolice provincial n. 279 da 2.ª serie, do valor de 500$000 e juros de 7 0/0, pertencente ao menor Mario, filho do Sr. Dr. André Cavalcante de Albuquerque, faz-se publico o facto, para fins convenientes.

Recife, 7 de Fevereiro de 1889.

Joaquim Duarte Campos.

LOJA DAS ESTRELLAS

58-Rua Duque de Caxias-58

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Principia na segunda-feira, de todos os artigos que ficaram de saldo do balanço do anno proximo passado, vendendo-se por metade do seu valor.

Grande quantidade de retalhos de algodãosinho, madapolão, chitas, seda, setim, etc., etc.

56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58

TELEPHONE 210

MEDALHA DE OURO
DA ACADEMIA NACIONAL
VINHO VIVIEN
D'EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO

De sabor mui agradavel, o VINHO do Doutor VIVIEN é receitado por todos os medicos para o *Rachitismo, Escrophulas, Anemia, Molestias do Peito, Catarrho pulmonar, Debilidade, etc.*

H. VIVIEN & Cº, 50, Boulevard de Strasbourg, em PARIS

PEREIRA & MAGALHÃES

Recebedores directos dos mercados da Europa liquidam os seguintes artigos com desconto de 14 °/o nas vendas em grosso

Bramantes de algodão superiores, a 800 rs. o metro, 4 larguras.
Idem de puro linho fazenda de 2$200 para acabar a 1$500, metro.
Atoalhado alvo, duas larguras, a 700 rs., 1$100 e 1$200 o dito.
Algodão alvo, nacional, para lençóes a 5$500 a peça.
Madapolão americano, a 3$600, 4$000 e 6$000, com 24 jardas.
Maripozas de côres a 220 rs. o covado.
Chitas claras e escuras, côres firmes, a 200 rs. o dito.
Batistes idem a 120 rs. o dito.
Zefiros de quadrinhos, a 80, 160 e 200 rs. o dito.
Merinós lisos de uma largura a 200 rs. o dito.
Idem de quadros modernos a 280 e 300 rs. o dito.
Fichús de renda chics a 1$000.
Colchas francezas de côres a 2$000 e 4$000, uma.
Lençóes de bramante a 1$800, para cama de casal.
Casimiras de côres para roupa de criança a 1$000 e 1$800, diagonal, duas larguras.
Camisas inglezas e francezas a 26$000 e 30$000 a duzia.
Tapetes aveludados, grandes, a 14$000 um.
Cortinados ricamente bordados a 5$500 e 6$000.
Pannos de côres para mesa a 1$100 e 1$300 o covado.
Cheviot preto e azul, a 3$000 o dito.
Brins pardos e de côres a 280 rs. o dito.
Veludilhos de côres e pretos a 900 rs. o dito.
Rendas austriacas para vestidos a 500 e 560 rs. o dito.
Setins de todas as côres a 900 rs. o dite.
Setinetas lavradas 200 e 240 rs. o dito.
Alpacas modernas, lavradas, a 240 rs. o dito.
Meias cruas inglezas para homem a 2$500 e 3$000 a duzia.
Ceroulas bordadas, de bramante, a 12$000 e 16$000 a dito.
Cortes de casemiras para calça a 4$000 e 6$000.
Idem de meia casemira a 2$000.
Toalhas grandes para rosto a 4$000 a duzia.
Idem felpudas para banho a 12$000 a dita.
E muitos artigos que serão lembrados com a presença de nossos leitores.

59—Rua Duque de Caxias—59

LOJA DE
PEREIRA & MAGALHÃES

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL
Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos.
Contra a Falta de appetite, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigens, as Congestões, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*
Desconfiar as falsificações. — Exigir o rotulo junto imprimido em francez e com letras de 4 côres, sendo cada uma letra de uma côr differente, e O Sello da União dos Fabricantes.
Em PARIZ, Pharmacia LEROY. — Depositos em todas as principaes Pharmacias.

PRECO SEM COMPETENCIA

A' rua Primeiro de Março n. 20

Junto do Louvre

Atoalnado bordado a 1$200 o metro.
Alpacas indianas a 320 rs. o covado.
Ditas mescladas a 600 rs. o covado.
Ditas lavradas a 500 rs. o covado.
Batistas finas a 140, 200 e 240 rs. o dito.
Brim pardo a 280 e 320 rs. o dito.
Baleias pretas a 260 e cobertas a 500 rs, a duzia.
Bicos de uma só côr a 2$ a peça.
Bramante trançado a 800 rs. o metro.
Brins de côres para criança a 260 rs. o covado.
Bicos matisados a 2$500 e 3$ a peça.
Cumbraias bordadas a 4$ a peça.
Cachemiras de quadros a 260 o covado.
Cortes de sêda para colete a 5$000.
Ditos de linon em cartão a 7$000.
Colchas de damasco a 6$000 uma.
Cretones de alsace a 360 rs. o covado.
Cambraia arrendada a 460 rs. o dito.
Cachemira da India a 220 rs. o dito.
Chales adamascados a 2$500 um.
Cortinados bordados a 6$000 o par.
Colchas de côres a 2$ e 2$500 uma.
Cortes de casinetas a 1$500 um.
Chambres a 4$500, 5$ e 6$000 um.
Cortes de setineta a 6$000 um.
Cambraia Victoria a 2$900 a peça.
Camisas allemães a 36$000 a duzia.
Cachemira de duas larguras a 800 rs. o covado.
Cretones claros a 280 e 320 rs. o dito.
Colchas de fustão a 3$500 uma.
Camisas de meia a 1$000 uma.
Ceroulas de bramante a 15$ a duzia.
Esguião pardo a 360 e 400 rs. o covado.
Espartilhos couraça a 5$000 um.
Entremeios bordados a 700, 800 e 900.
Fichús de malha a 2$000 um.
Fustão Branco a 360 e 400 rs. o covado.
Dito de côr para roupa a 800 rs. o dito.
Guarnição de crochet com matizes.
Gazes de côres a 500 rs. o covado.
Guarda-pó para homens a 6$000.
Grinalda para noiva a 8$000.
Guarda pó para senhoras a 8$000.
Lenços com barra a 2$000 a duzia.
Leque a grã-duqueza a 2$000 um.
Lenços brancos a 1$200 e 2$000 a duzia.
Luvas de seda a 2$ e 2$500 o par.
Linhos de quadros a 80 rs. o covado.
Lãs escossezas a 100 rs. o dito.
Linon de côres a 500 rs. o dito.
Merinó do côres, duas larguras, a 800 rs. o dito.
Meias com pintas, para senhoras, a 800 rs.
Madapolão americano a 6$000 a peça.
Meias para homens a 3$600 a duzia.
Extracto Porte-Veine a 1$400.
Popelina branca, de seda, a 800 rs. o covado.
Paletots de seda palha a 7$500.
Ditos de alpaca preta a 4$500.
Panno da costa adamascado.
Pacotes de pó de arroz a 500 rs.
Percales finas a 200 e 220 rs. o covado.
Roupas para banhos salgados.
Regatas de côres a 1$000 uma.
Sahidas de baile a 2$000 uma.
Suspensorios americanos.
Sargelim de côres a 200 rs. o covado.
Setim de côres a 800 e 900 rs o dito.
Dito do Japão a 240 rs. o dito.
Toalhas para rosto a 3$600 a duzia.
Ditas para banho a 1$400 uma.

Completo sortimento de casemira e brins, collarinhos, punhos, oleos, tonicos, bolsas, fichús, lenços, leques e muitos outros artigos.

AMARAL & C.

KANANGA DO JAPÃO

RIGAUD y Cie, Perfumistas

PARIS — 8, Rue Vivienne, 8, PARIS

A Agua de Kananga, é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, e que mais branquea a cutis, perfumando-a delicatamente.

Extracto de Kananga, suavissimo e aristocratico, perfume para o lenço.

Oleo de Kananga, thesouro dos cabellos que abrilhanta, faz crescer e impede de cair.

Sabonete de Kananga, o mais agradavel e macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia.

Pós de Kananga, branqueião a tez dando-lhe elegante côr mate e a preservão de sardas.

Depósito nas principães Perfumarias

CAPSULAS
MATHEY-CAYLUS
Preparadas pelo DOUTOR CLIN Premio Montyon

As **Capsulas Mathey-Caylus** com *Envolucro delgado de Gluten* não fatigão nunca o estomago e são recommendadas pelos Professores das Faculdades de Medecina e os Medicos dos Hospitaes de Paris, Londres e New-York, para a cura rapida dos:

Corrimentos antigos ou recentes, a **Gonorrhea**, a **Blennorrhagia**, a **Cystite** do **Collo**, o **Catarrho** e as **Molestia da Bexigas** e dos *orgãos genito urinarios.*

Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.

Exigir as **Verdaderos Capsulas Mathey-Caylus** de CLIN & Cie, de PARIS, *que se achão em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purifição o Sangue, corrigem todas as desordems de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituções delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,
78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendemse em todas as pharmacias do universo.
Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 44—Rua do Brum—N. 44

JUNTO A ESTAÇÃO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Vapores de força de 3, 5, è 6 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

Fazendas baratas

Loja do Triumpho

Rua Duque de Caxias n. 49

Lãs finas com froco, a 320 rs. o covado
Ditas de quadros, bonitas a 300 rs.
Merinos lisos, 2 larguras a 560 rs.
Ditos lavrados, 2 larguras a 700 rs.
Zefiros largos de quadros a 240 rs.
Ditos largos de quadros finos a 280 rs.
Ditos bordados finos a 700 rs.
Etamine arrendada a 440 rs.
Dita de listas abertas a 400 rs.
Setins de listrinhas a 660 rs.
Ditos da China (fantazia) a 240 rs.
Saias bordadas finas a 3$000
Camisas bordadas finas para senhora a 4$000
Cambraia branca bordada, a 4$500 a peça.
Dita bordada de côr a 5$500 a peça.
Chitas escuras muito boas, a 200 rs. o covado
Algodão largo (10 metros), a 2$500 a peça.
Dito dito de 20 jardas a 4$000
Toalhas acolchoadas grandes, a 4$500 a duzia.
Redes inglezas grandes a 5$000.
Guardanapos de linho, a 1$800 a duzia.
Camisas de linho sem punhos e sem colarinho a 3$000.
Bramante de algodão 4 larguras, a 700 rs. a vara.
Tapetes grandes para sofá a 14$000
Cortes de seda para collete a 4$000,
Cortes de casimira ingleza a 4$500
E outras muitas fazendas que se vendem muito baratas para liquidar.

A' rua Duque de Caxias n. 49

Bastos & C.

SABONETES MEDICAMENTOSOS
de GRIMAULT E C^a

SABONETE SULFUROSO contra as *borbulhas*, as *manchas* e as *diversas erupções* quo se manifestão na pelle.

SABONETE SULFURO-ALCALINO chamado sabonete de *Helmerick*, contra a *sarna*, a *tinha*, *malhas escamosas* e a *pityriase* do couro cabelludo.

SABONETE DE ALCATRÃO DA NORUEGA empregado nos mesmos casos que o precedente.

SABONETE DE ACIDO PHENICO preservativo e antiepidemico.

SABONETE DE ALCATRÃO COM BORAX contra as affecções cutaneas, chronicas ou ligeiras, crostas de leite, dartros, eczema.

Deposito em PARIS, 8, rua Vivienne.

8$000 a duzia

OLEO AMERICANO

O mais economico, hygienico e perfumado oleo para o

CABELLO

VENDEM

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

23--rua Marquez de Olinda -23

RECIFE

VICHY

Administração : PARIZ, 8, Boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, Doenças das vias digestivas, Obstrucções do figado e do baço, Obstrucções visceraes, Concreções calculosas da bile.
HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, Incommodos do estomago, Digestão difficil, Inappetencia, Gastralgias, Dyspepsia.
CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, Areias, Concreções das ourinas, Gota, Diabetes, Albuminuria.
HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, Areias, Concreções das ourinas, Gota, Diabetes, Albuminuria.

EXIJA-SE o NOME da FONTE na CAPSULA

Em *Pernambuco*, as Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, acha-se em casas de SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz — Aug. LABILLE.

Doce secco de cajú superior

Tem para vender em latas de 2 e 4 libras, por preço commodo ; na rua do Bom Jesus n. 35, armazem.

Taverna

Vende-se uma taverna na rua do Encantamento n. 11, propria para principiante, e o motivo da venda se dirá ao comprador.

A REVOLUÇÃO DO 48

A' rua Duque de Caxias n. 48

Nesta loja denominada A' Revolução, tendo sempre um grande e variado deposito de fazendas, resolveu-se vendel-as por menos 30 °|° do que em outra qualquer casa. Como sejam :

Toalhas felpudas e acolchoadas, brancas e de cores, tamanho regular a 120, 200, 500, uma.

Merinós de quadros, lindos padrões á 200, 240 e 280 o covado.

Seda Alçaciana (fazenda de fantasia). á 240 o covado.

Cachemiras de quadros com combinação a 320 o covado.

Mimosa cambraia das moças para camisas a 3$200 a peça.

Lindos cortes para vestidos em cartão com todos os aviamentos a 7$ 9$ 10$ e 14$ um.

Saias bordadas para senhora (recebidas ultimamente de Paris) a 3$000 uma.

Cretones inglezes, francezes e allemães a 240, 280 e 320 o covado.

Zefiros de quadros, muito largos a 160 200 e 240 o covado.

Lindas colchas com palmas de côres para noivos a 10$000 uma.

Chitas claras e escuras, muitos padrões a 200 e 240 o covado.

Batistas com palmas e pintas, côres fixas a 120 o covado.

Redes francezas a 5$ e 6$000 uma.

Fechús de lã, muito grandes, todas as côres de 2$000 por 1$500.

Camisas francezas de linho (pechinca) de 60 a duzia por 48$.

Merinós finos com duas larguras, todas as côres de 800 a 500 o covado.

Idem idem idem idem preto a 800 e 1$000 o covado.

Cortes de fustão branco e de côres para colete de 4$ por 2$000 um.

Madapolões finos a 4$, 5$ e 6$000 a peça.

Atoalhado de linho, lindo desenho a 1$700 o metro.

Cortes de casemira para calça, finos e modernos a 4$, 5$, 6$ e 7$000 um.

Idem idem idem idem costumes modernos a 20$000.

Cambraia de salpicos muito fina com 10 jardas a 4$000 a peça.

E muitas outras fazendas que só com a presença das Exmas familias, poderão ser vereficadas, como sejam : mantilhas brasileiras, leques transparentes, bicos de côres, entremeios, bordados, oleos, extratos, luvas etc.

48 DUQUE DE CAXIAS 48

Armação

Vende-se uma armação de amarello em perfeito estado, propria para miudezas ou tabacaria : a tratar na rua do Cabugá n. 11-A.

Vinho de Collares especial e da Madeira

Em decimos e caixa de duzia, tem para vender Joaquim da Silva Carneiro. largo do Corpo Santo n. 13, 1º andar.

Taverna

Vende-se a taverna da rua de Luiz do Rego n. 47, em Santo Amaro das Salinas : a tratar na mesma ou no Caminho Novo n. 87.

NOVIDADES

FAZENDAS PRATEADAS

PARA VESTIDOS PHANTASIADOS

Aos bailes do carnaval

Nos Clubs Internacional, Carlos Gomes e Jeventude

VENDE A

Loja das Listras Aznes

Á RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Dá-se amostras.

Novidades

Receberam modas de Paris

AZEVEDO, IRMAO & C.

16 Rua do B. da Victoria 16

(Antiga Nova)

Lindas capas de surah, cachemira, merinó e renda o que ha de mais novo. Renda comprimento de saia a 1$000 e 1$500.

Sargelim fino todas as côres a 200 o covado.

Baleias com forro a 240 a duzia.
Idem com forro a 400 a duzia.
Bramante de linho com 10 palmos 1$500.
Dito de algodão com 4 larguras a 800.
Cortinados bordados a 5$000 e 6$000.
Ditos de crochet finos a 8$000 e 10$000
Estracto Rita Sangal a 2$000.
Fichus de lã e seda 1$000, 1$500.
Capellas com véo bordado a 6$000 e 7$000.
Madapolão globo a 7$000.
Dito camiseiro a 7$000.
Tapetes grandes para sofá a 13$000.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Panos de crochet para cadeiras a 800.
Ditos de crochet para sofá a 2$000 e 3$000.
Guardanapos de linho a 2$500 a duzia.
Merinós de côres a 400 o covado.
Zefires largos a 160 e 200.
Setim macáo a 800 e 900.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.
Madapolão com um metro de largura a 6$500.
Cachemira arrendada e de quadros 1$500.
Crochet para cortinados a 700.
Toalhas felpudas a 3$000 a duzia.
Camisas finas para homem a 33$000.
Colxas de crochet com flôres a 5$000 e 9$000.
Lindas velbutinas de quadros lisos e com listas proprias para véo.
Nanzuc finos a 240 covado.
Ditas finas a 200, covado.
Cretones finos a 400 o covado.
Caixas proprias para presente.
Palitos de palha seda côres a 9$000.
Pano verde para bilhar.
Leques de pennas.
Ditos transparentes.
Crinoline preta a 300.
Guarnições pretas e de côres.
Camisas de flanella de cores.
Seda crua de quadros a 800.
Crepe inglez.
Meias brancas de seda a 4$000.
Cachemiras de quadros a 280.
Fustão branco a 360 o covado.
Esguião fino a 1$500 a vara.
Casemiras para roupa.
Roupa feita por medida.

TELEPHONE 200

O desengano é ir ver

Vinho Maduro

Pôças Mendes & C., com grande estabelecimento de seccos e molhados, sito á casa n. 9 á rua estreita do Rosario, contiguo a igreja, acabam de receber uma grande remessa do acreditado e especial vinho Maduro, o unico que sem e minima confecção é importado neste mercado, só se vende no referido estabelecimento.

Cimento Portland

Vendem Soares de Amaral Irmãos, á rua da Madre de Deus n. 22.

Vende-se

o hotel do Beberibe com todos seus pertenees : a tratar no mesmo.

Cha preto superior

Carlos Sinden avisa seus amigos e freguezes em geral que recebeu pelo ultimo vapor chá preto novo e superior que vende por preços mais resumidos em vista da continuação do cambio favoravel.

Convem que experimentem.

48 RUA DO BARÃO DA VICTORIA 48

Barato

Só na loja das Estrellas

56--RUA DUQUE DE CAXIAS--56

Telephone n. 210

O proprietario deste mui acreditado estabelecimento previne a todas as Exmas. familias e freguezes em geral, que as muitas pechinchas que costuma fazer, não são mais divididas com a sua ex-casa das LISTRAS AZUES; portanto, quem quizer comprar por menos que em outra qualquer parte dirija-se á LOJA DAS ESTRELLAS, onde encontrará um completo e variadissimo sortimento de fazendas que se vendem por preços que não lhe podem fazer competencia como passamos a demonstrar, a saber :

Atoalhado para mesa, de 1$800 a 1$000.
Dito de côres a 1$ e 1$300.
Bramante de quatro larguras a 660 e 759 rs. o metro e de linho com 10 palmos de largura a 1$600.
Brim de côres para ronpa de crianças a 280 e 320 rs.
Colchas de crochet de 10$ por 5$000.
Cortinados bordados a 5$ e 6$000.
Cortes de cambraia, bordados, brancos e de cores a 4$ e 4$500.
Cortes de vestidos, em cartão, a 7$000.
Cretones, cores claras e escuras, a 160, 200 e 240 rs. o covado.
Cambraia branca, transparente ou Victoria, a 2$800 a peça.
Camisas inglezas para homens a 28$000 a duzia.
Collarinhos, punhos e aberturas de celluloid, um completo, por 2$500.
Capas de vidrilhos e tecidos arrendados a 10$, 15$ e 20$000.
Casacos Jersey a 2$500, 3$, 4$ e 5$.
Damassé de seda com lindas cores claras a 1$200.
Esteiras brancas e de cores para forro de sala a 1$100 a jarda.
Esguião de linho, pardo, a 240 e 320 rs.
Enxovaes para baptisado a 5$600.
Espartilhos couraça a 3$ e 3$500.
Fichus a 500, 1$ e 1$200.
Fustão branco a 240 rs.
Grinaldas com finissimos véos de Blond a 7$000.
Guarnições de crochet para sofá, a 5$500.
Gorgorão preto de seda a 1$800.
Guardanapos de linho de 3$500 por 2$ a duzia.
Leques de fantasia a 400 rs.
Lenços para meninos, a 320 rs. a duzia.
Luvas de seda para senhoras a 1$000, 1$500, 2$ e 2$500.
Lãs e cachemiras de quadros a 160 rs.
Madapolão pelle de ovo, muito fino, a 6$000 e americano, com um metro de larguro, de preço de 12$ por 7$000.
Dito de 8$ por 5$000.
Merinó preto com duas larguras a 560 e 700 rs.
Dito de todas as cores a 500 rs.
Ditos de quadros, lindissimas cores a 240 rs.
Rendas hespanholas a 1$600, 1$800, 2$500 e 3$000.
Setim Macáo, preto e de cores a 750 e 800 rs.
Dito de quadros, ultima novidade, a 1$.
Sargelim de todas as cores de 160 a 200 rs.
Toalhas alcochoados e felpudas a 2$500 e 3$000 a duzia.
Ditas para banho a 800 e 1$200.
Tecidos arrendados, ultima novidade, a 200 e 240 rs.
Zefiros de todas as cores a 80 rs.
Assim como muitas fazendas que seria enfadonho mencionar, e que vendemos por menos 20 °|° do que em qualquer outra parte.

Vinho de pasto

O que ha de melhor, vende-se pelo modico preço de 35$000 o barril de quinto e 9$000 o garrafão de tres canadas, voltando o garrafão 7$500 (preços liquidos) : rua do Amorim numero 60.

A FLORIDA

VER PARA CRER

Rua Duque de Caxias n. 103

Vende-se bordados de cambraia tapada de 2 1|2 e 4 metros e uma chave de largura a 500, 600, 800 e 1$, muito fino, de qualquer largura a 1$400, e de fustão, de 700 a 1$800 a peça.
Enxovaes para baptisados a 8$, 10$ e 12$000.
Lindos enfeites para penteados a 100, 200, 300 e 500 rs. um.
Lindos granpos para segurar chapéos.
Renda hespanhola a 2$500 o covado.
Pulseiras americanas para 3$, 4$, 5$, 6$ e 8$000 o par.
Guarnições americanas a 3$000.
Lindos espartilhos a 4$, 5$ e 6$000.
Porta dedaes de vidro, objecto para presente a 1$000.
Broches de fantasia de 500 a 1$000.
Idem americanos de 2$ a 3$000.
Lenços de sêda de 500 rs. a 1$500.
Lublaque a 200 rs. o par.
Guarnições de crochet, sendo um para sofá e 4 para cadeiras por 6$000.
Finas capellas de pellica, panno e côr, com finos véos.
Flores artificiaes a 1$000 o ramo.
Anneis americanos a 2$000.
Plissês de 400 a 1$000 o metro.
Luvas de seda arrendadas e bordados a 2$ 2$500 o par.
Bicos brancos de linho e de côres a 2$, 2$500 e 3$000 a peça.
Contas de côr para enfeitar vestidos a 700 rs., e pretas a 600 rs. o masso.
Missangas de todas as côres.
Lindos leques brancos para noiva.
Collarinhos e punhos de borracha.
Colchas de crochet para casamento uma 8$000.
Talheres para criança a 800 rs.
Luvas de pellica a 2$500 rs. o par.
Linhas de cores para crochet a 2$000 e cor de creme a 1$500.
Lindos leques de papel de 500 rs. a 1$000.
Espelhos com fina moldura, com dous palmos de comprimento, a 4$000 e cara dura a 500 rs.
Finos binoculos.
Agulhas para bordados a ouro e missangas.
Lindas franjas douradas para facha, de seda preta e de cores, sem e com vidrilhos.
Timãosinhos enfeitados de bico e renda.

PARA O CARNAVAL

Agua Florida e agua de Orea a 500 rs. a garrafa.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

A Pasta Mack (em cartões elegantissimos de 8 tabcinhas) é um novo e maravilhóso preparado proporcionando um banho delicioso e hygienico, e uma excellente agua de toucador.

Esta Pasta Mack góza de fama universal, aformoséa e suavisa a cutis, e, como refrescante, supera todo quanto se conhece até hoje.

Vende se em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias.

Unico fabricante-Inventor: H. MACK, Ulm s D.

Depositarios em *Pernambuco* : Maia Sobrinho & C^a.

Mais Barato

A Loja das Listras Azues

A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Telephone n. 211

O proprietario desta conhecida casa previne as Exmas. familias e todos os seus freguezes, que as pechinchas que costuma dar, não são nem nunca foram divididas de outra casa como alguem annuncia para enganar, vendendo fazendas ordinarias por boas, custume que a **Loja das Listras Azues** não tem.

As fazendas vendidas nesta casa são de boa qualidade, e não levam medida escassa ; aceita-se a fazenda vendida se, por qualquer motivo não fôr de muito agrado da pessoa para quem for comprada Dá-se desconto a quem comprar de 20$ para cima.

ESPECIALIDADES

Brim de listras azues peças com 20 varas a 6$000.
Madapolão com um metro de largura a 6$800 a peça.
Cortes de vestidos bordados em cartão a 10$000.
Velludilho bordado a contas a 1$600 o covado.
Cachemiras pretas, de quadros e arrendadas a 2$ e 2$500.
Tecidos fantazia arrendado proprio para baile e theatro a 400 500 rs.
Cortes de cachemira com guarnições bordadas, lindas cores, a 20$ e 25$000.
Setim Macáo de todas as côres a 750, e 800 rs.
Linon bordado, tecido de uma só côr, qualquer que se deseje, a 200 rs.
Zefiros lisos e bordados, tecido fino, novidade a 500 rs.
Lãs de quadrinhos a 200, 240 e 360 o covado.
Linhos lisos a 60 e de quadrinhos a 00 rs.
Guardanapos melhor qualidade a 1$800 a duzia.
Atoalhado branco e de cores a 1$.
Oleados para mesa redonda ou quadrada a 4$000.
Cortinados de crochet, com sanefas, ultima novidade, para janellas e portas.
Crochet para cortinados a 900 rs. o metro.
Colchas de fustão, brancas e de ecôres, a 2$000.
Chitas finas precales a 200 e 240 rs.
Chitas escuras a 160, 240 e 280 rs.
Batistes de côres seguras a 120 rs.
Nanzue de lindas cores a 280 rs.
Brim pardo esguião a 240, 280 e 320.
Casinetas de cores escuras para roupa de homem ou menino a 400 e 500 rs.
Mantilhas de renda hespanhola, preta, de seda a 8$000.
Capas e visitas, de cachemira, de renda, com lindos enfeites e com vibrilhos a 20$, 25$ e 30$000.
Leques de pennao e transparentes, ultima novidade, todo preço.
Luvas de seda, lizas, bordadas ou arrendadas, pretas e de qualquer côr a 2$.
Espartilhos inglezes a 4$500 e 5$, tem desde o n. 40 até 80 de grossura.
Bico branco creme e de todas as cores desde 700 rs. até 2$500 a peça.
Rendas hespanholas, de seda e de algodão, preta, branca e de qualquer cor.
Babados e entremeios bordados tapados e transparentes por todo preço.
Grampos e pentinhos fantazia para cabello a 400 e 500 rs.
Baleias para vestidos a 260 rs. a duzia.
Relogios despertadores com figuras em movimento a 8$ e 9$000.
Aspas de aço para vestidos a 120 rs. o metro.
E muitas fazendas que se vende muito barato para liquidar facturas na loja das LISTRAS AZUES de

José Augusto Dias

FOLHETIM

SEM MÃI

R

PAULO D'AIGREMONT

PRIMEIRA PARTE

DURANTE A TEMPESTADE

CAPITULO III

Eugenio Gages

(Continuação do n. 37)

— Julio Comte, o operario cuja mulher é amiga de Paulina Gages. Parece que elle bebeu tudo quanto recebeu, e a pobre mulher foi obrigada a levar dobrando jornaes toda a semana, na typographia em que é empregada, apesar do seu estado, para terem com que comer desde esse dia. Não havia um pedaço de pão em casa.

— E' horrivel, disse Pedro commovido. Não posso admittir isso!

Aproximou-se de um tympano e tocou.

— O que estás fazendo? perguntou Jorge.

— Vou mandar chamal-o para reprehendel-o.

— Ora, é inutil!

— Quem sabe lá?

— Ah! que ingenuo te tornas com a tua eterna bondade!... Quem bebeu beberá!...

Apresentou-se um caixeiro de escriptorio.

— Diga a Eugenio Gages que venha aqui, ordenou o Sr. de Sauves.

— Silmon, antes de partir, entregou-te a chave do cofre-forte? perguntou Jorge ao cunhado quando ficaram sós.

— Não, respondeu Pedro; elle estava tão perturbado, tão pezaroso, tão impressionado com a infelicidade que lhe succedia, que não é para admirar se esquecesse.

— E' que eu tenho alli uma quantia avultada. Terça-feira é dia de vencimento, e eu pedi fundos ao nosso banqueiro para pagar tudo.

— Quanto tens tu?

— Feito o pagamento de hoje, restar-me-ha em caixa a quantia de trinta e oito mil francos.

— Queres que vá leval-os ao banco?

— Não, vou mettel-os n'esta secretária, que é forte, e onde ninguem poderá suspeitar que elles estão, visto que não é costume guardar dinheiro n'ella.

Quando Jorge collocava o ultimo sacco sobre a prateleira do meio de um bello movel de *acajou*, Eugenio Gages entrou no gabinete.

— O meu cunhado, disse Pedro immediatamente, acaba de dar-me más informações a seu respeito.

— Oh! patrão! murmurou o operario abaixando a cabeça, com um máo olhar dirigido a Jorge.

— Sim, sua mulher, que é uma santa, disse á Sra. Chaniers que você estava se portanto melhor, que se corrigia; eu fiquei muito contente, esperando que esse resultado era devido aos meus conselhos, ao interesse que lhe dedico... Parece que isso não é verdade. Ha quinze dias você esteve ainda n'uma orgia, e bebeu tudo quanto recebeu dos seus salarios!...

Eugenio abaixava cada vez mais a cabeça.

— E em sua casa, proseguio Pedro, não havia pão... E sua mulher está acabada, porque estalfa-se n'um trabalho superior ás suas forças... E ella vai ser mãi!... Como poderá supportar a crise do parto?...

Grossas lagrimas cahiam agora dos olhos do operario, amenisando a dureza das suas feições, dando um ar mais suave ao seu rosto ingrato.

— Ah! eu sou mesmo um grande miseravel!... murmurou elle finalmente.

Estas lagrimas, a expressão que elle deu ás suas poucas palavras, enternecceram Pedro de Sauves.

— Vamos, disse elle subitamente, não é capaz de um bom movimento, de um acto de vontade... você que tem tanta intelligencia e energia?... Quer fazer com que seja mal empregada a sympathia que lhe testemunho, e com que eu minta quando sustento que o seu interior não é máo, que conseguirei, a força de conselhos, despertar em si a fagulha do bem e da bôa conducta?

O operario achava-se profundamente commovido.

Mas uma especie de vergonha cerrava-lhe a garganta, impedio-o de responder uma unica palavra.

— Está acabado, balbuciou elle afinal, completamente acabado! Seguirei os seus conselhos, Sr. Pedro.

— E' bem verdade isso?

— Juro-lhe.

— Ah! como ha de ser recompensado dos seus esforços!... E' tão bom um lar tranquilo, onde vem a reinar a abastança, onde o bem-estar d'aquelles que amamos apaga os nossos sacrificios e o nosso trabalho... Para um homem intelligente como você, Gages, o que póde haver de melhor sobre a terra do que uma mulher como a sua a amar e a proteger, filhos a educar e a dirigir? Vamos, não me responda cousa alguma, aqui está o seu pagamento. Cincoenta francos a maior como gratificação pelo seu trabalho. Se você tem coração, tudo isso será levado religiosamente a sua mulher hoje, sem falta de um soldo.

— Póde contar com isso, Sr. Pedro. Minha pobre mulher!... Não sómente ella passa fome, mas até não tem cousa alguma para vestir o pequeno que vai nascer!... Ah! canalha que eu sou!...

— Não se atormente; a Sra. Chaniers lhe levará amanhã o que é necessario. Mas lembre-se das suas promessas. Do contrario, apesar do interesse que lhe dedico, serei obrigado a separar me de você.

O operario retirou-se.

— Eu persisto, disse Jorge, é uma má physionomia. Um máo olhar, sobretudo. Não conseguirás nada d'elle.

— A mulher tem muita influencia sobre elle, e é uma creatura perfeita. Sabes, nessas familias de operarios, a maior parte das vezes a mulher é quem fórma as bôas qalidades de homem.

— Eu desejo que assim seja, porque elle é um individuo acima do commum, que pode prestar-nos muitos serviços, mas receio que não consigas fazer nada d'elle.

Uma hora depois, concluido o pagamento, os dous cunhados fecharam a caixa, o gabinete, e dirigiram-se para a pequena casa de habitação, que sorria no meio das flôres, guarnecida de trepadeiras que enlaçavam-n'a de alto a baixo, apresentando o aspecto de tenue parede de verdura.

Fóra, a onda de operarios sahia das officinas que pullulavam nas visinhanças, espalhando-se na rua ingreme, entrando nas tascas, nos botequins que abundam nas immediações das fabricas, como se o operario tivesse necessidade de tentações para gastar o pobre dinheiro tão necessario á familia!...

Atrás dos ramos das trepadeiras e da hera que agarrava-se em volta das janellas da casa, a bella cabeça de Adelia sorria para Pedro e para Jorge, que avançavam conversando.

No limiar da porta, Suzana, ... lada, parecia esperar os patrões, mas, na realidade olhava ao longe parra a porta da usina, por onde ainda sahiam os operarios.

De repente seu bello rosto, tão petulante, ficou vermelho como uma cereja, emquanto o seu corpinho de curvas rendadas arfava mais violentamente, com mais força.

Os dous cunhados haviam subido pela elegante escada guarnecida de metaes luzentes e illuminada por claraboias de vidros coloridos.

Ao longe, Eugenio Gages afastava-se em ultimo logar lentamente, cabisbaxo, dominado por grande preoccupação talvez ainda sob a impressão das censuras e dos conselhos de Pedro de Sauves.

Suzana fez um gesto de despeito.

— Sou medrosa e tola, teimando em semelhante idéa!... balbuciou ella furiosa contra si propria.

E lentamente, não sem voltar o rosto frequentes vezes, foi continuar a pôr a mesa na salinha de jantar, situada á esquerda da escada, e tão pequena como uma casca de noz.

E' que Suzana, tão feliz, tão desprevenida até então, havia sido invadida por uma angustia e uma preocupação na pequena casa do bairro.

Por occasião da installação do joven casal, foi Suzana quem tomou conta da casa, querendo evitar esse trabalho a Adelia a quem adorava e a quem um começo de gravidez fatigava horrivelmente.

Nas suas excursões matinaes para as compras diarias encontrara-se com Eugenio Gages, que, excellente operario mecanico, mas então desempregado, trabalhava em casa de um empreiteiro em encanamentos de gaz e agua.

Elle não tardou a reparar naquella bonita rapariga, tão alegre como um passaro agil e viva como uma cotovia no meio do trigo, e fez-lhe assidua côrte.

Eugenio era um bello rapaz, cujos olhos cinzentos no seu rosto moreno tinham um encanto particular, que attrahia Suzana.

Teve o cuidado de não dizer que era casado, e dentro em pouco a rapariga deixou-se invadir pela paixão, sonhando toda uma vida de trabalho e de felicidade com o operario.

A sua alegria devia ser de curta duração.

Um domingo ella encontrou-o com uma mulher pelo braço.

Informou-se, e soube que era sua esposa.

O golpe foi profundo e cruel.

— Por que não me confessou que era casado? perguntou ella a Eugenio.

— Não lhe disse nunca que não o era, replicou elle cynicamente.

Ella julgou inutil accentuar exprobações que de nada valeriam, e tratou de esquecer o traidor.

Mas não o conseguio.

Como, porém, era mulher valorosa, Suzana guardou preciosamente no fundo do coração o segredo do seu amor e da sua decepção.

E Adelia, de quem era mais uma amiga do que uma criada, ignorou-o tambem, e não tinha que recriminar ao operario predilecto do Sr. de Sauves uma falta que de certo não lhe perdoaria.

Em cima, emquanto com um suspiro de dor Suzana via afastar-se o operario, Jorge encontrava sua mulher com a alegria que experimentava sempre depois de uma separação, ainda que ella fosse apenas de algumas horas.

— Então, perguntou Adelia ao irmão, partes sempre para o Havre?

— Parto, responceu Pedro, hoje ás onze horas e dez minutos.

— Tão tarde?

— Roberto dorme muito bem no wagon e eu não podia tomar o expresso das seis e trinta, por causa do pagamento da fabrica, que terminou depois dessa hora.

— Quando voltaas? perguntou Jorge.

— Terça-feira tomarei no Havre o trem das seis e quarenta da manhã, e estarei em Paris ás onze e aqui á uma hora.

— Não te incommodes; os operarios depois de dous dias de festa, hão de estar socegados, e eu poderei vigial-os sósinho. Não tenhas receio.

— Se não quizeres voltar senão pelo rapido do meio-dia, disse Adelia, não te incommodes. Jorge ficará muito satisfeito fazendo um dia por ti o que tu fazes incessantemente por elle...

— Obrigado, replicou Pedro commmovido, mas voltarei terça-feira ás onze horas. Se a Sra. de Lavarande não estivesse em tal situação de solidão e de desespero, eu não sahiria certamente de Paris hoje. Porque, quem eu amo mais neste mundo, sabes perfeitamente que és tu, Adelia. E não posso ficar por muito tempo longe de ti, ao pensar no teu querido *bebê*.

Pedro, sob a angustia do acontecimento esperado, dissimulava a anciedade horrivel que lhe despedaçava a alma, porque não desvia assustar a irmã.

Mas não podia partilhar a alegria e a confiança do joven casal.

Todas as vezes que via já arrumado no quarto alegre o berço todo ornado de fitas e rendas, lembrava-se do que succedera em sua casa.

A valorosa Bertha, tão confiante tambem, tão moça, tão corajosa, trabalhando na confecção de toucas tão meticulosamente tecidas, expandindo-se no seu riso feliz ao pensar na adoravel cabecinha que ellas iriam dentro em pouco envolver, não tendo senão idéas de esperança e de alegria... estava sempre presente na sua memoria.

Depois, de repente, a tudo aquillo succederam-se os gritos de dôr, a febre, a horrivel febre que invadio a pobre e joven mãi, queimou-lhe o sangue, bebeu-lhe a vida, e no lugar da companheira valorosa, e bôa que ella tinha, deixou a Pedro desesperado e impotente um cadaver gelado, que a Sra. de Lavarande carregou comsigo para sempre!...

Se Adelia tambem morresse, ella, a querida, a adorada? Não devia pensar em cousas tão tristes.

Abraçou-a com muita força, murmurando todavia:

— Terça-feira estarei aqui de volta...

Se passar-se alguma cousa n'esse intervallo, Jorge, manda-me immediatamente um telegramma; e trata bem d'ella.

E retirou se emquanto Jorge e Adelia, com as mãos enlaçadas, abraçavam-se, fallando do seu *bebê* quando elle alli estivesse.

— Quero que seja rapaz disse Adelia; ha de ser engenheiro como tu e chamar-se-ha André, que é o teu segundo nome.

— Mas eu não quero, replicou Jorge; ha de ser menina, e terá o nome de Adelaide, porque ha de parecer-se comtigo.

Riram-se ambos como duas crianças que eram.

Depois, ao cabo de alguns minutos, Adelia, mais séria, pedio a seu marido noticias da industria, dos negocios da usina.

Ella era intelligente, muito grave, de uma gravidade pensativa, que a felicidade n'aquelles ultimos tempos havia illuminado um pouco; mas Jorge sabia perfeitamente que amiga tinha n'ella, e quantas vezes uma palavra de sua mulher, uma observação, um conselho tinham sido preciosos para elle.

Assim, era encantador ver como elle contava tudo minuciosamente; os progressos da industria, os clientes cada vez mais satisfeitos, o Sr. Chalandon, que fazia todos os dias encommendas cada vez mais consideraveis; a bôa administração de Pedro, comquanto este ultimo fosse prudente de mais, caminhasse demasiado lentamente, na opinião de Jorge.

— Nós temos sido tão desgraçados! redarguio Adelia pensando na miseria e na penuria que seguiram-se á morte de seu pai. Pedro tem medo!...

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42.